

PROTESTO JAPONÊS AOS EE. UU.

Seria falsa a notícia

Washington acusa o Japão de reter os súditos yankees
TOYODA

TOKIO, 18 (U. P.) — A chancelaria protestou contra a informação fornecida pelo Departamento do Estado da União Norte-americana e segundo a qual estão retidos no Japão, como reféns, os soldados estadunidenses que, atualmente, não podem embarcar para o seu país.

PROTESTO DO MINISTÉRIO DO EXTERIOR

TOKIO, 18 (U. P.) — O ministério das Relações Exteriores protestou contra as insinuações do Departamento do Estado americano no sentido de que os cidadãos yankees, residentes no Japão, estão sendo retidos como reféns.

ENTREVISTA DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 18 (R.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, declarou, hoje, durante a entrevista à imprensa, que ainda não havia recebido informações dos dados militares norte-americanos em Quito e Lima, os quais estão na região fronteiriça entre o Peru e o Equador, na qualidade de observadores e com o objetivo de facilitar a retirada das tropas.

Acrescentou mais que continuava a seguir atentamente a situação da França para observar o que se passava naquele país. Essa declaração foi feita em resposta a uma pergunta sobre se havia recebido informações do almirante Leahy, que permitisse esclarecer a situação após a elevação do almirante Darlan, virtualmente, ao posto de ditador, de acordo com o recente discurso de Pétain.

AGUA FRIA NO ESFORÇO NIPÔNICO

BATÁVIA, 18 (R.) — As autoridades holandesas puseram água fria sobre o esforço do Japão para separar as Índias Orientais Holandesas da frente econômico aliada no Pacífico. Referindo-se às informações japonesas, segundo as quais as negociações comerciais entre os dois países teriam sido restabelecidas, um jornal de Batávia declarou: "O Japão está continuamente tratando de minorar a impressão que lhe causou a medida de congelamento dos seus créditos, praticada pelas democracias quando ocupou a Índia-China. Segundo as fontes oficiais as Índias Holandesas consideram a ocupação da Índia-China como uma ameaça direta à sua segurança. Não é preciso dizer que todas as exportações que têm o aspecto de ajuda material ao Japão não se realizaram".

NOVA RESTRIÇÃO

TOKIO, 18 (R.) — Uma notificação acaba de ser dirigida pelo Ministério das Relações Exteriores às agências diplomáticas e consulares, que foram advertidas da necessidade de ser obtida uma permissão especial para deixarem o país. Isso constitui uma nova restrição aos estrangeiros residentes no Japão. Até o presente, só se exigia uma notificação da partida às autoridades policiais, mas agora, é preciso obter uma permissão dos governadores das províncias que podem ou não modificar e mesmo proibir a partida. Embora as restrições sejam aplicadas a todos os estrangeiros, os ingleses e norte-americanos serão os mais atingidos.

Correram notícias de que o Coolidge, vapor norte-americano, não faria escala no Japão, porquanto não poderia receber em terras do civil que se destinavam aos Estados Unidos. A questão é presumivelmente o assunto da conferência desta tarde entre o embaixador dos Estados Unidos, sr. Grew, e o ministro das Relações Exteriores nipônico, almirante Toyoda. (Conclua na 2.ª página)

Serão mantidas as restrições econômicas



OS REPRESENTANTES DE VICHY QUE ASSINARAM OS TERMOS BRITÂNICOS DE ARMISTÍCIO — A fotografia mostra o general Catroux, conversando com o general de Vichy André de Verdillac, à esquerda

Os interesses yankee estão em perigo

Filme sobre a histórica entrevista

Churchill violou o cerimonial, fumando o seu inseparável charuto

SERIAL

LONDRES, 18 (U. P.) — Relativamente à exibição da película oficial, para a imprensa, sobre a entrevista Roosevelt-Churchill, o ministério das informações, por intermédio dum funcionário seu, que se encontrava a bordo, esboçou cronologicamente o processo seguido e revelou que as conferências se realizaram, a maioria, nos camarotes do cruzador Augustus, onde se presume que tenham sido realizados os oito pontos da declaração.

Quando o primeiro ministro Winston Churchill chegou ao local do encontro, que, na película, aparece claramente, apenas distante meia milha dum costa rochosa e árida não identificada, deixou, imediatamente, o couraçado Prince of Wales e passou para o Augustus.

O primeiro contacto entre os estadistas não aparece no film, assim como não estão registradas as primeiras palavras que trocaram. Aparece no film o sr. Churchill entregando, ao presidente Roosevelt, uma carta do rei Jorge VI e dizendo: "Tenho a honra, presidente, de entregar-lhe a carta de S. M. o rei".

O presidente agradeceu sorrindo e, imediatamente depois, os dois estadistas seguiram para o camarote onde conferenciaram a sós.

Churchill permaneceu todo o dia a bordo do Augustus, conversando com o presidente Roosevelt, exceto nas horas do almoço e do jantar. No dia seguinte, um destroyer conduziu o presidente do Prince of Wales, afim de assistir a uma missa, após a qual percorreu o couraçado inspecionando, durante o almoço, o salão dos oficiais. Em seguida, regressou ao Augustus.

Um incidente divertido verificou-se quando o presidente deixou o Prince of Wales, domingo. Estava formada uma guarda de honra. Os oficiais em posição de sentido faziam a saudação, quando um gato preto, mascote do couraçado, saiu, impetuosamente, sobre a prancha estendida entre o couraçado e o destroyer americano. O animal passou um pouco e deitou-se. A cerimônia foi suspensa para que os marinheiros afastassem o gato do caminho.

Quem vê o film, nota que o presidente e o sr. Winston Churchill não sorriem, principalmente.

Assinada a lei sobre prorrogação do serviço militar

Permanecerão os soldados mais dezoito meses, além do período regular — Firmada a lei pelo presidente Roosevelt

TEATRO DA GUERRA

WASHINGTON, 18 (R.) — O presidente Roosevelt assinou uma lei pela qual se afirma que os interesses nacionais estão em perigo.

Essa lei autoriza que sejam conservados no serviço ativo os elementos disponíveis da Guarda Nacional, reservistas e soldados do exército regular, por um período de 18 meses, além do tempo estipulado para os serviços militares comuns.

TEATRO DA GUERRA

WASHINGTON, 18 (R.) — Raymond Clapper, em um artigo publicado nos jornais do consórcio E. Cripp-Howard, após a sua chegada de Londres, diz que o povo britânico não alimenta mais as falsas esperanças dum participação iminente dos Estados Unidos na guerra. As personalidades britânicas bem informadas se reconciliaram provavelmente com essa situação, porquanto, afinal, compreenderam que o papel de grande relevância que os norte-americanos estão, mesmo assim, desempenhando na guerra contra Hitler.

"Estou convencido de que os ingleses conhecem muito bem esse fato porque sabem que, sem o auxílio que ora começa a ser dado, ser-lhes-á impossível oferecer resistência eficaz contra o Reich."

A Grã Bretanha está tanto mais em posição de se reconciliar com o seu despertar recente quanto com a relutância dos Estados Unidos de entrarem completamente na guerra, porque a Rússia vem abrir perspectivas novas e inesperadas dum vitória militar ulterior.

Um União Soviética tornou-se a chave dos acontecimentos futuros. Todos os preparativos estão sendo modificados para apoiar a sua resistência.

O sr. Harry Hopkins teve parte importante nessa modificação. Com efeito, tanto ele como o embaixador Winant conceberam a ideia do vôo recente a Moscou, donde o enviado especial do presidente Roosevelt regressou convicto de que, com o auxílio da Grã Bretanha e do governo norte-americano, Stalin combaterá até o final. Será uma luta de anos e não de meses.

A próxima conferência das 3 potências, a realizar-se em Moscou, lançará os alicerces dum esforço prolongado, tendente a tor-

nar a frente oriental um teatro decisivo da guerra.

A natureza da guerra contra o Reich passou dessa maneira por modificação súbita e radical. De fato, a frente de combate foi transportada para outro lado da Alemanha e há, presentemente, a deliberação de se combater o exército alemão até o seu aniquilamento.

Essa nova perspectiva, apoiada pela resistência intensificada no Extremo Oriente da Alemanha e reafirmada pela melhoria gradual, verificada na situação do Atlântico, trouxe à Grã Bretanha nova vitalidade graças ao que parece ser um motivo excelente. Essas novas esperanças assentam num terreno muito mais sólido do que as anteriores que dependiam da nova remessa de forças expedicionárias para combater na França.

EXPOSIÇÃO DE ROOSEVELT AOS CONGRESSISTAS

WASHINGTON, 18 (R.) — O presidente Roosevelt recebeu os representantes do Congresso, fazendo-lhes ampla exposição dos assuntos debatidos com o primeiro ministro britânico.

Ào fim da reunião, os congressistas se recusaram a fazer declarações, dizendo, no entanto: "Salvos salteiros".

(Conclua na 2.ª página)

O governo japonês terá de alterar, fundamentalmente, a sua política no Extremo Oriente

Cientificado o chanceler japonês, almirante Toyoda, pelo embaixador americano em Tokio — Exigem satisfações amplas dos nipônicos

TENSÃO EM SINGAPURA

SINGAPURA, 18 (R.) — Os japoneses residentes numa grande área compreendida dentro dos limites das posições de defesa na extrema ponta sudeste de Johore receberam ordem de abandonar a dentro do prazo de 15 dias.

Acredita-se que essa ordem atinge cerca de 50 pessoas, em sua maioria proprietários de plantações de borracha e trabalhadores de minas naquela região.

EVACUAÇÃO VOLUNTÁRIA

HONG-KONG, 18 (R.) — Todas as mulheres e crianças japonesas já evacuaram esta cidade, dirigindo-se para Cantão. Essa evacuação foi apresentada como voluntária, não tendo sido ordenada pelo governo do Japão.

A SITUAÇÃO DOS ESTRANGEIROS NO JAPÃO

TOKIO, 18 (R.) — A liberdade de movimento de estrangeiros residentes no Japão acaba de sofrer grandes restrições, de acordo com os termos dum novo decreto publicado recentemente.

Segundo os dispositivos deste decreto, nenhum estrangeiro poderá deixar o país sem licença especial.

Além disso, o ponto de partida e o itinerário a ser seguido devem ser estabelecidos pelos governadores provinciais, devendo-se notar que a nova lei veio restringir até mesmo os vistos para viagens através do território japonês.

EM PE' DE GUERRA TOTAL

TOKIO, 18 (U. P.) — O jornal Kokumai Shinbun informa que se cogita de criar, no gabinete, um cargo oficial com o poder total e com autoridade sobre os demais ministérios.

A criação desse cargo tem por fim acelerar e reforçar de forma adequada os planos que colocam o país em pé de guerra total.

ATINGIDOS PELA RESTRIÇÃO OS REPRESENTANTES DIPLOMÁTICOS

TOKIO, 18 (U. P.) — O Japão impôs, hoje, novas dificuldades aos estrangeiros, inclusive os representantes diplomáticos e consulares, que procuram deixar o país, segundo se depreende das declarações formuladas pelo embaixador norte-americano, sr. Grew.

Este mencionava visitar, hoje, o ministro das Relações Exteriores nipônico, almirante Toyoda, provavelmente para discutir problemas relativos à navegação, à diplomacia, ao bloqueio, aos fundos e à retirada dos cidadãos yankees.

O Departamento de Estado anunciou que, sábado, o Japão se recusara a permitir que saísse do seu território um grupo de mais de 100 estadunidenses, indicando que só autorizaria a entrada do vapor Coolidge para receber 20 representantes do governo dos Estados Unidos, razão por que não ficou decidida a entrada do vapor.

O Ministério das Relações Exteriores notificou as embaixadas e legações estrangeiras que qual-

quer funcionario que deseje sair do país deve obter antes a licença da prefeitura do lugar em que reside.

PARA AUMENTAR A INDÚSTRIA BÉLICA JAPONESA

TOKIO, 18 (U. P.) — O órgão Japan Times informa, a respeito da campanha para aumentar os trabalhadores da indústria de defesa, que funcionários do Departamento de Trabalho despacharam 200 agentes, que exercem a sua atividade nas escolas da cidade, solicitando, dos

(Conclua na 2.ª página)

Tentativa de desembarque dos ingleses no continente

BERLIM, 18 (U. P.) — De fonte fidedigna informa-se que os ingleses fizeram uma tentativa de desembarque na costa ocupada do canal da Mancha, diante de Dover, empregando duas velozes lanchas-automoveis cheias de soldados.

REALIZARAM UMA MISSÃO DE RECONHECIMENTO

Adianta-se que as embarcações evidentemente realizavam uma missão de reconhecimento e subitamente aproximaram-se da costa, sendo porém, surpreendidas pelos refletores alemães.

Admite-se que na refrega travada em seguida, registraram-se algumas baixas alemãs em consequência do fogo dos morteiros disparados pelas lanchas inimigas.

Afirma-se que os atacantes foram repellidos.

Dentro de 8 dias, a reunião de Moscou

No terreno dos fatos as discussões anglo-yankees

De uma luta sem treguas na frente européia, dependerá o êxito da batalha do Atlântico — Ainda não se sabe onde se efetuou a conferência

SOBRE O JAPÃO E VICHY

NEW YORK, 18 (Pelo correspondente da AFI, Pertinax, para a agência REUTER) — Durante a semana que se inicia hoje, deverão entrar no terreno dos fatos as discussões tomadas em conjunto pelos srs. Roosevelt e Churchill.

Primeiro — a ampliação e o aceleramento da produção industrial americana com a revista dos tipos materiais agora fabricados.

Segundo — preparação da conferência de Moscou, a qual se reunirá o mais breve possível, talvez dentro de 8 dias.

Terceiro — definição dum atitude comum anglo-americana a respeito do Japão e de Vichy.

Relativamente ao primeiro país já existem as declarações feitas por "Lord" Beaverbrook. Quanto achar-se o presidente Roosevelt decidido a aumentar o volume e a rapidez de assistência prestada aos Estados que combatem Hitler é um assunto resolvido. Além disso sabe-se que o presidente nomeará um diretor único para a Produção, cargo que ha um ano tem sido proclamado indispensável por tantas vozes influentes. Ninguém ignora que até este momento o grande industrial Knudsen e o "leader" operário Hillman, no mesmo pé de igualdade têm dirigido o "Office Direction

Production" e parece que esse dualismo haja sido nocivo. Entretanto a competência desse departamento não é bastante ampla nem nitidamente delimitada.

Na sua esfera, ele se atrita com os serviços concorrentes, sobretudo quanto a concessões de prioridade. Quanto a produção de armamentos seria de extranhar que os ensinamentos da guerra russo-germânica não fossem aproveitados. Pela primeira vez enfrentaram-se duas grandes forças motorizadas.

A tese russa será naturalmente de que o combate está em território moscovita e que por consequência as entregas americanas, em sua maior proporção, devem ser feitas à Rússia.

O interesse é que evidentemente a destruição dos materiais e efetivos alemães pelos exércitos russos seja a maior possível. Para assegurar o êxito da batalha do Atlântico precisa uma necessidade primordial a sustentação da luta sem treguas na frente leste.

No que concerne ao Japão os mais autorizados observadores políticos pensavam até hoje que a linha de resistência anglo-americana não asseguraria a independência da Tailândia mas que a absorção desse país anularia o fim da tolerância para com o governo de Tokio.

Teria sido esse ponto de vista mudado depois da entrevista Roosevelt-Churchill e dos entendimentos com Stalin? Quanto ao marechal Pétain e ao general Weygand persiste aqui a tendência para separar os seus atos, mas duvida-se que doravante Roosevelt Churchill mantenham por muito tempo essa longanidade.

E sobretudo nada garante que essa paciência, que poderá classificar-se de paciência tática, não esteja em combinação com o apoio que já deu lugar ao boato da partida de observadores para aquelas regiões.

INTRANSIGENTES OS EE. UNIDOS

TOKIO, 18 (U. P.) — Informa-se que o embaixador americano, sr. Grew, comunicou ao ministro das Relações Exteriores, almirante Toyoda, que os EE. UU. não atenuarão as restrições econômicas até que o Japão tenha alterado fundamentalmente a política que vem adotando no Extremo Oriente.

(Conclua na 2.ª página)

Churchill chega, hoje, à capital britânica

Roosevelt está disposto a dar o maximo auxilio à Russia

GANDHI

LONDRES, 18 (R.) — O primeiro ministro Churchill chegará, amanhã, a esta capital. Espera-se que, após a sua chegada, o ministro fale, pelo rádio, ao país, dando pormenores sobre a sua histórica entrevista com o presidente Roosevelt.

A irradiação provavelmente se realizará sábado próximo.

ESTRATÉGIA DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os círculos bem informados declararam que o presidente Roosevelt está projetando dedicar-se com energia a um desenvolvimento estratégico destinado a derrotar a Alemanha hitlerista.

Essa grande estratégia não chega a constituir um segredo. Parece consistir em fortalecer o maximo possível a Rússia, para que esta possa conter indefinidamente a Alemanha. Enquanto isso, a Grã-Bretanha poderá aumentar da mesma forma os seus preparativos belicosos para o desencadeamento dum poderosa ofensiva contra o Reich alemão.

Roosevelt acha que a resistência russa deve ser alimentada mediante o fornecimento do que for necessário. A opinião do chefe de Estado americano é que se a Rússia puder conter ou derrotar a Alemanha, a guerra atual terminará alguns anos antes do que terminaria se a Rússia fosse vencida.

Declarou-se igualmente, nos mesmos círculos, que o sr. Harry Hopkins encarregar-se-á de acelerar remessa de material para a Rússia na base de empréstimo e arrendamento.

Não há dúvida que o governo norte-americano está disposto a cumprir a promessa que o presidente Roosevelt e Churchill formularam a Stalin, segundo a qual serão entregues à Rússia, em suas próprias bases, aviões, canhões, equipamentos militares e outros materiais.

VOTOS DE FELICIDADE AOS MARINHEIROS DO REINO UNIDO

NEW YORK, 18 (R.) — A N. B. C. interceptou uma transmissão da B.B.C., segundo a qual Roosevelt, durante a conferência em alto mar, com Churchill, ofereceu, a cada um tripulante do couraçado Prince of Wales, 200 cigarros, frutas e meia libra de queijo, acompanhados

(Conclua na 2.ª página)

Um maximo de auxilio

John REICHMANN

(Correspondente da United Press)

WASHINGTON, 18 (Pelo correspondente da United Press, John Reichmann) — O presidente Roosevelt, após a histórica conferência que manteve com o sr. Churchill, em virtude da qual deverá adotar uma série de novas decisões e realizar inúmeras conferências com os seus auxiliares diretos, teve de constatar a existência dum crescente tensão nas relações com o Japão, o que leva as duas nações a uma nova crise.

Em vista disso o presidente Roosevelt está trabalhando ativamente nos projetos relacionados com um maior auxílio à Rússia, e para a conferência a efetuar-se brevemente em Moscou. Acreditou-se que o presidente anunciará dentro em pouco tempo a escolha da delegação norte-americana. Algumas personalidades acreditam que será presidida por um membro do Gabinete, mencionando-se a respeito os nomes do coronel Knox e do sr. Stimson, respectivamente secretários da Marinha e da Guerra.

Também são mencionados os nomes do sr. Harry Hopkins, administrador do Programa de

Empréstimos e Arrendamento e Averil Harrison, coordenador do mesmo programa em Londres.

Os compromissos contraídos pelo presidente Roosevelt durante a sua conferência com o sr. Winston Churchill a respeito dum maior ajuda à Grã Bretanha e à Rússia farão com que se torne necessário um novo exame nos planos da produção belica dos Estados Unidos.

O ministro inglês dos Abastecimentos, "Lord" Beaverbrook, informou aos funcionários norte-americanos a respeito das novas necessidades britânicas.

Acreditou-se que essas necessidades deste ano são de tal magnitude que será necessário um imenso desenvolvimento da produção norte-americana.

As esferas oficiais indicam que, em vista das necessidades crescentes, tanto da Inglaterra como da Rússia, provavelmente será preciso acrescentar outros 10 bilhões de dólares ao programa de Empréstimos e Arrendamentos.

Peso no estômago?

"Sal de Fructa" ENO

Filha! Mãe! Avó!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)



A mulher evita dores
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para
combater as irregularidades das
funções periódicas das senhoras. É
calmante e regulador dessas fun-
ções.

FLUXO SEDATINA, pela sua
supremacia eficaz, é muito re-
celada. Deve ser usada com con-
fiança.

PAPEL DAS DEMOCRACIAS NO FUTURO DO MUNDO

LONDRES, 18 (R.) — O ministro do Trabalho da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevin, falando na Conferência do Trabalho, disse:

"Estou certo de que a 'Commonwealth', as britânicas, a China, os Estados Unidos e a Rússia desempenharão um papel até aqui nem sequer imaginado na organização futura do mundo. As matérias primas não podem continuar a ser acambradas para a especulação, mas organizadas de um ponto de vista internacional". Adiante declarou o ministro:

"Não há paz que possa ser reconstruída até que o prussianismo seja desarmado porque não há compromissos sagrados para esta casta militar".

O GOVERNO JAPONÊS TERA', ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

transientes, que vão trabalhar nas fabricas das 9 às 22 horas nos domingos e nas segundas-feiras.

IMPORTANTE COMISSÃO EM ALTO MAR

TOKIO, 18 (R.) — Foi anunciado que o vice-almirante Shigeyoshi Inoue foi nomeado "para importante comissão em alto mar". O mesmo comunicado oficial, que transmite essa informação, acrescenta que o almirante Yorio Sawamoto foi nomeado para substituí-lo no Estado Maior das forças aéreas.

VERDADEIRO ACAMPAMENTO JAPONÊS

SINGAPURA, 18 (R.) — Os refugiados franceses, aqui chegados da Índia-China, revelaram que a ex-colônia francesa se está transformando rapidamente em verdadeiro acampamento de tropas japonesas. Há grandes concentrações na região fronteiriça de Burma e da Tailândia.

TENSÃO EM SINGAPURA

SINGAPURA, 18 (R.) — Toda a cidade continua tomada de grande tensão na expectativa de próximos acontecimentos, ao mesmo tempo que as emissoras nipônicas intensificam a campanha que vêm fazendo, em várias línguas, contra o propagando de guerra americano, para o cerco do Japão. Da mesma forma, as emissoras japonesas dizem que os reforços que estão sendo enviados para a Malaya constituem uma ameaça direta contra a Tailândia.

O MINISTRO DA TAILANDIA CONFERENCIARÁ COM O ALMI- RANTE TOYODA

TOKIO, 18 (R.) — O ministro da Tailândia, nesta capital, sr. Phya Sri Sena, esteve no Ministério do Exterior, onde conferenciou com o almirante Toyoda, discutindo os principais problemas decorrentes da atual situação no Extremo Oriente.

REFELIDOS OS ATAQUES JA- PONESES

CHUNGKING, 18 (R.) — Os ataques desfechados pelos japoneses, no início deste mês, a oeste das províncias de Hupei e Honan, foram repellidos com grandes perdas para os atacantes — declarou, hoje, um porta-voz militar chinês, durante uma entrevista aos correspondentes estrangeiros. Acrescentou que o Japão realizara essa ofensiva sem dúvida, para cobrir a retirada das suas tropas. A oeste da província de Hupei, os japoneses se viram repellidos e sofreram mil baixas. Uma nova ofensiva desfechada contra Sinyang teve como resultados 1.500 mortos para os japoneses, sendo que o restante de uma força de cinco mil homens foi totalmente repellido.

COLHEITAS ABUNDANTES CHUNGKING, 18 (R.) — A-

nuncia-se que, em todas as partes da China Livre, as colheitas serão muito abundantes.

TOSSE

Para aliviar a irritação, despesse o catarrho e por tempo a tosse, dê um pouco de VapoRub em água fervente e respire seus vapores medicinais. Ao deitar-se, fricção o pescoço e o peito com



quanto o sr. Brailio Xavier (Vidas em tumulto, Rio, 1941), permanece, euforicamente, na idade eterna e sempre renovada da sub-literatura. Mas talvez o sr. Brailio Xavier não possa ser consolado sabendo da existência do sr. Alvarus de Oliveira (Romance que a própria vida escreveu), Rio, 1941, que há muitos anos, vem tentando penetrar na vida literária por intermédio de uma publicação duvidosa e equivocada. Porque o sr. Alvarus de Oliveira não está à margem da literatura; está à margem do próprio senso comum que é a última coisa que um autor tem a perder. Ou que é a primeira que tem a conquistar.

Para remessa de livros: Avenida Afrânio de Melo Franco, 42, Apt. 202.

NAO HA NOTICIAS DE UM AVIAO DA PANAIR

Realizam-se pesquisas no litoral de São Paulo

RIO, 18 (A. M.) — O avião da Panair, que procedia de Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba e devia chegar, hoje, às 13 horas, ao aeroporto de São Paulo, depois de decolar para aqui, deixou de comunicar-se pelo rádio, com o aeroporto poucos minutos antes daquela hora.

Considerando que o fato pode significar uma desdida forçada em lugar pouco acessível, a Panair mandou um outro avião pesquisar nas imediações da capital paulista e na zona do litoral.

FILME SOBRE A HISTORICA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

te nos trechos em que aparecem juntos.

Observa-se que o chefe de Estado americano apresentava-se nervoso e inquieto, quando a banda de música executava o hino americano, no momento em que entrava no Prince of Wales.

Uma ocasião, Churchill violou o cerimonial naval, quando, regressando ao couraçado britânico, entrou na praça de armas, chupando furiosamente o seu inseparável charuto.

STAMBUL, 18 (R.) — Despacho precedente de Ankara, diz que a Alemanha exigiu bases aéreas ao Irã e fornecimento de combustíveis para os aviões do Reich.

O despacho adiante que obtive a notícia de fonte autorizada assegurando ainda sua autenticidade.

Diz-se também que o ministro alemão no Irã advertiu o governo iraniano de que as relações diplomáticas entre os dois países serão cortadas se os cidadãos alemães forem deportados.

LONDRES, 18 (R.) — O Manchester Guardian comentando, em editorial, a nova advertência anglo-russa ao governo do Irã, sobre a presença do nupar excessivo de alemães na região, salienta a preocupação que o fato vem causando aos referidos governos.

Depois de recordar que as advertências anteriores não deram resultados satisfatórios, afirma que, não obstante o desejo da Inglaterra de respeitar a independência do Irã, não poderá persistir nessa atitude quando o Irã estiver ameaçado pela segurança, ameaça essa que cabe melhor à Grã-Bretanha apreciar do que mesmo ao governo do Irã.

TOMADA DE NIKOLAEFF

BERLIM, 18 (A. N.) — Foi noticiada a tomada, por tropas alemãs, da cidade de Nikolaeff, perto militar do Mar Negro. As mesmas informações dizem que a luta prossegue intensa no setor ucraniano.

OS MINERIOS RUSSOS

VICHY, 18 (Pelo correspondente da United Press, Pierre Salinger) — A aceitação, por parte de Stalin, da proposta anglo-americana para se reunir em conferência em Moscou coincide com as conquistas das minas de ferro de Krivirog pelos alemães.

Essas minas constituem uma fonte principal de abastecimento de ferro da indústria soviética. Os alemães também se apoderaram das minas de manganês de Nikopol. Os comentaristas franceses acreditam que a duração da resistência russa dependerá, agora, em grande parte, da ajuda efetiva que as potências anglo-saxônicas possam prestar, de acordo com a decisão tomada por Roosevelt e Churchill.

Na opinião dos franceses, a conquista das principais minas de ferro e manganês da Rússia terá efeito importante no desenrolar da guerra na frente oriental. Os círculos desta cidade acreditam que a entrega do material americano é julgada, na base da ajuda, melhor que a prestada pelos Estados Unidos à França, em junho de 1940. Acreditam-se, por isso, que as perdas russas talvez não possam ser compensadas com as vantagens que seria possível obter na conferência de Moscou.

Si toda a Ucrânia caísse nas mãos dos alemães, o Reich poderia de 60 por cento do ferro russo. Além do mais, sobre o Dnieper, encontra-se a grande usina elétrica de Dniester, a cidade de Rostoff, onde chega o oleoduto que vem do Cáucaso. Quatro das mais importantes ci-

NOVA ADVERTENCIA AO IRAN

(Conclusão da última página)

que de potencia europeia. Os embaixadores russo e britânico, em Ankara, informaram, sábado, ao governo turco, sobre as notas aliadas, apresentadas ao governo do Irã, dando, desse modo, a entender que as susceptibilidades turcas são respeitadas. Após os êxitos obtidos pelas expedições britânicas contra o Irã e a Síria, as forças britânicas do Oriente Próximo não ficaram de modo algum debilitadas. Essas tropas não se encontram muito longe do Irã. Os círculos autorizados desta capital esperam que o governo de Teerã compreenda os termos amistosos das notas que lhe foram enviadas.

NOVA ADVERTENCIA

STAMBUL, 18 (R.) — Notícia de Teerã que o governo britânico e o governo russo fizeram nova advertência ao Irã, acerca de número excessivo de alemães ali entrados recentemente.

TEATRO

Henrique Pongetti — MARI-
DOS EM SEGUNDA MAO —
Companhia Jaime Costa — Te-
atro Santa Isabel.

Peça de sr. Henrique Pongetti, cuja contribuição para o teatro nacional tem sido escassa e inconsistente, lucrando, com isso, as companhias e o público, sem o espírito de sr. Gustavo Barroso e o senso crítico de sr. Joraci Camargo, há nele, em ondas alternadas, um pouco de sr. Armando Gonzaga, isto, um intermédio entre o drama lacrimoso e o comêdio duvidoso.

MARI-
DOS EM SEGUNDA MAO
pretende exaltar a união legal, indiretamente, é claro, ele rebelde-se contra o novo código de família e, veladamente, a medo, insinua a existência de uma interferência do ato que se consuma na pretoria. Para bem chegar às suas conclusões o também para agradar a comissão de censura — e cujo acerto pôde ou não, ter a aquiescência do espectador — apresenta dois casos de união legal. As mulheres, à falta do divórcio, cedem às junções do coração, a pesar de viverem sempre na expectativa de uma viagem do amante ao Uruguai, a fim de pôr os papéis em ordem. As situações criadas são de natureza dramática e tudo soaria dramaticamente se os dois personagens (Jaime Costa), sem ligação com o desenvolvimento da intriga, mas especialmente ali colocado para quebra-los, não fossem, não fossem, a cada momento, com piadas de mau gosto, que fazem rir e a verdadeira finalidade? A peça. Adiantando-se a essa intenção o público vê mesmo a sua intenção, com a simples presença de Jaime, como um teatro, o clima mais dramático do segundo ato. — P. C. M.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da última página)

LONDRES, 18 (U. P.) — O Almirante publicou o seguinte comunicado:

"As últimas horas da tarde de ontem, foi destruído um bombardeiro alemão e outros dois ficaram consideravelmente avariados, quando uma formação inimiga tentou em vão atacar um nosso comboio.

O inimigo foi recebido com o fogo das baterias anti-aéreas. O bombardeiro caiu no mar, entre o comboio. Outro foi avariado e ainda outro foi presa de chamas, quando o vimos pela última vez.

Não se registou nenhuma baixa no comboio."

COMUNICADO DO MINISTÉ- RIO DO AR

LONDRES, 18 (R.) — O comunicado do Ministério do Ar diz:

"Embora o tempo fosse desfavorável, uma poderosa força de mais de 100 aviões do Comando de Bombardeiros realizou, ontem, à noite, vários ataques sobre o oeste e o norte da Alemanha. Os aviões principais foram os de Dörsch, Irromperam numerosos incêndios. Um dos nossos aparelhos deixou de regressar."

DECLARAÇÃO CALCULADA

NEW YORK, 18 (R.) — O sr. Duff Cooper, ex-ministro das Informações da Inglaterra, em discurso pelo rádio, hoje, declarou que os oito pontos estabelecidos pelo presidente Roosevelt e pelo primeiro ministro Churchill constituíam "uma declaração calculada para enfrentar a guerra."

FALARA' HOJE

LONDRES, 18 (U. P.) — Possivelmente o primeiro ministro Churchill falará amanhã ao mundo.

REGRESSO DO PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 18 (R.) — Regressaram à Inglaterra o primeiro ministro Winston Churchill e sua comitiva.

NO CANADÁ OU NA ISLANDIA

LONDRES, 18 (U. P.) — Referindo-se à entrevista Roosevelt-Churchill, a imprensa insinua que a conferência poderia ter sido realizada em algum porto do Canadá ou da Islandia.

SERIA FALSA A NOTICIA

(Conclusão da 1.ª página)

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O conselheiro da embaixada do Japão nesta capital, sr. Iguchi, declarou que não se cogita de retirar os japoneses dos Estados Unidos das suas possessões, desmentindo, assim, a versão que circulava a este respeito.

100 REFFENS POR CADA CIDADÃO NORTE-AMERI- CANO

WASHINGTON, 18 (A. N.) — Dingell, representante democrata do Michigan, declarou, aos jornalistas, que, se os cidadãos norte-americanos não tiverem permissão para deixar o Japão, os Estados Unidos deverão deitar em campos de concentração 100 mil japoneses e isso em 48 horas, depois da remessa de uma nota ao governo japonês.

CHURCHILL CHEGA HOJE, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

de um cartão em que formulava votos de felicidade aos marinheiros do Reino Unido.

TRIUNFO PARA A POLITICA PACIFISTA

BOMBAIN, 18 (U. P.) — O mahatma Gandhi afirmou que a declaração conjunta Roosevelt-Churchill sobre o desarmamento constitui um triunfo para a política pacifista, por cujo motivo se compraz em felicitar os dois estadistas.

AVANÇO PARA UMA MAXIMA, ETC.

(Conclusão da última página)

sora local informa que, durante o dia de hoje, as tropas russas continuaram a combater violentamente, ao longo de toda a linha de frente.

ADIANTE QUE AS TROPAS SOVIETICAS EVACUARAM KINSEPP.

BERLIM, 18 (U. P.) — A agência oficial de notícias "UNTER" comentando certas vitórias a-

PARA UM GRANDE MAL UM GRANDE REMEDIO!

O valor de um preparado se mede pelo que ha de científico em sua composição.
A fórmula do "GALENOGAL", aprovada pelo Departamento de Saúde, é um conjunto de preciosos sais quimicamente puros, aliadas a extratos de plantas medicinais de comprovada eficácia e absolutamente isenta de álcool. Apresenta a fórmula do "GALENOGAL" a seu medico e ouça sua opinião sobre os esplendidos resultados a esperar do



poderoso auxiliar no tratamento da Sífilis e de todas moléstias causadas pela impureza do sangue.
Um bom remedio, de resultados rapidos, certos e duradouros, nunca é caro quando é bom.
Usal-o sem perda de tempo e colheréis seus beneficios efelctos.
61 EC.

PROTESTO DE VICHY A LONDRES

(Conclusão da última página)

terão as suas atividades restrin-

DERRADEIRA CONFISSAO

Por Othon L. Betteira de MELLO
(Para os "D. A.")

Taylorland, o grande ministro do Consulado, do Império e da Restauração Francesa, o homem que naquele atormentado período da História da Humanidade dirigia a diplomacia do maior conquistador de todos os tempos, dizia com muita graça e muito espírito também, que quando fazia uma nomeação, criava um inimigo e cem descontentes. O inimigo era o beneficiado com o emprego e os cem descontentes eram os candidatos preteridos e seus protetores.

Este conceito da ingratidão não é privativo dos grandes espíritos como Taylorland; ele se acha muito difundido em todas as camadas sociais; há pouco, ouvi de algum, de mediana cultura, a seguinte interessante história:

Achando-se um ancião às portas da morte, chamaram-lhe um confessor que, depois de ouvi-lo, deu-lhe absolvição, pedindo-lhe que por sua vez perdoasse seus inimigos.

— Mas, meu padre! Eu não tenho inimigos! Não! Não tenho inimigos, porque nunca fiz amigos!

Fui máu, fui sôrdido, fui egoísta! Minhas mãos nunca se abriam para uma esmola, meus lábios nunca pronunciaram palavras de conforto aos que sofrem e meus olhos nunca vireram lágrimas provocadas pela dor de outrem.

— "Sim, fui máu, fui sôrdido, fui egoísta! Mas nunca fui envenenado pela pegoína da ingratidão, porque nunca fiz amigos e por isso não tenho inimigos", fazendo esta derradeira confissão, exalou o último suspiro.

DANOS CONSIDERAWEIS, ETC.

(Conclusão da última página)

Um piloto oficial e três sargentos derrubaram, cada um deles, um avião nazí.

A luta começou numa altitude de 300 metros, terminando quase ao nível do mar.

O esquadrão voltou à base incólume, tendo apenas um dos aparelhos recebido dois furos de bala.

GRANDES INCENDIOS

LONDRES, 18 (R.) — Mais de 100 bombardeiros da RAF atacaram objetivos militares situados em território alemão, durante a noite passada, informa o ministério do Ar.

Apesar do mau tempo, os aparelhos do Comando de Bombardeio efetuaram diversos ataques contra as áreas do oeste e do nordeste da Alemanha.

Nesta ocasião, os principais objetivos foram a cidade de Bremen, com as suas instalações portuárias e o distrito industrial de Duisburg.

Em ambos os lugares, as bombas jogadas atearam grandes incêndios.

Não regressou um avião britânico.

BATERAM EM RETIRADA

HULL, 18 (U. P.) — As primeiras horas de hoje, verificou-se uma das poucas tentativas sérias da aviação alemã contra a Grã Bretanha, desde o início da guerra no leste.

Os caças noturnos decolaram logo e conseguiram obrigar a maior parte dos atacantes a bater em retirada antes de chegar a zona de Hull. Quatro aparelhos inimigos conseguiram atravessar as defesas e bombardearam as regiões povoadas, destruindo casas e matando nove pessoas.

CRESCE A LUTA NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 18 (R.) — O comunicado de hoje, do comando britânico no Oriente próximo, adianta que o inimigo aumentou, consideravelmente, as atividades dos seus aparelhos de bombardeio, o mesmo fazendo as patrulhas britânicas na área de Tobruk.

Acrescenta que, na zona da fronteira, prosseguem regularmente as atividades das outras patrulhas aliadas.

OCULTA A OFENSIVA

LONDRES, 18 (U. P.) — Os círculos autorizados desta capital acentuam que o comunicado germanico de hoje omite completamente qualquer referência a ofensiva desfechada pela RAF contra a zona do canal e as áreas do norte da França, tal como consta do comunicado do ministério do Ar, que foi publicado hoje.

Dois caminhos opostos

(Conclusão da 3.ª página)

Ao contrario do sr. Luiz Martins, o sr. Osvaldo Alves não é um romancista da raça dos simples. Não procurou, como o seu colega de Fazenda, nenhum assunto exterior, nenhuma documentação, nenhum problema social. O sr. Osvaldo Alves encontrou o seu romance na sua própria vida interior; na sua inteligência, na sua memória, na sua imaginação. Realizou, assim, um dos romances mais interiorizados, mais introspectivos, mais analíticos da nossa literatura moderna. Um homem dentro do mundo poderá sempre ser lembrado logo abaixo de um romance como Angústia, do sr. Graciliano Ramos. Mas não quero esquecer, desde logo, o que há de incompleto e de mutilado no romance do sr. Osvaldo Alves, voltado, apenas, para uma face e um aspecto da realidade romanesca; ou uma certa vacilação e uma certa imprecisão, quebrando, às vezes, a unidade do seu estilo; ou ainda toda aquela cena meio-dramática e inútil do fim do capítulo 27, cena de um sentimentalismo equivocado se choca com o equilíbrio e a sobriedade de todas as outras.

O romance do sr. Osvaldo Alves explica-se todo no seu título simbólico e sugestivo. Um homem — o romancista, um ser humano qualquer, o personagem chamado, no livro, Cristiano — encontra-se no centro do mundo, embora vivendo numa pequena cidade do interior de Minas Gerais. Todo o romance — escrito na primeira pessoa — em forma de confissão — é um longo monólogo de Cristiano, uma espécie de diário dos seus sentimentos e das suas recordações, dos seus devaneios e das suas lembranças. É, sobretudo, a revelação de um caráter, de uma alma, de um espírito, realizada numa forma incisiva, desapercebida, às vezes cinica mas sempre dolorosa e comovente. Um drama da miséria da natureza humana que se torna menos miserável pela sua apresentação em forma dramática. Por isso, a leitura deste romance recorda-me, muitas vezes, o Journal de Amiel, sobretudo aquela página em que o solitário de Genebra define a vida da consciência diurna e a vida da consciência noturna. A consciência diurna é leve, superficial, exterior; a consciência noturna é profunda, densa, misteriosa. Pela consciência noturna o homem se coloca diante de Deus e de si mesmo; pela consciência diurna o homem se coloca diante dos outros homens da sociedade. A consciência diurna, por exemplo, é aquela que preside o romance do sr. Luiz Martins; a consciência noturna é a que está sempre presente no romance do sr. Osvaldo Alves.

Mas não foi só por intermédio desta página que senti a sombra de Amiel baixar sobre este romance que tanto está me interessando e que tanto está recriando no meu espírito. É que encontro nele o mesmo problema espiritual e moral que encheu a vida toda de Amiel, que encheu todas as páginas do Journal intime. Não estou, parece inútil explicitar, comparando o sr. Osvaldo Alves com Amiel, o que não seria impossível de imaginar numa cidade em que o sr. Tasso da Silveira, impune, entrega-se ao luxo das comparações mais ridículas e desconcertantes. Não comparo, pois, mais sugiro, apenas, a existência de uma mesma preocupação espiritual, embora o sr. Osvaldo Alves aliado se encontre no primeiro plano de uma longa escada que Amiel foi o único a descer até os últimos degraus. O que é certo, porém, é que o sr. Osvaldo Alves tem uma

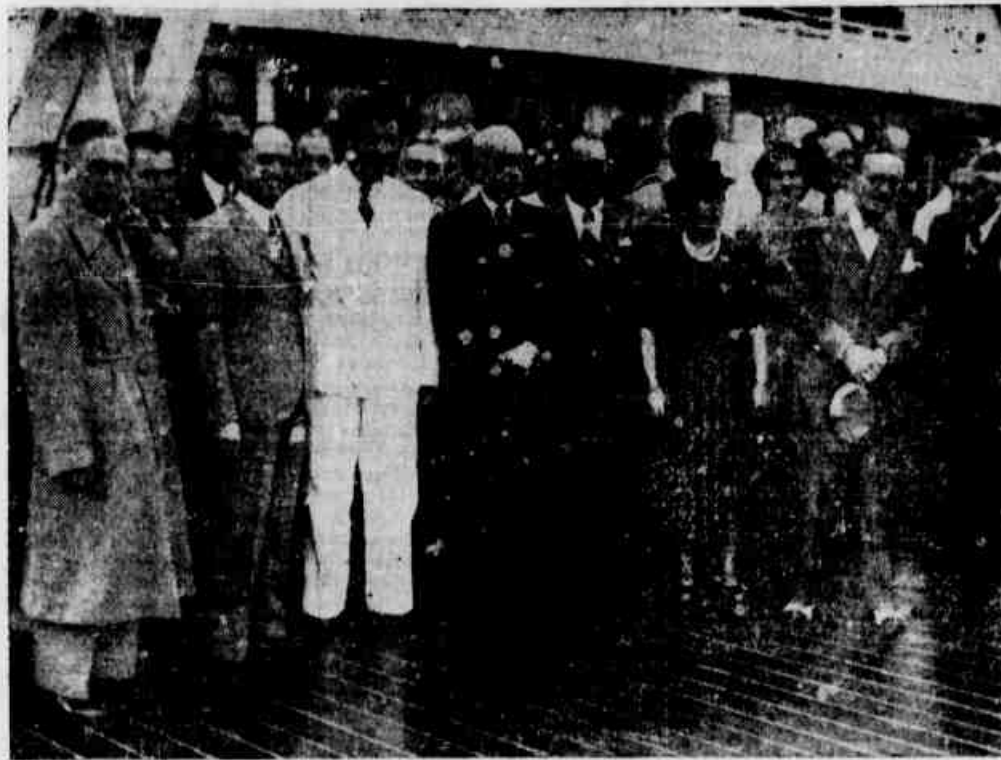
SE TEM ZUMBIDOS NOS OUVIDOS

Se tem v. s. surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos, compre na farmácia mais próxima um frasco de PARMENT e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Este eficaz remédio, agradável de tomar, pôde aliviar-lhe prontamente os zumbidos dos ouvidos que tanto há aborrecido. A mucosidade acumulada no nariz se desgarrará e é expelida facilmente, a respiração se faz mais fácil e o humor nasal deixa de cair na parte posterior da garganta. Todos os que tenham surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos devem provar este remédio.

Transitou pelo Recife a embaixada portuguesa

ATENDENDO A UM PEDIDO DO EMBAIXADOR JULIO DANTAS NÃO SE REALIZARAM AS HOMENAGENS PREPARADAS PELA COLONIA LUSA — DURANTE A PERMANENCIA DO "SERPA PINTO" NESTE PORTO, HOSPEDOU-SE A EMBAIXADA NO GRANDE HOTEL



Aspecto da chegada da missão portuguesa

Estiveram nesta cidade, de regresso a Portugal, viajando a bordo do Serpa Pinto, os membros da Embaixada Portuguesa, que veio ao Brasil retribuir a representação do Brasil no porto, onde, em 14 horas e arribou em frente ao armazém 1 das Docas, onde se comprou a enorme multidão. Uma laucha, conduzindo o sr. José Maria de Albuquerque, capitão Sérgio Novais, ajudante de ordens do interventor federal, sr. Eduardo de Carvalho, conselheiro de Portugal, e representantes da imprensa, seguiu para o Serpa Pinto, onde atracou logo que deram entrada as autoridades portuárias.

A embaixada é integrada pelo sr. Julio Dantas, elemento de projeção na literatura portuguesa, escritor Renaldo dos Santos, presidente da Academia de Belas Artes de Portugal, prof. Marc'Antonio, conselheiro nacional da sociedade portuguesa, sr. Augusto de Castro, major Carlos Afonso dos Santos, capitão de fragata Vasco Lopes Alves e vários outros nomes de relevo no cenário político e literário de Portugal.

Uma série de homenagens estava preparada para a Embaixada, mas a pedido do embaixador Julio Dantas nada se realizou. Logo que o navio atracou deram ingresso a bordo numerosas pessoas, pertencentes a colonia, o sr. Novais Filho, prefeito da cidade, etc.

Quando o embaixador Julio Dantas desceu as escadas do Serpa Pinto para seguir em direção ao Grande Hotel, a multidão de portugueses que se comprimiu no cal da baía palmas, ao que o escritor agradeceu comovido.

No Grande Hotel, desceram aproximadamente meia hora, fazendo a seguir uma visita às instituições

portuguesas. Esteve no Gabinete Português, Hospital Português e Clube Português.

Ontem pela manhã fez de automóvel uma passeio aos principais pontos da cidade. Seus acompanhados de Embaixada, incluindo a um convite do sr. José Maria de Albuquerque, visitaram a Igreja e o monumento de arte e obras de assistência social.

O Serpa Pinto zarpou para a Europa ao meio dia. Às 11 horas, o interventor Assunção Magalhães esteve no Grande Hotel, prestando por alguns momentos com o embaixador Julio Dantas.

WALT DISNEY, NO RIO

Recebeu, ontem, os jornalistas cariocas

RIO, 18 (A. M.). — Walter Disney, genial criador do camundongo Mickey e do pato Donald, chegou ontem, à tarde, ao Rio, tendo magnífica recepção.

Precisamente às 16 e 13, numerosa assistência, que se achava no aeroporto Santos Dumont, prestou a Walt Disney a primeira saudação de boas-vindas, a qual foi retribuída pelo artista, que se achava acompanhado de sua esposa.

Disney assistirá a primeira do filme Fantasia, que será realizada em benefício da Casa das Mães, instituição patrocinada pela sr. Darc' Vargas, e dará, hoje, recepção aos jornalistas cariocas, na A. D. I., nos quais transmitirá suas impressões de viagem ao Brasil.

CRITICA LITERÁRIA

Dois caminhos opostos

Alvaro LINS

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Numa das reuniões literárias da rua Claude, onde conversavam Guy de Maupassant e os seus amigos, Charles Loder, diretor de Nouvelle Revue, certa vez, uma esquisita história da vida real que arrancou do conteste este projeto: — "Beau sujet de nouvelle, n'est-ce pas?" Mas todos afirmaram o contrário: "Non, sujet impossible". Com este "assunto impossível", porém Guy de Maupassant realizou *La maison Tellier*. E' este um pequeno episódio que se vem colocando através do mundo de reflexões e de acontecimentos formados dentro dos debates sobre o que é o que não é um assunto de romance ou de qualquer outra forma de arte. Ainda neste caso, como em todos os outros, a teoria não significa mais do que uma parte da realidade que ficaria mutilada sem o complemento necessário da prática e da realização. Teoria que deverá ser bastante móvel, ecletica e complexa para suportar todas as surpresas e todas as fantasias da criação artística. Por isso é que a filosofia da arte não deve ser nunca anterior mas deve ser sempre posterior à obra de arte; a filosofia da arte é de ser mais uma conclusão do que uma tese.

O que é o que não é um assunto de romance — eis uma tema que vem sendo discutido há mais de cem anos com uma insistência verdadeiramente apaixonada. Os romancistas, porém, com as suas obras, colocaram o problema de um modo diferente, de um modo, no mesmo tempo, muito fácil e muito difícil, muito simples e muito complexo, que se poderia resumir nestas palavras: todos os assuntos são e não são possíveis de realidade romanesca. Em palavras semelhantes, por exemplo, uma grande figura do romance moderno Virginia Woolf, resumiu o problema: "O assunto próprio do romance não existe; todo assunto constitui o assunto próprio do romance". E Virginia Woolf não fez só uma afirmação teórica a respeito desta possibilidade de todos os assuntos; os seus romances documentam concretamente a sua afirmação. Muitos destes romances antigos e modernos documentam igualmente este caráter relativo da oportunidade e da importância do "assunto" numa obra de arte.

O que se conclui, portanto, é que um tema de romance se encontra sempre no romancista e nunca no tema em si mesmo; e que a reprodução fiel, exata e fotográfica da realidade exterior não chega, de modo nenhum, a constituir um romance. Esta é uma verdade banal mas constantemente desvirtuada ou esquecida. Devemos, assim, partir da repetição de que todo romance está no homem; ou está no homem voltado para dentro de si mesmo (romance psicológico) ou está no homem voltado para o exterior (romance naturalista). Raro o romance, e este será o romance completo ou perfeito, que se apresenta num duplo caráter naturalista e psicológico. Digo que o romance naturalista ainda está no homem porque ele se forma pela incorporação da realidade exterior na pessoa do romancista. Romance naturalista não é uma cópia da natureza. O próprio Dostoievski a obra de arte como sendo a natureza vista através de um temperamento. Uma natureza, portanto, que foi transposta para dentro do homem e transformada pelo seu temperamento e pela sua personalidade. E só assim se explica que um tema de romance seja bem pouco para a realização de um romance. Um verdadeiro temperamento de artista poderá criar a obra de um quase nada; de uma maneira essencial a obra toda já estará dentro de si mesmo. Pensar o contrário seria admitir um temperamento mediocre ou vazio realizando um romance pela simples utilização de um assunto poderoso, o que nunca sucedeu em tempo nenhum. Ou a "documentação" sendo suficiente para que uma obra de arte exista e se movimente. A história da literatura está cheia de romances com enredos importantes que se corromperam e se tornaram inúteis nas mãos de romancistas, como está cheia de romances com enredos pobres e insignificantes que se engrandeceram e se valorizaram nas mãos dos verdadeiros romancistas. Acima dos dois casos, estará a união mais feliz e mais rara de um grande assunto e de um grande romancista.

Fazenda, do sr. Luis Martins, e um homem dentro do mundo, do sr. Oswaldo Alves, documentam, com muita propriedade, o que estou escrevendo; e aproximam estes dois autores e estes dois romances precisamente pelo que há entre eles de diferença e de oposição. *Fazenda* é um romance neo-naturalista; *Um homem dentro do mundo* é um romance psicológico; *Fazenda* se construiu sobre um assunto importante; *Um homem dentro do mundo* se desenvolveu quase sem assunto nenhum; *Fazenda* é um romance, ou melhor, é um romance falhado; *Um homem dentro do mundo* é um romance excelente. Creio que de comum entre os dois autores só existe a idade, pois ambos, ao que parece, pertencem a geração dos trinta anos; ambos, nos seus livros, revelam a sua mocidade, embora através de modalidades diferentes. Mas enquanto o sr. Oswaldo Alves publica agora e

PARA QUE NÃO SEJA DEMOLIDO O HOSPITAL DE ALIENADOS

Como falou o prof. Ulisses Pernambucano na sessão da Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal do Rio

RIO, 18 (A. M.). — Na sessão da Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, reunida ultimamente nesta cidade para comemorar o centenário do Hospital de Alienados, o prof. Ulisses Pernambucano, do Recife, pronunciou o seguinte discurso: "Quando o presidente desta Sociedade me pediu para falar na sessão da comemoração do centenário do Hospital de Alienados, não foi certamente a mim que ele quis distinguir, mas a Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal do Nordeste Brasileiro. Ser-me-ia pessoalmente muito grato expressar aqui os meus próprios sentimentos, minhas recordações, a profunda impressão que me deixou na mocidade (e se tem prolongado por toda a vida) o contato com as grandes figuras da psiquiatria nacional que foram meus mestres nesta casa.

Os moços de hoje dificilmente poderão compreender a fascinação que há 30 anos passados exerciam sobre os estudantes de medicina as augustas personalidades de Osvaldo Cruz e Juliano Moreira. Eram eles então — ambos em situação oficial no ensino — que atraíam a mocidade que queria estudar. As melhores teses da época saíam de Mangueiras e do Hospital. Todos os nossos grandes higienistas e psiquiatras sofreram influência próxima ou remota, do ensino e da ação desses dois grandes mestres.

Calcule-se que respeitosa admiração deveria despertar no espírito de um jovem de 20 anos ver-se colocado no cenário onde ainda se percebiam as vozes de Miguel Pereira, Azeiteiro e Afrânio Peixoto! Onde se encontrava na eminência aquela figura de mestre e apóstolo que era Juliano! Aquela velhinha tão sábia e tão dócil que era Pernambuco! Aquela honra e modesto e bem nas profundidades dedicados aos discípulos que era Dileza Viana! No ensino oficial era Teixeira Brandão uma grande figura da assistência psiquiátrica, uma personalidade distante e respeitada: era Marc'Antonio, o substituto da cadeira, de cujas aulas guardo ainda uma impressão de método e clareza; era J. Henrique Rêgo, no início de sua vitoriosa carreira.

Não admira que aqui se formasse na época a que me refiro, 1908-12, um grande núcleo de psiquiatras do valor de Biedel, Exposit, Ernani Lopes, Pernambuco Filho, Heitor Carrião, Flávio Olinto, Pábio Sodré, Zaquen Esmaraldo, Porto de Oliveira, Paulo Costa, Suptil de Lacerda e tantos outros.

Eu quero trazer a homenagem do filial respeito dos psiquiatras nordestinos a todos os que fizeram o prestígio e a grandeza da escola que se formou neste hospital. A verdade é que aqui viveram, trabalharam e sofreram tudo o que a psiquiatria teve e tem de mais brilhante e original.

Aqui seguiu a que montam guarda as imortais figuras de Uriel e Esquiro, tem visto desfilar nestas cem anos quase todos os que dedicaram sua vida ao estudo das doenças mentais, ao aperfeiçoamento dos métodos de assistência e terapêutica.

Este hospital, que hoje deveria voltar a seu primeiro nome — Pedro II — está indissolavelmente ligado a esse momento e ao momento — para usar do qualificativo do gênio das Santas Casas de Misericórdia — José Clemente Pereira, e é o berço, direto ou indireto, de todas as iniciativas generosas em prol do doente mental no Brasil.

O edifício do Hospital dá a frente para a baía e Botafogo, cuja praia vem ter quase a sua pé; a sua direita está a barra tão pitoresca de que o Pão de Açúcar forma um dos lados, e à esquerda se estende o admirável vale do Corcovado; assim, voltado para o mar e rodeado de montanhas, apresenta a todos os lados, as mais grandiosas perspectivas.

O plano do edifício guarda certa analogia, em suas linhas gerais, com o da Misericórdia. É uma elegante construção de pedra, talvez comprida de mais em relação à sua altura; compõe-se de pavilhões paralelos transversalmente ligados por corredores e circuncircundando áreas plantadas de árvores e flores, formando bonitos jardins. O grande vestibulo central contém as salas de Pábio e de Esquiro, dois médicos franceses, mestres na arte de tratar das doenças mentais. Essas salas possuem pequeno núcleo com obras de arte, mas, como vê-se ali, demonstram um delicado sentimento de gratidão para com homens a quem a ciência e a humanidade são devedoras. Uma larga escadaria de madeira escura conduz à capela; examinamos atentamente a ornamentação do altar, obra dos enfermos que sentem prazer em trabalhar na decoração do santuário, em enfeitá-lo com flores artificiais, etc. No mesmo andar há uma sala em que se vê a estátua do Imperador D. Pedro II, adlocente, fazendo face à de Pereira. É digno de nota que esta última é um presente do Imperador e que foi por ordem dele que se colocaram as estátuas da sua figura, bem em harmonia com a história do homem, exprime conjuntamente, em alto grau, a benevolência e a dedicação. Depois de nos havermos detido, com interesse, numa espécie de oficina, em que os enfermos se dedicam a confeccionar de diversos objetos artísticos, bordados, flores artificiais, entramos no hospital, propriamente dito.

Como na Misericórdia, as salas são espaçosas e altas, guardanetas de ladrilhos até a altura de um homem e abertas sobre vastos corredores, que, por sua vez, se abrem sobre jardins, alguns com árvores frutíferas, outros com flores, mas a maioria são pequenos quartos; julga-se, sem dúvida preferível o isolamento dos enfermos durante a noite. Foi a custo que distinguimos nas fileiras dos pacientes sinais de sofrimento ou de aflição.

(Conclui na 7.ª página)

borrachas; que para as demais provas não se esqueçam de levar caneta-tinteiro ou lapiz-tinta, pois não será fornecido este material; que compareçam ao local quinze minutos antes da hora marcada para o início da prova; que não compareçam munidos de livros ou outros quaisquer objetos estranhos à prova do dia; que os concursos de datilografia de qualquer ministério, guarda-livros e agentes fiscais deverão comparecer à mesma sede, às mesmas horas para retirar os cartões de identificação.

A comissão executiva avisa aos candidatos dos concursos o seguinte: que, quando houver prova de legislação, poderão consultar legislação não anotada ou comentada; que para as provas de estatística deverão levar lápis, régua e

seu primeiro romance, sendo um nome desconhecido que nunca encontrei em nenhum jornal ou revista, o sr. Luis Martins é um autor de vários volumes, com um nome que encontramos constantemente na imprensa e nas publicações literárias.

A partir do prefácio, comecei a ficar inquieto diante do romance do sr. Luis Martins. Um sub-título explicava que ele pretendia ser "o drama da decadência do café". O prefácio vinha explicar em que sentido o romancista tinha a percepção deste drama. Esta percepção é a mais falsa que se possa imaginar; é um ideal de romance no seu tipo mais primário e menos considerável. O sr. Luis Martins parece certo de que fazer o "romance do café" exige apenas uma disposição de ânimo como a do sociólogo ou a do economista que fosse estudar um problema com a objetividade e a distância que são próprias destas disciplinas. E tudo que há de mais inacessível em *Fazenda* provém originariamente desta falsa concepção do romance.

"É verdade que o estilo é de uma fraqueza lamentável e o "documentário" de um primarismo quasi infantil. Mas, ao contrário do que julga o autor, não creio que sejam estes os principais defeitos do livro. O estilo é sempre uma consequência do pensamento, pois toda a ideia já se exprime na sua própria forma. O "documentário", por sua vez, não chega a ser nem uma vantagem nem uma desvantagem, nem uma qualidade nem um defeito, nem um argumento de defesa nem um argumento de oposição. Porque é certo que uma documentação não valerá por si mesma mas pelo destino que um amor imprima a sua existência. No romancista, este destino é o de viver e sentir esta documentação no interior da sua realidade mais profunda. Que adiantaria a documentação do Salomão nas mãos de alguém que não fosse um romancista como Flaubert?

O sr. Luis Martins, por exemplo, observou diretamente uma fazenda de café em São Paulo, estudou os seus costumes e as suas figuras humanas, documentou-se fartamente para o seu livro. Os resultados que obteve, porém, não correspondem absolutamente ao esforço da sua observação. O romancista encontra-se diante de um assunto poderoso e cheio de sugestões mas que se perdeu e se tornou inútil na sua realização. O romancista não o viveu, não o sentiu, não o trouxe dentro de si. Entre o autor e o seu tema não se realizou aquela fusão que é toda a unidade orgânica de uma obra de arte. Podemos contemplar o autor de um lado e a fazenda de café do lado oposto: o autor observando, anotando, escrevendo, agindo sobre séries e objetos que estão fora da sua pessoa. Tudo se processando no exterior e na superfície como se autor e tema fossem duas entidades

seu primeiro romance, sendo um nome desconhecido que nunca encontrei em nenhum jornal ou revista, o sr. Luis Martins é um autor de vários volumes, com um nome que encontramos constantemente na imprensa e nas publicações literárias.

A partir do prefácio, comecei a ficar inquieto diante do romance do sr. Luis Martins. Um sub-título explicava que ele pretendia ser "o drama da decadência do café". O prefácio vinha explicar em que sentido o romancista tinha a percepção deste drama. Esta percepção é a mais falsa que se possa imaginar; é um ideal de romance no seu tipo mais primário e menos considerável. O sr. Luis Martins parece certo de que fazer o "romance do café" exige apenas uma disposição de ânimo como a do sociólogo ou a do economista que fosse estudar um problema com a objetividade e a distância que são próprias destas disciplinas. E tudo que há de mais inacessível em *Fazenda* provém originariamente desta falsa concepção do romance.

"É verdade que o estilo é de uma fraqueza lamentável e o "documentário" de um primarismo quasi infantil. Mas, ao contrário do que julga o autor, não creio que sejam estes os principais defeitos do livro. O estilo é sempre uma consequência do pensamento, pois toda a ideia já se exprime na sua própria forma. O "documentário", por sua vez, não chega a ser nem uma vantagem nem uma desvantagem, nem uma qualidade nem um defeito, nem um argumento de defesa nem um argumento de oposição. Porque é certo que uma documentação não valerá por si mesma mas pelo destino que um amor imprima a sua existência. No romancista, este destino é o de viver e sentir esta documentação no interior da sua realidade mais profunda. Que adiantaria a documentação do Salomão nas mãos de alguém que não fosse um romancista como Flaubert?

O sr. Luis Martins, por exemplo, observou diretamente uma fazenda de café em São Paulo, estudou os seus costumes e as suas figuras humanas, documentou-se fartamente para o seu livro. Os resultados que obteve, porém, não correspondem absolutamente ao esforço da sua observação. O romancista encontra-se diante de um assunto poderoso e cheio de sugestões mas que se perdeu e se tornou inútil na sua realização. O romancista não o viveu, não o sentiu, não o trouxe dentro de si. Entre o autor e o seu tema não se realizou aquela fusão que é toda a unidade orgânica de uma obra de arte. Podemos contemplar o autor de um lado e a fazenda de café do lado oposto: o autor observando, anotando, escrevendo, agindo sobre séries e objetos que estão fora da sua pessoa. Tudo se processando no exterior e na superfície como se autor e tema fossem duas entidades

Um industrial pernambucano entre os turistas do "Almirante Jaceguai"

O SR. CANDIDO BRITO VAI CONHECER A AMAZONIA — EM PALESTRA COM A REPORTAGEM DO "DIÁRIO", SALIENTA O GRANDE DESEJO QUE SEMPRE ALIMENTOU DE CONHECER A REGIÃO SETENTRIONAL DO BRASIL — RELEMBRANDO VELHOS TEMPOS EM QUE ERA RUDIMENTAR A INDUSTRIA DE DOCE PERNAMBUCANA



O industrial Candido Brito, em companhia do reporter do DIÁRIO

Encontra-se desde sexta-feira última nesta cidade, tendo viajado no avião da "Panair", o industrial Candido Cavalcanti de Brito, sócio da firma Carlos de Brito & Cia, e gerente das Fabricas Pêlar, do Rio de Janeiro.

Integra a caravana dos turistas do Almirante Jaceguai, em visita ao extremo norte e antequando sua viagem com o fim de agendar aqui a passagem daquele navio, aproveitando essa oportunidade para rever parentes e amigos e visitar sua fábrica de Pêscar.

EM PALESTRA COM A REPORTAGEM DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Apenas desembarcou do avião em que viajou do Rio, o sr. Candido Brito, dirigiu-se a Pêscar, onde regressou ontem pela manhã. Externou a sua maior satisfação por encontrar-se em Pernambuco depois de uma ausência de quatro anos. Fala particularmente sobre Pêscar, que reviu com grande interesse. Seu maior anelo ao desembarcar era ver Pêscar, onde trabalhou toda a sua adolescência e mocidade e de onde guarda as mais

gratas recordações, sobretudo no tempo em que trabalhou no lado dos doces, pois, desde o tempo da fundação da Fabrica Pêlar, BRIVENDO OS VELHOS TEMPOS

Não ocultou a sua admiração pelo grande incremento da fábrica que viu nascer. Ficou surpreendido, sobretudo com os processos agrícolas que estão sendo ali introduzidos e de que resultará um estado permanente de progresso e bem estar para o município.

Falou-nos depois da diferença da fábrica de hoje e daquela em que trabalhou, pôde dizer-se, desde sua infância, quando ainda, no lado de Carlos e Maria Brito, tinha a seu cargo o controle da fabricação de doces, cuja seção chefava, tomando parte nos trabalhos mais rudes. Referiu-se a esse tempo com saudade e não deixa de lembrar as condições da sua mocidade à beira dos tabuleiros mecânicos, em contato com os velhos operários cuja maioria já desapareceu.

Um "RECORD" DE PRODUÇÃO Sua conversação com o reporter é sempre sobre Pêscar. Pêscar é de 1922, com o seu maquinário primitivo, com as suas instalações ainda rudimentares e a sua produção insignificante para os tempos de hoje.

Hoje, decorridos 19 anos, a fábrica de Pêscar, transformada em fábrica de extração, moagem, sequeamento de toneladas por dia, 600 toneladas representam a capacidade de armazenamento das grandes usinas de açúcar do Estado.

REALIZANDO UMA VELHA ASPIRAÇÃO

Sempre alimentado o desejo de conhecer a Amazônia. Sempre esta região lhe atraiu fortemente o espírito, e daí a grande satisfação que sente quando, através do clube anfitrião, esse grande cruzado do extremo norte, incluindo logo o seu nome entre os carnavais que nele deveriam tomar parte.

Agora, vai ver o Amazonas, cuja paisagem para mim, nascido e criado na região, para o nordeste, se apresenta como uma antítese daquilo que sempre vi. Vou satisfazer esse grande sonho de brasileiro.

O sr. Candido de Brito refere-se aos doces doces cristalizados, geleias e outros doces finos, para condimento em vidros, como os similares estrangeiros.

Não que o grande acolhimento que o consumo dispensou fez com que, já a estas horas, a produção desses doces tipos esteja multiplicada.

"A GAZETA"

Comemorou, ontem, o 25.º aniversário de sua fundação

A Gazeta, semanário católico que se edita nesta capital, celebrou, ontem, o 25.º aniversário de sua fundação.

Pela comemoração a data o órgão da paróquia da Boa Vista, que obteve a direção do conego Jerônimo de Assunção, circulou em edição especial, de 20 páginas. Além das notícias do costume, esse número inseriu farta colaboração e ampla noticiário.

É gerente de A Gazeta e sr. Apolônio de Assunção.

Essa já prevista e regulada pela lei 62, de 5 de junho de 1933.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1934. (a) Salgado Filho, presidente — Vicente de Paulo Galiz, reitor — Alberto Suresk — Deodato Maia — Odeas Mota.

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto igualdade de vencimentos entre funcionários nacionais e estrangeiros que desempenhem os mesmos serviços. Essa matéria já se acha regulada desde agosto de 1931, pelo regulamento baixado ao decreto número 20.291, sobre a Nacionalização do Trabalho (artigo 9º).

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese

DERMOL Para os acidentes de toda hora

estranhas e distantes. Esta posição de autor seria talvez indicada para um sociólogo ou para um economista; e como era diferente a posição do sr. Luis Martins o seu livro nem se tornou uma obra de ciência social nem se tornou uma obra de literatura. *Fazenda* tornou-se um romance vagamente descritivo e inteiramente convencional. O que lhe falta, sobretudo, é o espírito do romancista, sem o qual o romance fica sendo um simples exercício de repetição mecânica. E *Fazenda* não conseguiu se afastar deste caráter de repetição que vem sendo um elemento constante e fatal na literatura brasileira. O que se vê, habitualmente, é um autor realizando não a obra da sua personalidade mas a obra que está na moda da imprensa ou dos leitores. Apenas, no caso do sr. Luis Martins, sucedeu que a moda já passou. Da forma de romance que o fascinou só ficou, na literatura, os verdadeiros criadores, os romancistas que têm realmente o que contar e o que exprimir.

Procurou verificar, afinal, que impressão se ficou na memória do "drama da decadência do café" através deste romance que procura ser muito explicativo e muito demonstrativo. Verifico que não me transmitiu impressão de espécie nenhuma. Encontro, muitas vezes, os preços do mercado do café, os cálculos das suas safras, os salários dos trabalhadores, mas não sinto, em qualquer ocasião, o drama ou o romance do café. Nem mesmo chego a perceber nitidamente um certo problema de mobilidade social que o autor parece disposto a sugerir. Os personagens do livro não o sentem também, como haveria de ter sido, com certeza, um dos propósitos do romancista. Personagens, como Maria Clara ou João Paulo, se perdem em simples traços de linhas vagas e imprecisas. Todos, aliás, se perdem na mesma indistintão e na mesma falta de caracterização. Quanto ao estilo do sr. Luis Martins, acredito que a transcrição deste pequeno trecho seja suficiente, como elemento explicativo e definidor: "De noite o vento chegava. De primeiro vinha meio seco, baneando a toa na primeira escuridão que se formava. Logo aranjava intimidade, perdia as vergonhas, principiava a dançar folto maluco, girando e rindo ao mesmo tempo. O plano de Maria Clara emudecia e ia para o quarto. João Paulo era só aquele jeito sombrio e triste".

Enfim para ser mais exato, devo afirmar que não considero *Fazenda* propriamente um romance; é uma reportagem sem a agilidade, a movimentação e a plasticidade que fazem o encanto desta forma jornalística.

(Conclui na 7.ª página)

Pernambuco comemora, com maximo brilhantismo, a "Semana de Caxias"

AS SOLENIIDADES NOS DIVERSOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO RECIFE — SESSÃO SOLENE, À NOITE, NO GINÁSIO PERNAMBUCANO — A CONFERÊNCIA DO PROF. OLÍVIO MONTENEGRO SOBRE O PATRÃO DO EXERCITO — NAS FACULDADES DE MEDICINA E DE DIREITO — AS CERIMONIAS DE HOJE E AMANHÃ — PROGRAMA DAS PROVAS ESPORTIVAS PATROCINADAS PELA 7.ª R. M.



Flagrante da sessão solene no Ginásio Pernambucano

Iniciaram-se ontem as festas que serão promovidas no decorrer da presente semana, em homenagem à memória do duque de Caxias, patrono do Exército Nacional.

Ontem pela manhã, conforme o programa oficial das solenidades, realizaram-se comemorações nos diversos corpos da tropa aquartelada no Recife.

Também houve festas no Ginásio Pernambucano, Colégio Americano Batista, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, C. P. O. R., Ginásio do Recife, Ateneu Pernambucano e Instituto N. S. do Carmo.

Às 19 h. 12 horas teve lugar no auditório, perante grande assistência, a sessão solene tradicional estabelecimento.

Estavam presentes, além dos corpos docente e discente, o major Castro Nascimento, chefe do Estado-Maior da Flórida, os diretores das Escolas Nóbrega e Ginásio do Recife, famílias de alunos e numerosas outras pessoas.

Abriu a sessão, o sr. Aníbal Fernandes, diretor do Ginásio, proferiu as seguintes palavras:

"Estamos aqui reunidos para celebrar um grande brasileiro, cuja vida cheia de renúncias e de amor à pátria, não mudou por prêmio vil, se impõe à nação como um símbolo perfeito e eterno."

Celebra o Exército em Caxias, o paradigma do soldado, do cavaleiro puro e sem reproche, daquele que em todos os tempos não fez

outra coisa senão servir à sua terra e à sua gente.

Serviu-a na paz e na guerra, na mocidade e na velhice; e ainda criança já estava par d'outro nãssance, aliado na tropa.

As comemorações desta semana repercutem em todo o Brasil. Nas escolas, nos colégios, nas academias, nas universidades, o nome de Caxias exultante glorioso diante da mo-

nos a ama-lo. Em a nossa sala de História do Brasil, lá está a figura do grande soldado, como uma espécie de deus tutelar.

Abriu a sessão de hoje, deu a palavra ao aluno do Centro de Preparação de Oficiais de Reserva Aldo Vilas Boas.

E, em seguida, em nome do Ginásio, falou o professor de história, dr. Olívio Montenegro.

Na Faculdade de Medicina

o aluno do 3.º ano do C. P. O. R., B. A. unidade da sua estrutura política, e nenhuma mutilação territorial visse desfigurar o seu fãcie geográfico. Que, enfim, esse tento de insurreição não casasse nenhum abismo no flanco da nossa história.

O discurso do professor Olívio Montenegro

Um dos períodos mais críticos da nossa história é o que vai do ano da Independência do Brasil até a guerra do Paraguai.

A primeira vista parece mesmo inapreciável que a lealdade maioridade política do Brasil não se tivesse seguiu, como seria antes de esperar, uma consciência mais unida de nacionalidade, e que o grito, o somoro e insperado grito da nossa Independência não tivesse de pronto abafado as vozes cheias de patriotismo de de odis dos homens de partido. A primeira vista, poro a dizer, parece inapreciável que a gloriosa satisfação de sermos orgânica e distintamente um, fossemos preferir a dor masorquista de nos dividirmos em corpo e em espírito, ou de nos enfraquecermos no ponto todo perigoso de estimular a audácia e a covícia de nações porventura mais poderosas e mais solidárias do que a nossa.

Mas não. De certo modo bem que se explica este período terrível de sedições e de revistas que vai de 1822 a quase 1870, e que por em perigo de vida a unidade política e social do país. O que nele na verdade se refletiu são os profundos reatques de um povo muito tempo frustrado na liberdade da sua vida política e econômica e em quem o sistema sempre exclusivista e autoritário dos governos suzeranos, como era o de Portugal em relação ao Brasil, acabasse por tornar o seu patriotismo da natureza de uma dor, ou de uma ferida, de uma carne em sangue. Daí as suas susceptibilidades ardentes, e daí ainda a sua receptividade quase morbida para todo o pensamento liberal que não forma o de dentro estava no idealismo democrático da época. E não admira, por consequente, que esse pensamento liberal se inflammasse logo em fúer — demagogico; que em vez de se depurar ao contacto de tradições, de costumes, de tendências mais expressivas do caráter nacional, tornasse ao contrário naquele momento uma alma de insurreição e de motim. Admira somente é que, dada a enorme extensão do Brasil, com Estados mais distantes do seu governo geral do que do resto da Europa, e seja feita dos milis dolorosamente lentos e tílides de comunicação, não só de um Estado para outro mas entre regiões de um mesmo Estado — que

apenas de tudo isto não se rompesse a unidade da sua estrutura política, e nenhuma mutilação territorial visse desfigurar o seu fãcie geográfico. Que, enfim, esse tento de insurreição não casasse nenhum abismo no flanco da nossa história.

O aluno do 3.º ano do C. P. O. R., B. A. unidade da sua estrutura política, e nenhuma mutilação territorial visse desfigurar o seu fãcie geográfico. Que, enfim, esse tento de insurreição não casasse nenhum abismo no flanco da nossa história.

O discurso do professor Olívio Montenegro

Um dos períodos mais críticos da nossa história é o que vai do ano da Independência do Brasil até a guerra do Paraguai.

A primeira vista parece mesmo inapreciável que a lealdade maioridade política do Brasil não se tivesse seguiu, como seria antes de esperar, uma consciência mais unida de nacionalidade, e que o grito, o somoro e insperado grito da nossa Independência não tivesse de pronto abafado as vozes cheias de patriotismo de de odis dos homens de partido. A primeira vista, poro a dizer, parece inapreciável que a gloriosa satisfação de sermos orgânica e distintamente um, fossemos preferir a dor masorquista de nos dividirmos em corpo e em espírito, ou de nos enfraquecermos no ponto todo perigoso de estimular a audácia e a covícia de nações porventura mais poderosas e mais solidárias do que a nossa.

Mas não. De certo modo bem que se explica este período terrível de sedições e de revistas que vai de 1822 a quase 1870, e que por em perigo de vida a unidade política e social do país. O que nele na verdade se refletiu são os profundos reatques de um povo muito tempo frustrado na liberdade da sua vida política e econômica e em quem o sistema sempre exclusivista e autoritário dos governos suzeranos, como era o de Portugal em relação ao Brasil, acabasse por tornar o seu patriotismo da natureza de uma dor, ou de uma ferida, de uma carne em sangue. Daí as suas susceptibilidades ardentes, e daí ainda a sua receptividade quase morbida para todo o pensamento liberal que não forma o de dentro estava no idealismo democrático da época. E não admira, por consequente, que esse pensamento liberal se inflammasse logo em fúer — demagogico; que em vez de se depurar ao contacto de tradições, de costumes, de tendências mais expressivas do caráter nacional, tornasse ao contrário naquele momento uma alma de insurreição e de motim. Admira somente é que, dada a enorme extensão do Brasil, com Estados mais distantes do seu governo geral do que do resto da Europa, e seja feita dos milis dolorosamente lentos e tílides de comunicação, não só de um Estado para outro mas entre regiões de um mesmo Estado — que

apenas de tudo isto não se rompesse a unidade da sua estrutura política, e nenhuma mutilação territorial visse desfigurar o seu fãcie geográfico. Que, enfim, esse tento de insurreição não casasse nenhum abismo no flanco da nossa história.

O discurso do professor Olívio Montenegro

Um dos períodos mais críticos da nossa história é o que vai do ano da Independência do Brasil até a guerra do Paraguai.

A primeira vista parece mesmo inapreciável que a lealdade maioridade política do Brasil não se tivesse seguiu, como seria antes de esperar, uma consciência mais unida de nacionalidade, e que o grito, o somoro e insperado grito da nossa Independência não tivesse de pronto abafado as vozes cheias de patriotismo de de odis dos homens de partido. A primeira vista, poro a dizer, parece inapreciável que a gloriosa satisfação de sermos orgânica e distintamente um, fossemos preferir a dor masorquista de nos dividirmos em corpo e em espírito, ou de nos enfraquecermos no ponto todo perigoso de estimular a audácia e a covícia de nações porventura mais poderosas e mais solidárias do que a nossa.

Mas não. De certo modo bem que se explica este período terrível de sedições e de revistas que vai de 1822 a quase 1870, e que por em perigo de vida a unidade política e social do país. O que nele na verdade se refletiu são os profundos reatques de um povo muito tempo frustrado na liberdade da sua vida política e econômica e em quem o sistema sempre exclusivista e autoritário dos governos suzeranos, como era o de Portugal em relação ao Brasil, acabasse por tornar o seu patriotismo da natureza de uma dor, ou de uma ferida, de uma carne em sangue. Daí as suas susceptibilidades ardentes, e daí ainda a sua receptividade quase morbida para todo o pensamento liberal que não forma o de dentro estava no idealismo democrático da época. E não admira, por consequente, que esse pensamento liberal se inflammasse logo em fúer — demagogico; que em vez de se depurar ao contacto de tradições, de costumes, de tendências mais expressivas do caráter nacional, tornasse ao contrário naquele momento uma alma de insurreição e de motim. Admira somente é que, dada a enorme extensão do Brasil, com Estados mais distantes do seu governo geral do que do resto da Europa, e seja feita dos milis dolorosamente lentos e tílides de comunicação, não só de um Estado para outro mas entre regiões de um mesmo Estado — que

apenas de tudo isto não se rompesse a unidade da sua estrutura política, e nenhuma mutilação territorial visse desfigurar o seu fãcie geográfico. Que, enfim, esse tento de insurreição não casasse nenhum abismo no flanco da nossa história.

O discurso do professor Olívio Montenegro

Um dos períodos mais críticos da nossa história é o que vai do ano da Independência do Brasil até a guerra do Paraguai.

A primeira vista parece mesmo inapreciável que a lealdade maioridade política do Brasil não se tivesse seguiu, como seria antes de esperar, uma consciência mais unida de nacionalidade, e que o grito, o somoro e insperado grito da nossa Independência não tivesse de pronto abafado as vozes cheias de patriotismo de de odis dos homens de partido. A primeira vista, poro a dizer, parece inapreciável que a gloriosa satisfação de sermos orgânica e distintamente um, fossemos preferir a dor masorquista de nos dividirmos em corpo e em espírito, ou de nos enfraquecermos no ponto todo perigoso de estimular a audácia e a covícia de nações porventura mais poderosas e mais solidárias do que a nossa.

Mas não. De certo modo bem que se explica este período terrível de sedições e de revistas que vai de 1822 a quase 1870, e que por em perigo de vida a unidade política e social do país. O que nele na verdade se refletiu são os profundos reatques de um povo muito tempo frustrado na liberdade da sua vida política e econômica e em quem o sistema sempre exclusivista e autoritário dos governos suzeranos, como era o de Portugal em relação ao Brasil, acabasse por tornar o seu patriotismo da natureza de uma dor, ou de uma ferida, de uma carne em sangue. Daí as suas susceptibilidades ardentes, e daí ainda a sua receptividade quase morbida para todo o pensamento liberal que não forma o de dentro estava no idealismo democrático da época. E não admira, por consequente, que esse pensamento liberal se inflammasse logo em fúer — demagogico; que em vez de se depurar ao contacto de tradições, de costumes, de tendências mais expressivas do caráter nacional, tornasse ao contrário naquele momento uma alma de insurreição e de motim. Admira somente é que, dada a enorme extensão do Brasil, com Estados mais distantes do seu governo geral do que do resto da Europa, e seja feita dos milis dolorosamente lentos e tílides de comunicação, não só de um Estado para outro mas entre regiões de um mesmo Estado — que

apenas de tudo isto não se rompesse a unidade da sua estrutura política, e nenhuma mutilação territorial visse desfigurar o seu fãcie geográfico. Que, enfim, esse tento de insurreição não casasse nenhum abismo no flanco da nossa história.

O discurso do professor Olívio Montenegro

Um dos períodos mais críticos da nossa história é o que vai do ano da Independência do Brasil até a guerra do Paraguai.

A primeira vista parece mesmo inapreciável que a lealdade maioridade política do Brasil não se tivesse seguiu, como seria antes de esperar, uma consciência mais unida de nacionalidade, e que o grito, o somoro e insperado grito da nossa Independência não tivesse de pronto abafado as vozes cheias de patriotismo de de odis dos homens de partido. A primeira vista, poro a dizer, parece inapreciável que a gloriosa satisfação de sermos orgânica e distintamente um, fossemos preferir a dor masorquista de nos dividirmos em corpo e em espírito, ou de nos enfraquecermos no ponto todo perigoso de estimular a audácia e a covícia de nações porventura mais poderosas e mais solidárias do que a nossa.

Mas não. De certo modo bem que se explica este período terrível de sedições e de revistas que vai de 1822 a quase 1870, e que por em perigo de vida a unidade política e social do país. O que nele na verdade se refletiu são os profundos reatques de um povo muito tempo frustrado na liberdade da sua vida política e econômica e em quem o sistema sempre exclusivista e autoritário dos governos suzeranos, como era o de Portugal em relação ao Brasil, acabasse por tornar o seu patriotismo da natureza de uma dor, ou de uma ferida, de uma carne em sangue. Daí as suas susceptibilidades ardentes, e daí ainda a sua receptividade quase morbida para todo o pensamento liberal que não forma o de dentro estava no idealismo democrático da época. E não admira, por consequente, que esse pensamento liberal se inflammasse logo em fúer — demagogico; que em vez de se depurar ao contacto de tradições, de costumes, de tendências mais expressivas do caráter nacional, tornasse ao contrário naquele momento uma alma de insurreição e de motim. Admira somente é que, dada a enorme extensão do Brasil, com Estados mais distantes do seu governo geral do que do resto da Europa, e seja feita dos milis dolorosamente lentos e tílides de comunicação, não só de um Estado para outro mas entre regiões de um mesmo Estado — que

Departamento Administrativo

Pareceres votados e aprovados — Nova reunião, hoje

Em a presidência do sr. José Bezerra Filho, reuniu-se ontem, às 16 horas, em sessão ordinária, o Departamento Administrativo do Estado. A' secretária, o sr. Liberalino de Almeida.

Compareceram os srs. Joaquim Amazonas, Domingos de Abreu, Manoel Leão e Leoncio de Araújo. Foi aprovada a ata.

Após, foi lido o seguinte expediente: ofício n. 240 do interventor federal abrindo crédito suplementar de 10.000.000 destinado aos serviços de melhoramentos e educação; ofício n. 1247 a 1251 do secretário do Interior encaminhando projetos de decretos-leis de vários municípios; petição de Almerinda Ramos Vargem pedindo perdão de impostos devidos à Fazenda Municipal do Recife; ofício n. 4 do sr. Alvaro Fontes da Silva, presidente do D. A. E. de Sergipe, participando sua posse e exercício, e bem assim os de seus companheiros Aníbal Gomes Batista, Joaquim Ribeiro e José Oliveira Viçosa; ofício n. 4 do prefeito de município da Aliança acusando o recebimento da circular n. 3 deste Departamento; ofício n. 107 e 72 dos prefeitos de Bon Conselho e São José do Egito remetendo cópias de decretos-leis, e ofício de Ana de Amorim Leão enviando documentação sobre seu pedido de perdão de impostos.

Quanto à matéria a ser relatada o presidente fez a seguinte distribuição: ao sr. Joaquim Amazonas — ofícios n. 1247 e 1249 (projetos n. 1 e 2 do projeto n. 2 e 3 de Graça); ao sr. Manoel Leão — ofício n. 1245 (projetos n. 4 e 5 de São José do Egito); ao sr. Domingos de Abreu — ofícios n. 1250 e 1251 (projetos n. 4 de Jurema e n. 4 de Barreiros); e ao sr. 240 (projeto de decretos-leis estaduais).

Na ordem do dia foram discutidos, votados e aprovados os seguintes pareceres:

N.º 349, 350 e 351 relatados pelo sr. Leoncio de Araújo. O relator, no primeiro, opina pela aprovação do projeto n. 1 de decreto-lei da Prefeitura da Floresta, sobre transferência de verbas; conclui, no segundo, pela aprovação do projeto n. 9 de decreto-lei da Prefeitura do Calo-tinho, abrindo créditos suplementares a diversas consignações do orçamento vigente; e, no terceiro, pela aprovação do projeto de decreto-lei estadual, concedendo um auxílio de 20.000.000 ao Jockey Clube de Pernambuco.

— N.º 352 a 356 de autoria do sr. Joaquim Amazonas. No primeiro, o relator opina pela aprovação das cotas, no exercício de 1940 do município de Olinda; conclui, no segundo, pela aprovação do projeto n. 4 de decreto-lei da Prefeitura de Bebedouro, abrindo créditos suplementares a diversas consignações do orçamento vigente; e, no terceiro, pela aprovação do projeto n. 1 de decreto-lei da Prefeitura de Garanhuns, abrindo créditos suplementares a diversas consignações do orçamento em vigor; e, de opinião, no quarto parecer, de que não se deve erguer o impedimento do sangue as impurezas e substâncias tóxicas que são a causa de tantos padecimentos.

As famadas Pilulas De Witt, sempre obtiveram pleno êxito no combate a todos os males

provenientes dos rins e da bexiga. O seu efeito salutar é tão evidente que V. S. poderá notar a primeira dose. As Pilulas De Witt, para os rins e a bexiga, podem ser usadas em qualquer época, por ambos os sexos, por velhos ou moços, e até mesmo por pessoas muito fracas. Por que continuar sofrendo, se as Pilulas De Witt estão ao seu alcance, para restituir-lhe saúde, força e vigor? Compre um vidro hoje mesmo e acabe com essas dores!

Pilulas De Witt
PARA OS RINS E A BEXIGA
Indicadas para Reumatismo, Sciatica, Dores na Cintura, Distúrbios Renais e Molestias da Bexiga.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO
A distribuição de feitos realizada na sessão de ontem

Distribuição de feitos realizada ontem no Tribunal de Apelação:

Agravos — Ao des. A. Ribeiro: N.º 31.057 — N.º 31.058 — Agravante, José Manoel da Silva, Aggravado, T. Teresina da Cruz Oliveira. Ao des. João Aureliano: N.º 29.141 — Recife — Agravantes, bels. Oscar Bandeira de Lima Continho e outros. Aggravado, o presidente. Ao des. Santos Pereira: N.º 31.054 — Recife — Agravante, Clotilde Moura. Aggravados, o Juiz e José T. de Moura & Cia. Ao des. Cunha Barreto: N.º 31.072 — Recife — Agravantes, d. Maria Duarte da Gama e outros. Aggravados, Joaquina Pereira de Melo e sua mulher e outros. Ao des. Nestor Dias: N.º 30.741 — Recife — Aggravante, d. Iracema Freitas de Barros Correia, com assistência de seu marido, Aggravado, d. Alice Costa de Almeida. Ao des. João Jungmann: Embargos de acordo, na apelação civil n.º 30.783 — Barreiros — Embargantes, Calo Lins Cavalcanti e sua mulher, Embargados, A. F. Souza & Cia. Apelações civis — Ao des. Santos Pereira: N.º 31.025 — Recife — Apelantes, Olinda Bandeira Pereira, representando seus filhos menores impuberes José e Rafael e Beneditina Elitiana. Apelado, Rafael Elitiana. Ao des. Cunha Barreto: N.º 30.243 — Recife — Apelante, Américo Caminha Barbosa e outros. Apelado, Alfredo Pinto Ferreira, inventariante do espólio de João Rodrigues Pinto Ferreira. Ao des. Nestor Dias: N.º 31.050 — Recife — Apelante, Antônio Maria Carneiro, Apelado, o Banco Nacional Ultramarino. Ao des. Pádua Valtrudo: N.º 31.059 — Limoeiro — Apelantes, Ana e Inácia Maria da Conceição. Apela-

do José Bandeira de Oliveira Advogado — Sala 9 "Jornal de Comercio"

das suas virtudes fundamentais, e que o coloca no estorpe pela defesa da unidade do Brasil acima do seu grande contemporâneo que foi o sr. Diogo Antonio Feljó.

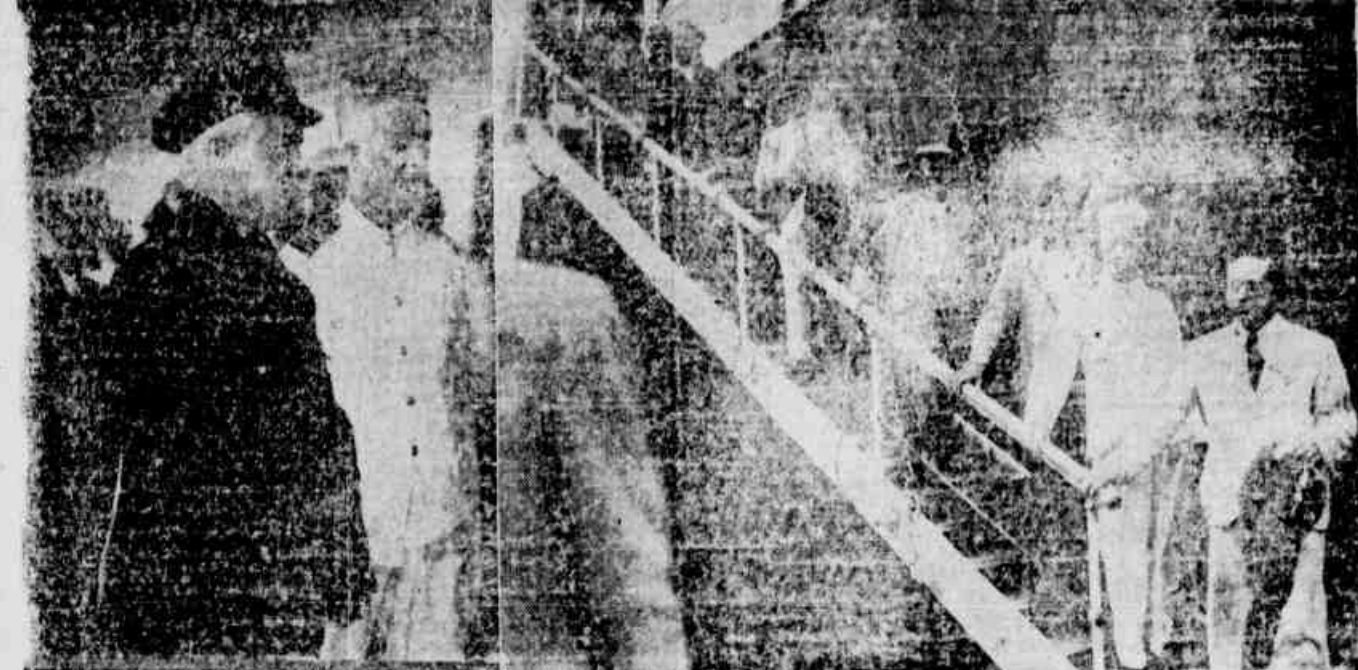
Ninguém negaria o idealismo ativo e forte de que se nutriu o pensamento político e a obra administrativa de Feljó como Senador, Ministro e depois Regente do Império. Mas uma transição pessoal de natureza idealista não deixou de refletir-se duramente na sua ação, tornando-a por vezes sem a plasticidade, a flexibilidade e o tato que, sem imitar, a sua natureza de principista, ou numa tração de vontade, são, no terreno político sobretudo, a sua principal condição de êxito. E daí certamente as reações imprevisíveis e pesadamente orgulhosas do seu prazo, a julgo do profeta, mas não do homem, de que se tornou a sua mais dura tarefa se opor ao desenvolvimento dessa ação. Em Diogo Feljó o orgulho do homem, e não só o desadorado orgulho do homem, a inflexibilidade do idealista, contradição vez por outra as virtudes do estadista.

Não sei se a integridade do território e do governo nacional teria sido inculcadas sem a regência do (Conclui na 2.ª página)

CURSO "DASP" POR CORRESPONDÊNCIA
CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO
Para qualquer cidade do Brasil. Mensalidade módica. Pontos selecionados. Precisamos de representantes. Escreva à Caixa Postal, 377 — São Paulo.

Chegaram os naufragos do "Hornshell"

RECOLHIDOS DEPOIS DE TREZE DIAS DE LUTA CONTRA O OCEANO, NUMA BALEEIRA — QUATRO TORPEDOS CERTE IROS — SEM AVISO PREVIO — O ACOLHIMENTO A BORDO DO "CUIARÁ"



O comandante do navio e um aspecto do desembarque dos naufragos

Chegaram, ante-ontem, no Cuiará, quinze naufragos do navio inglês Hornshell, torpedeado no Atlântico a 25 de julho último por um submarino alemão.

O navio do Lloyd Brasileiro atraiu a curiosidade do público e a hora de sua chegada, não obstante

a chuva, era grande o numero de pessoas no ens para vê-los.

Cumprindo a determinação do Ministério da Marinha e capitão dos Portos ordenado a Polícia Marítima que não seria permitida a entrada a bordo dos repórteres e fotógrafos, o que foi cumprido, somen-

te ingressando no navio quando este já se encontrava desmontado e acedido pelas autoridades portuárias.

EM CONTACTO COM OS NAUFRAGOS

Quando a reportagem deu entrada a bordo, os naufragos se preparavam para descer. Havia-se dirigido momentos antes, incorporados, tendo à frente o comandante Danagli, a presença do capitão Aristóbulo de Melo, comandante do Cuiará, para se despedir e nessa ocasião o comandante do navio sinistrado uniu da palavra, agradecendo a gentileza acolhida de que foram alvo no navio brasileiro. O capitão Aristóbulo agradeceu as palavras do capitão Danagli e disse que o destino dos homens do mar era aquele e o seu dever o de socorrer um a outro.

NAO FALARAM AOS REPORTEIS

Os oficiais, de nacionalidade inglesa e dos marinheiros, que faziam parte da tripulação do Hornshell, apinhados pelo Cuiará, não falaram aos repórteres e correspondentes das agências telegráficas, limitaram-se a dizer que não tinham declarações a fazer, com exceção do conselheiro britânico, sr. John McGregor. Numa palavra, os jornalistas.

Um passageiro de bordo, todavia, encorajado-se a relatar a impressão toda a história, tal qual havia ouvido, momentos depois da entrada dos naufragos por um dos oficiais ingleses.

História da odisséia de cinquenta e sete vidas. Eram 57 tripulantes no todo.

TORPEDEADO SEM AVISO PREVIO

O torpedeamento do Hornshell verificou-se a 26 de julho findo a choro de trinta e milhas da ilha da Madeira. O navio navegava em lastro para Curçá e procedia de Gibraltar, quando se viu alvo de certo torpedo que atingiu em cheio a casa de máquinas. Quinze minutos depois outro torpedo atingiu a meia ná e daí começou o barco a adernar vagarosamente. Ia em lastro e por isso não se verificou uma explosão de maiores proporções.

Foram quatro torpedos lançados contra o Hornshell. Os dois últimos foram suficientes para que o navio submergisse.

SALVARAM-SE EM QUATRO BALEEIRAS

Os naufragos sem perda de tempo atrainham-se ao mar em quatro baleeiras, logo que o primeiro torpedo fôra arremetido contra o seu navio e com dificuldade o comandante inglês se dispôs a to-

mar asento num dos escaleiros. Queria descer com o seu barco, como o têm feito numerosos capitanes. Isso não se verificou graças a insistência da tripulação para que o acompanhasse.

TREZE DIAS AO SABOR DAS ONDAS

Durante dos dias os quatro baleeiras navegaram sem destino, mas no terceiro dia desceram-se os tripulantes, deixando uma das baleeiras com sorte, tomando cada um o seu rumo. Justamente a que conduzia o comandante, quatro oficiais e dez marinheiros, em sua memória legatada, de nacionalidade chinesa, foi a que se separou com o Cuiará, que a socorreu.

Não dispunham de alimentação sendo para cinco dias e se viram obrigados a dividir a escassa ração para quinze pessoas durante treze dias. E a pequena era a provisão de sardinha muito menor ainda era a quantidade de água.

O ACOHIMENTO A BORDO DO NAVIO BRASILEIRO

A bordo do Cuiará tiveram os naufragos o melhor acolhimento por parte das autoridades brasileiras e não lhes faltaram roupas, calçados, etc. Os passageiros, sem distinção de raça, mostraram-se generosos para com eles.

TERIAM SIDO SALVOS TODOS OS TRIPULANTES

O comandante Aristóbulo de Melo, em palestra com a reportagem declarou que outra baleeira, encontrando quinze naufragos fora recolhida por um navio espanhol, segundo comunicação radiográfica que recebera. As outras duas, so que se presumiu, também teriam sido salvas.

VAO DAQUI PARA OS ESTADOS UNIDOS

Os sobreviventes do navio inglês desembarcaram nesta cidade às 8 e 30 e seguiram para a Capitania dos Portos, onde se apresentaram ao capitão Perry de Almeida. Daí seguiram para o Consulado e depois de curta demora se dirigiram para o hotel. Os oficiais para o Central e os dez chineses para o Universo.

Ao que estamos informados, viajando do Recife para a América, a bordo do paquete Cairo, do Lloyd Brasileiro.

DR. JOSE CALDAS
Do Serviço Dr. Filipe dos Santos com 23 anos de prática. Doenças das intestinas — hemorroidas — fistulas — Diarréas — Prisão de ventre. — EDIFICIO SUL AMERICA —

PIULAS DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA
Indicadas para Reumatismo, Sciatica, Dores na Cintura, Distúrbios Renais e Molestias da Bexiga.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO
A distribuição de feitos realizada na sessão de ontem

Distribuição de feitos realizada ontem no Tribunal de Apelação:

Agravos — Ao des. A. Ribeiro: N.º 31.057 — N.º 31.058 — Agravante, José Manoel da Silva, Aggravado, T. Teresina da Cruz Oliveira. Ao des. João Aureliano: N.º 29.141 — Recife — Agravantes, bels. Oscar Bandeira de Lima Continho e outros. Aggravado, o presidente. Ao des. Santos Pereira: N.º 31.054 — Recife — Agravante, Clotilde Moura. Aggravados, o Juiz e José T. de Moura & Cia. Ao des. Cunha Barreto: N.º 31.072 — Recife — Agravantes, d. Maria Duarte da Gama e outros. Aggravados, Joaquina Pereira de Melo e sua mulher e outros. Ao des. Nestor Dias: N.º 30.741 — Recife — Aggravante, d. Iracema Freitas de Barros Correia, com assistência de seu marido, Aggravado, d. Alice Costa de Almeida. Ao des. João Jungmann: Embargos de acordo, na apelação civil n.º 30.783 — Barreiros — Embargantes, Calo Lins Cavalcanti e sua mulher, Embargados, A. F. Souza & Cia. Apelações civis — Ao des. Santos Pereira: N.º 31.025 — Recife — Apelantes, Olinda Bandeira Pereira, representando seus filhos menores impuberes José e Rafael e Beneditina Elitiana. Apelado, Rafael Elitiana. Ao des. Cunha Barreto: N.º 30.243 — Recife — Apelante, Américo Caminha Barbosa e outros. Apelado, Alfredo Pinto Ferreira, inventariante do espólio de João Rodrigues Pinto Ferreira. Ao des. Nestor Dias: N.º 31.050 — Recife — Apelante, Antônio Maria Carneiro, Apelado, o Banco Nacional Ultramarino. Ao des. Pádua Valtrudo: N.º 31.059 — Limoeiro — Apelantes, Ana e Inácia Maria da Conceição. Apela-

do José Bandeira de Oliveira Advogado — Sala 9 "Jornal de Comercio"

PIULAS DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA
Indicadas para Reumatismo, Sciatica, Dores na Cintura, Distúrbios Renais e Molestias da Bexiga.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO
A distribuição de feitos realizada na sessão de ontem

Distribuição de feitos realizada ontem no Tribunal de Apelação:

Agravos — Ao des. A. Ribeiro: N.º 31.057 — N.º 31.058 — Agravante, José Manoel da Silva, Aggravado, T. Teresina da Cruz Oliveira. Ao des. João Aureliano: N.º 29.141 — Recife — Agravantes, bels. Oscar Bandeira de Lima Continho e outros. Aggravado, o presidente. Ao des. Santos Pereira: N.º 31.054 — Recife — Agravante, Clotilde Moura. Aggravados, o Juiz e José T. de Moura & Cia. Ao des. Cunha Barreto: N.º 31.072 — Recife — Agravantes, d. Maria Duarte da Gama e outros. Aggravados, Joaquina Pereira de Melo e sua mulher e outros. Ao des. Nestor Dias: N.º 30.741 — Recife — Aggravante, d. Iracema Freitas de Barros Correia, com assistência de seu marido, Aggravado, d. Alice Costa de Almeida. Ao des. João Jungmann: Embargos de acordo, na apelação civil n.º 30.783 — Barreiros — Embargantes, Calo Lins Cavalcanti e sua mulher, Embargados, A. F. Souza & Cia. Apelações civis — Ao des. Santos Pereira: N.º 31.025 — Recife — Apelantes, Olinda Bandeira Pereira, representando seus filhos menores impuberes José e Rafael e Beneditina Elitiana. Apelado, Rafael Elitiana. Ao des. Cunha Barreto: N.º 30.243 — Recife — Apelante, Américo Caminha Barbosa e outros. Apelado, Alfredo Pinto Ferreira, inventariante do espólio de João Rodrigues Pinto Ferreira. Ao des. Nestor Dias: N.º 31.050 — Recife — Apelante, Antônio Maria Carneiro, Apelado, o Banco Nacional Ultramarino. Ao des. Pádua Valtrudo: N.º 31.059 — Limoeiro — Apelantes, Ana e Inácia Maria da Conceição. Apela-

do José Bandeira de Oliveira Advogado — Sala 9 "Jornal de Comercio"

No preparo de bolos ou doces e nos demais usos domésticos, o Leite Condensado Marca "MOÇA" dá sempre ótimos resultados.



INSISTA NA MARCA MOÇA

PARA TER O MELHOR LEITE CONDENSADO

90-48

AJUDE O SEU DENTISTA NO CUIDADO COM OS SEUS DENTES

... Use este

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Aurea Regueira de Sousa, esposa do dr. José Júlio Neto; vivia Luiza Magana de Medeiros Faria.

AS CONSEQUÊNCIAS ECONOMICAS COM

(Conclusão da 4.ª página)

Jares seriam gravemente lesados. Mas si por acaso tivessemos que atravessar um período de paz relativa, seria forçoso realizar qualquer acordo para resolver estes problemas. E então começariam a surgir dificuldades quasi que insuperáveis. Não esqueçamos que os nazis têm uma longa experiência de negociações. Foram novos métodos revolucionários para tirar proveito de todos os fatos que enumeramos. Tivemos um handicap terrível na conscientização dos indivíduos de uma burocracia centralizada. E qual inevitável que o governo norte-americano se veja forçado a reconsiderar todos estes problemas, de forma a apresentar uma frente inflexível ante a pressão nazi. Teremos que reificar multilínguas das nossas altitudes presentes. Assim não se pode permitir que tribunais americanos conscienciosos continuem a pagar a governos totalitários valores deixados por herança, para indivíduos ou instituições. Não podemos consentir que o Bureau dos Veteranos dos Estados Unidos continue a enviar todos os meses, milhões de dólares em cheques, para os nossos veteranos aposentados e atualmente residentes no estrangeiro. Essas somas, sem dúvida de espécie alguma, vão ter direitas aos bolsos dos ditadores, enquanto que os destinatários são reembolsados com várias espécies de bonas hitlerianas.

Que resoluções se devia adotar quanto às patentes americanas, registradas na Europa? Tudo leva a crer que os seus proprietários não receberiam direitos alguns, estando nas mesmas circunstâncias os nossos autores e compositores quanto aos direitos de publicação para os seus livros, artigos e composições musicais. E nós estaríamos porventura dispostos a respeitar os direitos de autores, compositores e proprietários de patentes europeias, tendo a certeza de que essas somas seriam interceptadas pelo governo central? Constatamos que Hitler ou os seus agentes apelassem perante um tribunal americano para reclamar direitos pelas patentes de Strauss cantadas pelo nosso povo.

Com a nova ordem, Hitler seria o verdadeiro proprietário das marcas registradas, como o champagne francês, os "twined" ingleses e as porcelanas de Copenhague. Controlaria todos os "stocks" que as empresas comerciais americanas possuem na Europa. Deixaremos Hitler arrematar essas "stocks"?

Ele, como através de múltiplas vias, pesaria sobre a nossa vida econômica como a mais perigosa e temível das ameaças, a pressão dum imenso Estado totalitário.

Si Hitler ganhasse a guerra, teríamos certamente o seguinte panorama econômico nos Estados Unidos: super-produção nas indústrias de guerra, afim de obterem as necessidades de defesa nacional da América do Norte e de todo o nosso hemisfério, uma acumulação de certos generos de exportação tais como o algodão, o trigo e o tabaco, que não teriam colocação nos mercados do hemisfério ocidental; uma crescente



Esta pequena joia

Não sabe que a diarreia é um perigo para a sua vida.

A mamãe porém sabe que nesse caso deve dar-lhe imediatamente Edoformio, o remédio sem igual contra esta terrível doença.

Para combater as diarreias nada existe melhor que os famosos comprimidos de

Edoformio

Bom para os adultos como para as crianças.

HA' UM SEculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 19 de agosto de 1841

PREFEITURA

DIA 17

Ilm. e Exm. Sr. — Consta somente, segundo as partes hoje recolhidas, que fora ontem preso pela 1.ª patrulha de polícia do distrito das 5 pontas o preto José Francisco, por se ter introduzido violentamente pelas 8 horas da noite em casa de Manoel de Jesus Prática com o fim de fazer a disposição do juízo criminal, visto contra elle ter procedido o sobredito Prática.

SOCIETADE APOLINEA

O secretario da Sociedade avisa aos Srs. Socios para comparecerem no dia 3.º feira 19 do corrente, pelas 5 horas da tarde, no primeiro andar das casas, em que mora o Ilm. Sr. Desembargador José Libanio; não só para se tratar do dia de abertura da mesma Sociedade, como se delibera sobre o procedimento daquella Sra. Socia, que tem deixado de satisfazer a quota extraordinaria, e as suas respectivas mensalidades.

COMPRAS

Em bom uso o em mão estado a historia do Felix Independente, quem tiver annunciar: — Escravos de ambos os sexos; no attento dos affogados em casa de Silvestre Joaquim do Nascimento. — Um botão de abertura, e um par de brincos: tudo de ouro e sem pedras, na rua das Hortas sobrado de um andar D. 33. — Um compendio de logica por Genesim em português; na rua de aguas verdes D. 12 ao annuncio.

O DIA DA IGREJA

19 DE AGOSTO — No dia de hoje se comemora São João Eudes.

EXISTÊNCIA (1 João, 4-11) — Carismos, amemos uns aos outros, porque a caridade vem de Deus. Assim todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece Deus. Quem não ama não conhece Deus, porque Deus é caridade. A caridade de Deus para conosco manifestou-se em ter elle enviado seu Filho unigenito no mundo, para que vivamos por elle. E esta caridade consiste em que não fomos nós que amamos a Deus, mas foi elle quem primeiro nos amou, e quem enviou seu Filho, vítima de propiciação pelos nossos pecados. Carismos, se Deus nos amou desta maneira, também nós devemos amar-vos uns aos outros.

EVANGELHO (S. Lucas, 10, 1-9)

Naquele tempo, o Senhor designou doze apóstolos e deu-lhes discipulos e os mandou dois a dois adiante de si a todas as cidades e lugares para onde tinha de ir. E lhes disse: A seara é abundante e os operários são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara, para que envie para a sua seara. E eis que eu vos envio como cordeiros no meio dos lobos. Não leveis nem bolsa, nem sacco, nem calçado e não saideis a ninguém pelo caminho. Em toda casa onde entrardes, dizei primeiro: a paz esteja nesta casa. E se ali houver um filho de paz, a vossa paz repousará sobre elle e se não, ella tornará para vós. Fica na mesma casa e come e bebe do que ali houver, porque quem trabalha merece a recompensa. Não andeis de casa em casa, e em toda cidade em que entrardes e vos receberem, comei o que vos apresentarem. Cural os enfermos que ali se acharem e dizeis-lhes: O reino de Deus está próximo de vós.

LAUS PERENE — O 85.º

Secreminho estará exposto hoje, durante o dia, na Igreja do Convento de São Francisco.

MISSAS

Pelas 7 1/2 horas de hoje, será rezada missa, na Igreja de São José de Ribeira-Mar, na intenção da alma de Maria Francisca de Oliveira Fonseca.

Foram rezadas, ontem, às 8 horas, na conselheira da Madre de Deus, missas de sétimo dia em sufrágio da alma de Alberto Fonseca, que foi agente do Lloyd Brasileiro e conselheiro do Equador nesta cidade.

Aos Atores tiveram grande concorrência.

— A 7 1/2 de hoje será rezada, na Igreja da Soledade, missa por alma do jovem Claudio-Manuel Fernandes, filho do casal Manuel Fernandes, que assim relembra o 7.º aniversário da sua morte.

penuria de certos materiais de primeira necessidade, que até hoje nos têm sido fornecidos pelo Velho Mundo.

Esta restrição nos produtos importados não teria significação de maior quanto ao seu valor numerico, mas poderia trazer deficiências perigosas a certos setores de nosso programa de defesa e na fabricação de muitos produtos de uso corrente.

Poderíamos, por exemplo, ver-nos reduzidos a quantidades limitadíssimas de cromo. E atualmente as companhias fabricas de automóveis já estão pedindo para que todas as peças cromadas inutilizadas, sejam devolvidas para Detroit, em troca das novas peças. Poderemos igualmente vir a ter uma carência considerável de manganês, mercúrio, estanho, antimonio, tungstênio, bórax, instrumentos científicos, aparelhos óticos e outros artigos.

A nossa economia seria caracterizada por grandes disponibilidades de numerário: nervosismo e depressão na Bolsa; dividas crescentes, uma alta nos ordenados e empregos, nas indústrias de guerra; e uma sensação geral de alarme quanto às perspectivas do futuro. Si a Alemanha ganhasse, o nosso commercio ficaria quasi que imobilizado. O Império Britânico absorve

dois terços do nosso commercio exterior atual. Por assim dizer, pusemos metade dos nossos ovos num só cesto e os pássaros de Hitler ansiavam por poder esmagar tanto a cesta como os ovos.

Outra importante percentagem do nosso commercio é absorvida pelo Japão. No caso do triunfo de Hitler, seria provavel que elle procurasse fundir o commercio asiático com o europeu e assim nos veríamos bruscamente privados desse nosso mercado no Extremo Oriente.

Sentiríamos igualmente uma baixa imediata nas cifras do nosso intercambio com os países meridionais da América Latina. Apenas nos restaria, para o nosso commercio exterior, a zona que vai da América do Norte até as caribbas. Esta área compreende, é certo, grande numero dos nossos importadores, mas ser-lhes-ia impossivel absorver o total das nossas exportações habituais.

Em consequencia, os passageiros, que viajavam no estivo foram confundidos, ficando em gravissimo estado o academico Narciso Chaves, residente a avenida Rosa e Silva n.º 1509, e o inspetor de veiculos Bonifacio Ferraz n.º 44.

O estudante sofreu fratura exposta da perna direita e fratura da esquerda, e o inspetor fratura dos membros inferiores além de contusões do frontal.

O carro n.º 2554 ficou danificado. Os feridos foram recolhidos ao Hospital do Centenario. N.º muito grave e estado de ambos.

Verificou-se, no dia 8 do corrente, na padaria "São Antonio", em Ipojuca, de propriedade de Cristóvão José da Silva, um furto de 100\$000. O fatur ocorreu no departamento interno.

Em Escada, foi preso e remetido a Secretaria de Segurança, o indivíduo José Miguel Mesquita, acusado de crime de bigamia, no município de Igarassu.

Hoje, esse indivíduo deverá seguir para esse ultimo município.

Verificou-se, no dia 8 do corrente, na padaria "São Antonio", em Ipojuca, de propriedade de Cristóvão José da Silva, um furto de 100\$000. O fatur ocorreu no departamento interno.

Em Escada, foi preso e remetido a Secretaria de Segurança, o indivíduo José Miguel Mesquita, acusado de crime de bigamia, no município de Igarassu.

Hoje, esse indivíduo deverá seguir para esse ultimo município.

COMERCIO E FINANÇAS

Mercado de Cambio na Praça

O Banco do Brasil apresentou, ontem, para cobrança e remessas as seguintes taxas:

Mercado Oficial

Libra .. 00\$410 00\$010

Dólar .. 10\$500 10\$400

Mercado Livre

Libra .. 00\$410 00\$010

Dólar .. 10\$500 10\$400

Cambio Livre Especial

Libra .. 00\$410 00\$010

Dólar .. 10\$500 10\$400

Mercado Particular

Libra .. 00\$410 00\$010

Dólar .. 10\$500 10\$400

Peso uruguayo .. 00\$410 00\$010

Peso argentino .. 00\$410 00\$010

O Banco do Brasil comprou ouro a 23\$500 a grama.

Mercado do algodão

(Cotação Oficial)

Sertião, tipo 4 .. 52\$000

Sertião, tipo 5 .. 52\$000

Mata, tipo 4 .. 48\$000

Mata, tipo 5 .. 48\$000

Mercado do açúcar na Praça

(Cotação Oficial)

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

Refinado, 1.º (saco) .. 53\$000

Usina de 1.º (saco) .. 56\$000

DR. ANTONIO LIMA

Assistente do Prof. Flávio dos Santos

INTESTINOS — RECTO e ANUS

Onças Ultra-Curtas — Serviço Clínico e Cirúrgico

Cura das hemorroides sem operações e sem dor

Tratamento moderno das colitis e da Prisão de Vento

Consultas diárias: de 9 às 12 e de 15 às 18

Marques de Oliveira, 23 — Phone, 9160

FATOS DIVERSOS

Recolhido ao Pronto Socorro gravemente ferido — Duplo homicidio em Ipojuca — Recolhidos ao Presidio — Matou o agricultor — Atropelamento em frente à Escola Normal — Alcançado pelo bonde — Feriu a menor — Assassinio em Cortez — Crime de bigamia — Furto em Ipojuca

O popular Severino da Silva Nascimento, de 37 anos, residente à rua Joaquim Nabuco, 196, em Olinda, foi ontem, pela manhã, agredido e ferido, dentro de outros, um gravissimo ferimento no torax, produzido por arma branca.

A vítima, em gravissimo estado, foi removida para o Pronto Socorro, sendo então, submetido a intervenção cirúrgica.

A 22 horas, ontem, o seu estado era pre-agónico.

O criminoso evadiu-se.

Foi delegado de Ipojuca foi recolhido ao Juiz competente, inquirido contra Joviano Dias da Silva, vulgo Jovem, e sua irmã, Maria José Dias da Silva, vulgo Lia, responsáveis pelo assassinio de Antonio Simão e de Epifanio Costa Pereira, abatidos a faca, depois de uma luta.

DR. SYLVIO CALDAS
Clínica de Ovidio, Nalis e Garganta
Cons. Rua da Imperatriz n.º 218, de 10 às 12, de 15 às 18 h.
R. Av. 17 de Agosto n.º 744

dois terços do nosso commercio exterior atual. Por assim dizer, pusemos metade dos nossos ovos num só cesto e os pássaros de Hitler ansiavam por poder esmagar tanto a cesta como os ovos.

Outra importante percentagem do nosso commercio é absorvida pelo Japão. No caso do triunfo de Hitler, seria provavel que elle procurasse fundir o commercio asiático com o europeu e assim nos veríamos bruscamente privados desse nosso mercado no Extremo Oriente.

Sentiríamos igualmente uma baixa imediata nas cifras do nosso intercambio com os países meridionais da América Latina. Apenas nos restaria, para o nosso commercio exterior, a zona que vai da América do Norte até as caribbas. Esta área compreende, é certo, grande numero dos nossos importadores, mas ser-lhes-ia impossivel absorver o total das nossas exportações habituais.

Em consequencia, os passageiros, que viajavam no estivo foram confundidos, ficando em gravissimo estado o academico Narciso Chaves, residente a avenida Rosa e Silva n.º 1509, e o inspetor de veiculos Bonifacio Ferraz n.º 44.

O estudante sofreu fratura exposta da perna direita e fratura da esquerda, e o inspetor fratura dos membros inferiores além de contusões do frontal.

O carro n.º 2554 ficou danificado. Os feridos foram recolhidos ao Hospital do Centenario. N.º muito grave e estado de ambos.

Verificou-se, no dia 8 do corrente, na padaria "São Antonio", em Ipojuca, de propriedade de Cristóvão José da Silva, um furto de 100\$000. O fatur ocorreu no departamento interno.

Em Escada, foi preso e remetido a Secretaria de Segurança, o indivíduo José Miguel Mesquita, acusado de crime de bigamia, no município de Igarassu.

Hoje, esse indivíduo deverá seguir para esse ultimo município.

Verificou-se, no dia 8 do corrente, na padaria "São Antonio", em Ipojuca, de propriedade de Cristóvão José da Silva, um furto de 100\$000. O fatur ocorreu no departamento interno.

Mercado de café

(Cotação Oficial)

Café em carvão (15 quilos) — 37\$500 a 40\$000.

Cotação de diversos produtos

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Alcool puro, 40º .. 54\$00

Alcool puro, 42º .. 54\$00

Alcool desnatado .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Alcool .. 44\$20

Nova fase — A' venda nos principais pontos de revistas desta cidade

"Airuoca" levantou o pareo principal

AS CHUVAS NÃO DIMINUIRAM O BRILHANTISMO DAS CORRIDAS DE ANTE-ONTEM — OUTROS VITORIOSOS DA TARDE: "MIPIBU", "A SUMA", "VIGO", "ZARA" E "CARASSUA"

Mau grado o tempo invernoso, as corridas de ante-ontem, no Prado da Madalena, alcançaram grande brilhantismo e o resultado financeiro das apostas não desmereceu os domingos anteriores.

O movimento total do jogo, inclusive bolo, acumuladas e bettings, atingiu a quarenta e cinco contos.

A reunião turística de ante-ontem foi bem uma prova da preferência indiscutível que a sociedade tem pelas corridas.

RESULTADO DOS PAREOS

O primeiro pareo da tarde, na distância de mil e duzentos metros, foi vencido pelo puro sangue Mipibu, formado a dupla e equa Lagarta. Arpege, um dos disputantes, até cem metros antes da meta, esteve na dianteira, mas não soube conservar esta posição até o fim, pois que Mipibu, em forte chegada, dominou a ponteira, vencendo a prova com a diferença de um corpo.

Arpege colocou-se em terceiro lugar. Navela em quarto. Poule simples, 30.000 e dupla, 12.000. Decididamente Lagarta foi a melhor. Sua derrota nos domingos anteriores em nada deixava supor a sua colocação em segundo lugar.

Tempo, 23 segundos. Joqui vencedor Laurence Paulino. Vendas 168 pouses.

SEGUNDO PAREO DA TARDE

Na distância de mil e quatrocentos metros, foi disputado mais uma vez o segundo pareo da tarde. Animais inscritos: A Suma, Completo, Porroca, Beijuru, e Xilena. Dado o sinal de partida, Porroca tomou a dianteira dos seus companheiros de lote. Poucos segundos depois era Completo que ia na dianteira. No desenrolar do pareo forma surgindo as modificações e não tardou a que a ponta estivesse



A equa "Zara" que venceu o quarto pareo

com Beijuru. Na reta de chegada a dianteira não estava mais com Beijuru: a equa A Suma, que já se destacara no domínio anterior, conseguiu a ponta e assim venceu a prova pela diferença de meio corpo. Completo disputou com Beijuru e terminou por obter o segundo lugar. Beijuru foi terceiro, Porroca quarto e por último a equa Xilena. Poule simples, 20.000 e dupla, 37.000.

Tempo 23 segundos. Joqui vencedor Belarmino Porroca. Vendas 499 pouses.

VENCEU O TERCEIRO PAREO "VIGO"

O terceiro pareo, na distância de mil e seiscentos metros, foi ganho por Vigo, formando a dupla Arripun, que no domingo anterior conseguiu vencer uma

das provas. Foi um pareo de maior sensação porque os dois parceiros lutaram cabeça com cabeça: emparelhados. Cem metros antes da meta Vigo conseguiu livrar-se e venceu por um corpo para Arripun, que formou a dupla. Jaguarão foi terceiro e o último. Quarto não correu.

Poule simples, 22.500 e dupla 35.000. Vendas 507 pouses. Joqui vencedor José Columba. Ganho pela diferença de um corpo.

"ZARA" "NACAR", A DUPLA VITORIOSA

Dois animais se destacaram no quarto pareo: Zara, de propriedade do criador Manuel Azevedo e Nacar, pertencente ao sr. Pedro Afonso.

Pareo na distância de mil e quatrocentos metros, teve como concorrentes Uragi, Zara, Nacar, Sanguinol, que também se encontrava inscrito, não correu. Diante os primeiros com metros, Uragi correu na dianteira, cedendo depois para Zara, que manteve esta posição por algum tempo. Uragi, outra vez, conseguiu alcançar a ponta, mas na reta de chegada, cedendo a Zara novamente, que terminou por vencer a prova. Logo que Uragi cedeu para Zara, pouco depois se colocava em terceiro lugar, pois que Nacar, aproveitando excelente oportunidade, formou a dupla.

Poule simples, 24.500 e dupla, 47.000. Tempo 50 segundos. Joqui vencedor. Malaquias Ganho. Vendas 609 pouses. Ganho por um corpo.

"AIRUOCA" LEVANTOU O PAREO PRINCIPAL

O quinto pareo, a prova máxima do programa de ante-ontem, foi ganho pela equa Airuoca. Na distância de mil e setecentos metros, teve esse pareo a animação e presença na pista de Linda de Sorte, Condor e Nevada. Linda de Sorte foi o primeiro a ocupar a dianteira e assim se manteve até que Condor que arrebatou essa posição. O vencedor era porém Airuoca, que se esforçava para bater os concorrentes, quando pouco antes de iniciar a reta da chegada foi para a ponta, não mais cedendo aos seus companheiros de lote. Airuoca venceu por quatro corpos. Condor e Nevada entraram. Por último chegou Linda de Sorte.

ULTIMO PAREO DO PROGRAMA

Quando foi disputado o último pareo, quase faltava visibilidade necessária à sua realização. Não obstante, foi disputado com interesse pelos animais Carassua, Parriba, Céu Azul e Ocorrença. Dado o sinal de partida, Carassua ocupou a ponta. Todavia, depois era Parriba que estava na dianteira. Não foi grande a demora a Carassua reconquistar a posição e na reta final depois de fortemente disputado com o adversário venceu a prova pela diferença de um corpo. Não era mais Parriba que ia na ponta, mas Céu Azul. Este conseguiu formar a dupla, vindo em terceiro lugar Ocorrença e por último Parriba. Nacar não correu.

Poule simples 26.500 e dupla 21.000. Tempo 104 e 12 segundos. Pareo na distância de mil e quinhentos metros, teve como joqui vencedor José Columba.

Protestou contra a escala do juiz

Não houve jogo do campeonato juvenil

Não houve jogo, domingo, do campeonato juvenil de futebol. Dois motivos concorreram para isso: o America ter feito entrega dos pontos ao Esporte, e ter o Santa Cruz se recusado a jogar sob a direção do árbitro José Miguel.

Em campo os jogadores, não tendo comparecido o juiz escala-

do, foi de acordo com o regulamento escolhido pelos capitães dos times, o árbitro José Miguel. Contra essa escolha, um diretor do Santa Cruz se opôs, impedindo o seu time de jogar.

O Nautico, em observância ao regulamento, permaneceu em campo até se esgotar a hora regulamentar.

CREDIARIO "INDIANA"

Vendas a Praso
COMPRE O QUE QUIZER
E PAGUE COMO PUDER

Relógios, joias, brilhantes, prateiras, faqueiros, cristais finos, anéis de grão, artigos para presentes, etc.

JOALHERIAS A "INDIANA" — Filial Ed. Sul America — Fone, 6202 — Matriz Rua Laranjeiras n.º 20 — Fone, 6095.

Concursos de joias e relógios com Absoluta Garantia

ALDREDO FARIAS

Multado o juiz Palmeira

INFRINGIU VARIAS ALINEAS DAS REGRAS DE FUTEBOL — OUTROS ATOS DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO — APROVADA A TABELA DE JOGOS DO 2.º TURNO DO CAMPEONATO DE FUTEBOL — ZAGO E JOSE BENEDITO ALVES, SUSPENSOS

O presidente interino da F.P.D., de acordo com a representação do Departamento de Desportos Terrestres, e tendo em vista o que determina o art. 45, de 5 de maio de 1939, multa em 200.000 o sr. José Mariano Carneiro Pessoa, juiz da prova oficial entre os quadras mistas do Esporte Clube do Recife e do Tramways Esporte Clube, realizada em 3 de agosto, por haver infringido as alíneas E, G, M e N, das Regras de Futebol, adotadas por esta entidade.

estando em vista a representação do Departamento de Desportos Terrestres, resolveu: a) suspender os jogadores Luis Zago, do Esporte Clube do Recife, e José Benedito Alves, do Tramways Esporte Clube, por tres e duas

provas de campeonato, respectivamente, como incursos, o primeiro no artigo 3.º, alínea a, e o segundo no artigo 2.º, alínea b, do Código de Penalidades; b) censurar o jogador Gerson Lins de Miranda, por ação indiscutível cometida na qualidade de capitão do quadro do Tramways Esporte Clube; c) aprovando a tabela dos jogos do segundo turno do campeonato misto de futebol apresentada pelo Departamento de Desportos Terrestres.

AGOSTO
24—Tramways x Flamengo.
28—America x Nautico (noturno).
31—Tramways x Esporte.

SETEMBRO
4—G. Western x Santa Cruz.

(noturno)
7—Flamengo x America.
11—Nautico x G. Western (noturno).
14—Santa Cruz x Esporte.
18—Tramways x America (noturno).
21—Flamengo x Nautico.
25—Esporte x G. Western (noturno).
28—Santa Cruz x Tramways.

OUTUBRO
2—Esporte x Flamengo (Noturno).
5—G. Western x America.
9—Nautico x Santa Cruz (Noturno).
12—G. Western x Tramways.
16—Flamengo x Santa Cruz (Noturno).
19—Esporte x America.
23—Nautico x Tramways (noturno).
26—G. Western x Flamengo.
30—Santa Cruz x America (Feriado).

NOVEMBRO
1—Nautico x Esporte.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

Seção de futebol

Flamengo x Tramways — São as seguintes as providências para o encontro acima, transferido para hoje, 4 de noite.

Campo: do Nautico.

Joqui — Argemiro Felix.

Joiz de linha — José Clodoaldo e Alberto Ferreira Junior.

Delegado — Manuel Lopes de Barros.

Cronometrista — Antonio Mezzes.

HORARIO: 20.40, com a tolerância de 10 minutos.

Preliminar: Flamengo x Globo (campeonato de amadores).

Joiz — Batista da Conceição.

Joizes de linha — Ferreira da Mota e Arnaldo Pais de Andrade.

HORARIO: 19.10, com a tolerância de 10 minutos.

Tramways x Iris — Para esse jogo, decisivo do 1.º turno do campeonato de amadores, marcado para quinta-feira próxima, a noite, foram assentadas as seguintes providências:

Campo: do Nautico.

Joiz — Ferreira da Mota.

Joizes de linha — Hermínio Cesar e Murilo Ramos.

Delegado — Edgard Pogli.

Preliminar: Iris x Globo (campeonato de amadores).

Joiz — Carlos Gouveia.

Joizes de linha — Arnaldo Pais de Andrade e Lourenço Ferreira.

HORARIO: Principal, 20.40; preliminar, 19.10, ambos com a tolerância de 10 minutos.

Campeonato Juvenil — Para os encontros marcados para domingo próximo, foram tomadas as seguintes providências:

Tramways x America.

Joiz — Ferreira da Mota.

Joizes de linha — Hilcar Machado e Evarado Antunes.

Delegado e cronometrista — Orestes Silva.

HORARIO: 8.20, com a tolerância de 10 minutos.

Campo: do Nautico.

Esporte x G. Western.

Joiz — Alberto Ferreira Junior.

Joizes de linha — Carlos Gouveia e Hermínio Cesar.

Delegado e cronometrista — Moisés Camar.

Campo: da Ilha do Retiro.

HORARIO: o mesmo do primeiro jogo.

SEÇÃO DE BASQUETEBOL

Reunião de representantes — São convidados os representantes do Esporte, Capunga, Nautico e Parnamirim, para uma reunião, hoje, às 19.30, quando serão tomadas todas as providências para os próximos encontros do campeonato aberto.

DEPARTAMENTO MEDICO

Para os jogos abaixo, o diretor desse departamento escalou os seguintes médicos:

GO — dr. Gilberto Rosa, hoje, a noite.

Jogo FLAMENGO x GLOBO — dr. Abreu e Lima, hoje, a noite.

Jogo IRIS x TRAMWAYS — dr. Evaldo Altino, quinta-feira, a noite.

Jogo G. WESTERN x IBIS — dr. Argemiro Costa, quinta-feira, a noite.

Jogo ESPORTE x TRAMWAYS — dr. Edesio Pais Barreto, domingo pela manhã (juvenil).

Jogo AMERICA x TRAMWAYS — dr. João Maranhão, domingo, pela manhã, juvenil.

Record pernambucano de natação

MANUEL VILAR VENCEU A PRIMEIRA PROVA QUE FOI PATROCINADA PELO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" — RESULTADO GERAL DAS COMPETIÇÕES REALIZADAS NA PISCINA DO CLUBE PORTUGUÊS

Realizou-se, domingo, à tarde, na piscina do Clube Português, a segunda competição oficial de natação, chamada de Esporte Clube do Recife e patrocinada pela F.P.D.

Grande foi a assistência ao coite aquático, no qual saiu vencedor o Esporte.

A primeira prova do certame, 100 metros, classe aberta, em homenagem ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO, foi brilhantemente

vencida pelo campeão Manuel da Rocha Vilar, que assinou o record pernambucano, fazendo o percurso em um minuto, um segundo e 7/10.

No certame, varios records foram obtidos, num total de oito. Vale acentuar, por isto mesmo, o cato da competição.

Foi o seguinte o resultado geral:

1.º PROVA — 100 metros livres — classe aberta — Patrono: DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

1.º lugar: Manuel da Rocha Vilar, do ESPORTE, no tempo de 1'17"10. Record pernambucano.

2.º lugar — Cesar Gonçalves Filho, do BARROSO, no tempo de 1'31"10.

3.º PROVA — 100 metros livres — Junior — Patrono: Folha da Manhã.

1.º lugar — Antonio Azevedo, do ESPORTE, no tempo de 1'28"10.

2.º lugar — Junior — Patrono: cel. Sidrac Corrêa.

1.º lugar — Jarbas Leite da Cunha, do NAUTICO, no tempo de 1'15"10. Record pernambucano.

2.º lugar — Gustavo Silva, do SPORT, no tempo de 1'20"10.

3.º PROVA — 100 metros livres — Junior — Patrono: Folha da Manhã.

1.º lugar — Antonio Azevedo, do ESPORTE, no tempo de 1'28"10.

2.º lugar — Inacio Hasin, do NAUTICO.

3.º PROVA — 800 metros livres — Patrono: Jornal do Comercio.

1.º lugar — Manuel Lourenço da Silva, do ESPORTE, no tempo de 12'37.

2.º lugar — Humberto Clericuzi, do NAUTICO, no tempo de 12'48.

3.º PROVA — Revesamento 4x100. Patrono: Diário da Manhã.

1.º lugar — turma do ESPORTE. Tempo: 4'35"10. — Record pernambucano.

Recebeu-se de solenidade o batismo dos novos barcos da flotilha alvi-rubra, que receberam os nomes de Pernambuco e André Holanda.

Numerosas pessoas assistiram ao ato na garagem do clube, à rua da Aurora.

Uma representação do Esporte Clube do Recife ali se encontrava.

ventilação por baixo; mas os tetos são altos.

Isto não aconteceu com as primeiras casas da Fordlândia, que são consequentemente inferiores de insetos, onde a gente fica acordado a noite, a qualquer hora, e a qualquer hora.

As primeiras casas da Fordlândia tinham paredes e divisões, e o que os moradores tinham de comum na vida tropical. Em regra, os habitantes dos trópicos deitam as portas e as deixam abertas. Uma casa com paredes prende os mosquitos transmissores de doenças, assim como os antigos mosquitos carregam miasmas.

Sob outros aspectos, as casas da Fordlândia são superiores a muitas habitações rurais de qualquer parte do hemisfério.

As despesas finais excederam em muito os orçamentos originais, o que acarretou novas dificuldades de vida. Estavam os empregados a pagar de aluguer "razoável". Aluguer, razoável ou não, simplesmente não calham nos trópicos americanos.

Os trabalhadores dos trópicos não tentam cobrar aluguer, os empregados, visto que, de acordo com uma velha tradição tropical, uma casa é apenas algo que a Providência, o Chefe, ou a Companhia deve fornecer.

Os trabalhadores autóctones se embargam um pouco com os padrões de vida. Estavam ganhando bastante para comprar meios de vida para suas esposas.

Foi instalado um restaurante para operários, mas eles não gostaram do estilo culinário de Detroit, querendo-se amargamente de indigestão. A comida norte-americana, na selva, não agrada mais os fregueses do que uma rápida mudança para a comida da Amazonia agradaria a mim. Além disso, os trabalhadores tiveram a oportunidade de lançar a "square-dance" no Prado da cidadezinha, nem de cantar as curtos toadas populares de Merrie England, nem de se divertir com a Dundy Evening Hour radiofônica.

Mas, desde o começo, as instalações médicas Ford foram excelentes, e dentro de alguns meses a saúde pública, na Fordlândia, era efetivamente superior a dos estabelecimentos vizinhos. Uma assistência médica apropriada e energica esforços no saneamento dos campos terminaram ou reduziram a mortalidade causada pela malária e pela "black-

1.º lugar — Severino Guimarães, do ESPORTE, no tempo de 1'19, record pernambucano; 2.º lugar — Humberto Clericuzi, do NAUTICO, no tempo de 1'49"10.

3.º PROVA — 100 metros livres — classe aberta — Patrono: Jornal Pequeno.

1.º lugar — Raul Morato, do SPORT, no tempo de 1'28"10.

4.º PROVA — 400 metros livres — Junior — Patrono: cel. Sidrac Corrêa.

1.º lugar — Jarbas Leite da Cunha, do NAUTICO, no tempo de 1'15"10. Record pernambucano.

2.º lugar — Gustavo Silva, do SPORT, no tempo de 1'20"10.

3.º PROVA — 100 metros livres — Junior — Patrono: Folha da Manhã.

1.º lugar — Antonio Azevedo, do ESPORTE, no tempo de 1'28"10.

2.º lugar — Inacio Hasin, do NAUTICO.

3.º PROVA — 800 metros livres — Patrono: Jornal do Comercio.

1.º lugar — Manuel Lourenço da Silva, do ESPORTE, no tempo de 12'37.

2.º lugar — Humberto Clericuzi, do NAUTICO, no tempo de 12'48.

3.º PROVA — Revesamento 4x100. Patrono: Diário da Manhã.

1.º lugar — turma do ESPORTE. Tempo: 4'35"10. — Record pernambucano.

Recebeu-se de solenidade o batismo dos novos barcos da flotilha alvi-rubra, que receberam os nomes de Pernambuco e André Holanda.

Numerosas pessoas assistiram ao ato na garagem do clube, à rua da Aurora.

Uma representação do Esporte Clube do Recife ali se encontrava.

ventilação por baixo; mas os tetos são altos.

Isto não aconteceu com as primeiras casas da Fordlândia, que são consequentemente inferiores de insetos, onde a gente fica acordado a noite, a qualquer hora, e a qualquer hora.

As primeiras casas da Fordlândia tinham paredes e divisões, e o que os moradores tinham de comum na vida tropical. Em regra, os habitantes dos trópicos deitam as portas e as deixam abertas. Uma casa com paredes prende os mosquitos transmissores de doenças, assim como os antigos mosquitos carregam miasmas.

Sob outros aspectos, as casas da Fordlândia são superiores a muitas habitações rurais de qualquer parte do hemisfério.

As despesas finais excederam em muito os orçamentos originais, o que acarretou novas dificuldades de vida. Estavam os empregados a pagar de aluguer "razoável". Aluguer, razoável ou não, simplesmente não calham nos trópicos americanos.

Os trabalhadores dos trópicos não tentam cobrar aluguer, os empregados, visto que, de acordo com uma velha tradição tropical, uma casa é apenas algo que a Providência, o Chefe, ou a Companhia deve fornecer.

Os trabalhadores autóctones se embargam um pouco com os padrões de vida. Estavam ganhando bastante para comprar meios de vida para suas esposas.

Foi instalado um restaurante para operários, mas eles não gostaram do estilo culinário de Detroit, querendo-se amargamente de indigestão. A comida norte-americana, na selva, não agrada mais os fregueses do que uma rápida mudança para a comida da Amazonia agradaria a mim. Além disso, os trabalhadores tiveram a oportunidade de lançar a "square-dance" no Prado da cidadezinha, nem de cantar as curtos toadas populares de Merrie England, nem de se divertir com a Dundy Evening Hour radiofônica.

Mas, desde o começo, as instalações médicas Ford foram excelentes, e dentro de alguns meses a saúde pública, na Fordlândia, era efetivamente superior a dos estabelecimentos vizinhos. Uma assistência médica apropriada e energica esforços no saneamento dos campos terminaram ou reduziram a mortalidade causada pela malária e pela "black-

water fever", que comumente persegue os novos estabelecimentos nos trópicos.

A obra prosseguirá. A maior parte do primeiro milhão de acres foi plantada com hevea nativa, com semente local, ou com heveas transplantadas diretamente da selva. A nova plantação não começou bem. Depois que o mato fora derrubado, chuvas torrenciais levaram o humo da superfície. Veiu a seca, e as árvores novas sofreram com o sol ardente, foram atacadas por insetos roedores das folhas e pelo temido fungo sul-americano.

Este cogume de esporos redondos, fatal para as folhas, é o inimigo mais sério da hevea. Os esporos são levados pelo vento, caem sobre as folhas e entram num rápido ciclo de reprodução. As folhas começam a desbotar, a seiva deixa de fluir, e frequentemente a seiva morre.

Uma vitória foi conseguida pelo

NEW YORK, 18 (A. M.) — Para outubro hoje, 16.11, anterior 16.10; para dezembro hoje, 16.30, anterior 16.27; para janeiro hoje, 16.27, anterior 16.27; para março hoje, 16.28, anterior 16.27; para maio hoje, 16.28, anterior 16.29; para julho hoje, 16.28, anterior 16.27. Mercado hoje estável, anterior também estável.

Desde o fechamento anterior houve alta parcial de 1 até 3 pontos e baixa parcial de 1 ponto.

(Fechamento)

Para outubro hoje, 16.10, anterior 16.10; para dezembro hoje, 16.29, anterior 16.27; para janeiro hoje, 16.28, anterior 16.27; para março hoje, 16.28, anterior 16.27; para maio hoje, 16.28, anterior 16.29; para julho hoje, 16.28, anterior 16.27. Vendas realizadas hoje 30.100 fardos.

O mercado hoje permaneceu estável. Desde o fechamento anterior houve alta parcial de 1 até 2 pontos.

Cotação "American Spot Midlings Uplands". Para hoje, 16.70, anterior 16.91.

water fever", que comumente persegue os novos estabelecimentos nos trópicos.

A obra prosseguirá. A maior parte do primeiro milhão de acres foi plantada com hevea nativa, com semente local, ou com heveas transplantadas diretamente da selva. A nova plantação não começou bem. Depois que o mato fora derrubado, chuvas torrenciais levaram o humo da superfície. Veiu a seca, e as árvores novas sofreram com o sol ardente, foram atacadas por insetos roedores das folhas e pelo temido fungo sul-americano.

Este cogume de esporos redondos, fatal para as folhas, é o inimigo mais sério da hevea. Os esporos são levados pelo vento, caem sobre as folhas e entram num rápido ciclo de reprodução. As folhas começam a desbotar, a seiva deixa de fluir, e frequentemente a seiva morre.

Uma vitória foi conseguida pelo

NEW YORK, 18 (A. M.) — Para outubro hoje, 16.11, anterior 16.10; para dezembro hoje, 16.30, anterior 16.27; para janeiro hoje, 16.27, anterior 16.27; para março hoje, 16.28, anterior 16.27; para maio hoje, 16.28, anterior 16.29; para julho hoje, 16.28, anterior 16.27. Mercado hoje estável, anterior também estável.

Desde o fechamento anterior houve alta parcial de 1 até 3 pontos e baixa parcial

Pernambuco comemora com maximo, etc.

(Conclusão da 5ª pag.)

Feijão, sem o arroz muitas vezes cozido da sua ação e sem a sua participação pessoal: o que não deixa dúvida porém é que essa integração difícilmente se salvaria sem a ação tranquila, metódica e segura do duque de Caxias, sobretudo no período entre a guerra das Farrapos e a luta com o Paraguai. Se em muita parte, do ponto de vista político-administrativo, a ação de Caxias, por muitos dos seus efeitos, foi um complemento da ação de Paulino, no plano da execução das medidas militares mais decisivas para a defesa da ordem e da segurança nacional, esta ação bastava-se a si mesma.

Mas o que parece estranho, fortemente estranho na visão de um brasileiro, é que tendo sempre, em toda a sua carreira de chefe de Estado, de homem público, feito da disciplina uma espécie de culto, e de seus deveres de soldado e de cidadão uma qual como para de disciplina, conservando, entretanto, um espírito de semântica para um grande número de chefes militares rebeldes submetidos a sua força. Para Miguel de Faria, o chefe da Abilidade, de quem chega mesmo a falar, a fuga para os Estados Unidos, para Antonio Neto, David Canabarro, Bento Manoel os chefes compêdas das Farrapos.

O capitão que ainda com cheiros de adolescência, feito Adjunto do Batalhão do Império, de 1840, quando, na mais romântica e ativa das campanhas, se mantém firme no seu posto nos dias tumultuosos da abdicação, chegando a aliviar por intermédio do marquês de Caxias, com uma intervenção militar, a situação de espírito do que o general, os meios de dominar a rebelião, assim o quisese o imperador — e depois, o general, que nas funções do seu posto servia indistintamente a ministérios constituídos por grupos ou aditamentos, pelo princípio de que o dever não conhece preferências pessoais, é o mesmo homem que, em dado momento se valia pela promoção de um dos chefes da Abilidade, e que não parece vencer a rebelião de todos os chefes de todos os tipos, de todas as cores, com o gesto de um olhar, de uma palavra, de uma atitude.

Essa estranha coisa porém, dando a impressão de puramente literário, de abstração sentimental, é o ponto de partida para uma compreensão do homem que, em dada situação, de justiça social, é ao mesmo tempo um dos mais realistas e psicologicamente seguros da política militar.

O que, muitas vezes, em questões sociais e humanas, escapa à compreensão dos teóricos, é aprendido pela intuição dos homens positivos, dos que aprendem por fatos mais do que por palavras, ao contacto da realidade viva mais do que com símbolos ideais.

Os porquês em todos esses movimentos de insurreição visam menos a um ato de deliberada vingança contra as instituições do regime — menos uma fuga do sentimento nacional — menos uma dissolução em facções — menos uma luta por interesses pessoais — do que o efeito de um estado ideal de liberdade social por contágio mais do que por convicção: ou por outro lado, por convicção os motivos inevitáveis de espantosa social em massa humana, mais instruída e mais vivida, a sombra de administrações ruins, a preferência a grande militar os recursos da conciliação, do apaziguamento, da anistia nos de vingança contra os vencidos. Mais do que um gesto de humanidade, foi um ato de dignidade política. No período de transição, de adaptação a novos quadros de governo, a nova ordem político-administrativa, período enfim de confusão e ardentes ansiedades que se seguiu à data da independência, a verdadeira política de certo que não seria a de aprofundar odios, agitar excitações, eliminar os valores que podiam ser assimilados facilmente à corrente da vida brasileira. E os fatos posteriores não fariam senão confirmar a futura e a capacidade da ação pacificadora do duque de Caxias.

Em muitos dos elementos rebeldes ele havia de encontrar os melhores auxiliares, os melhores colaboradores não para completar a sua obra de pacificação interna do país, mas para a luta contra o inimigo de fora. Nenhum título mais significativo poderia ser juntar ao nome do duque de Caxias do que o de "pacificador". De uma mais consubstancial humanidade, de um caráter e do espírito da sua ação. Pacificador, é bem verdade, no sentido do homem que não combate para vencer e esmagar, mas para unir, que não luta apenas pela ordem política, mas pelas tradições e pelo sangue do Brasil.

Não sei de campanha desse chefe militar, ou seja contra os sediciosos do Rio, ou contra os Balaios do Maranhão — os "Matros", os "Couteiros", os "Garibais", os "Tupacutanas", os "Machucados", o exército de cafusos, e de cabanos e de negros do Maranhão — ou contra os revoltosos de São Paulo, de Barbacena, do Rio Grande do Sul, em que não se nota a mesma coerência e a mesma superioridade de motivos.

Quando chega ao Maranhão, no seu manifesto, faz logo bem claro que vai como militar e não como político. "Eu quero, ele diz, a integridade que os nomes dos partidos políticos que por desgraça existem extra-veias".

E dirigindo-se, tempos depois, aos rebeldes do Rio Grande do Sul, a preocupação do interesse nacional o preocupa como sempre em atitude de guerra, do que de pacificação: "Lembrai-vos — são palavras da sua proclamação aos rio-grandenses — que a poucos passos de vós está o inimigo de nós todos, o inimigo da raça e de tradições. Não pode tardar que os nossos irmãos, os soldados de Bonaparte e de Wellington, guardados para então nossa espada e o nosso sangue. Abracemos-nos e unamo-nos para marcharmos, não pelo a peito, mas pelo a cabeça, em defesa da pátria, que é nossa mãe comum".

Mas a voz do pacificador somente depois da ação do militar encontrou ouvidos que a percebessem. Na ação que destacou no genio militar de Caxias ao lado do espírito tático que os seus maiores adversários nunca cessaram de reconhecer, o extraordinário talento de organizador. E ao modo de Pompeu, o escolhido general romano, era um grande coordenador de tropas. "A Divisão Pacificadora do Norte", disse nome, não foi o seu exército do Maranhão, foi

uma tropa criada, como bem o definiu o Sr. Ribeiro, com os seus recursos do governo central, por um prodigioso esforço de vontade. Depois em São Paulo, em Minas, durante a revolta de Barbacena, no Rio Grande do Sul, os recursos da sua extraordinária iniciativa estiveram sempre a suprir as deficiências do governo central. Mas onde este talento de organizador acabou desenvolvendo em esforço verdadeiramente criador é na guerra com o Paraguai, quando Caxias, atual chamando como o único general capaz de deter os efeitos do desastre de Curupaty, vai encontrar-se ao exército que pela ausência de tudo o que fracamente poderia lembrar disciplina, organização, comando, parecia impraticável para qualquer luta de alta guerra.

De maneira que a sua primeira vitória ali foi sobre os elementos do próprio exército, foi reanimar entre os seus soldados o seu já então completamente disperso espírito de luta. Campanha de autoridade e de luta, a mais violenta, de ataque a inimigos fanáticos e cujos efeitos são demais conhecidos para trazer aqui: tudo o mundo conhece os exemplos de Humaitá, Estancia Velha, e Assunção. E igualmente a cada uma dessas lutas, a entrada do Checo, a disciplina desta vez da água, da lama e da mata por uma extensão de mais de dez mil metros de fronteira, a luta de uma guerra regular que era toda de penitências, de abnegações, de outras vezes de água corrente e de muito esforço e esforço sufocou-se um caminho duro e seguro como a energia de quem o criou.

Quando, Ministro da Guerra, e duas vezes presidente do Conselho, em todas essas funções o seu genio político nunca trahi o genio da disciplina militar. O exercício de seus altos poderes junto à glória dos seus feitos militares não fez com que alterasse as dimensões da sua própria personalidade, não o fizeram absorver em si mesmo, na sua vontade e na sua força, a imagem da nação. Não lhe criaram a esteatose de nenhuma predileção à vaidade de nenhuma arrogância que pudesse substituir aquela que está no espírito e no sangue da raça.

Predileção se ele a teve foi a do homem pacificador por excelência. Já se sabe que ele não foi, quando chamado do monastério de volta para a sua casa da Tijuca, onde vivia voluntariamente como o mais simples e o mais apagado dos mortais, a fim de exercer pela ausência as funções de presidente do Conselho, um dos seus primeiros atos foi ainda um ato de grande e generosa e inteligente pacificação — o da anistia religiosa.

O PROGRAMA ORFONICO. Depois, fez-se ouvir em diversos pontos do Brasil, o plano de trabalho do mestre Barboza. Todos os números, que terminaram com o hino a Caxias e o hino nacional, foram calorosamente aplaudidos.

FACULDADE DE MEDICINA. Na Faculdade de Medicina, no Derbi, efetuou-se uma sessão solene às 20 horas.

Os trabalhos foram presididos pelo prof. Oscar Coutinho, diretor da escola, e tiveram o comparecimento do grande número de professores, estudantes das escolas superiores, complementares e famílias. Falaram sobre a personalidade de Caxias o prof. Monteiro de Moraes, da Faculdade de Direito, e o acad. Aécio Beirão Vundesler, representante do corpo docente.

Estive também presente o general Macarenha de Moraes. AS SOLENIIDADES DE HOJE E AMANHÃ. As solenidades de hoje e amanhã, conforme o programa oficial, são as seguintes: HOJE — De 7.00 às 11.00 — Jogos de futebol e basquete. De 11.00 às 12.00 — Jogo de basquete. De 12.00 às 13.00 — Jogo de basquete. De 13.00 às 14.00 — Jogo de basquete. De 14.00 às 15.00 — Jogo de basquete. De 15.00 às 16.00 — Jogo de basquete. De 16.00 às 17.00 — Jogo de basquete. De 17.00 às 18.00 — Jogo de basquete. De 18.00 às 19.00 — Jogo de basquete. De 19.00 às 20.00 — Jogo de basquete. De 20.00 às 21.00 — Jogo de basquete. De 21.00 às 22.00 — Jogo de basquete. De 22.00 às 23.00 — Jogo de basquete. De 23.00 às 24.00 — Jogo de basquete.

AMANHÃ — De 8.00 às 11.00 — Jogo de basquete. De 11.00 às 12.00 — Jogo de basquete. De 12.00 às 13.00 — Jogo de basquete. De 13.00 às 14.00 — Jogo de basquete. De 14.00 às 15.00 — Jogo de basquete. De 15.00 às 16.00 — Jogo de basquete. De 16.00 às 17.00 — Jogo de basquete. De 17.00 às 18.00 — Jogo de basquete. De 18.00 às 19.00 — Jogo de basquete. De 19.00 às 20.00 — Jogo de basquete. De 20.00 às 21.00 — Jogo de basquete. De 21.00 às 22.00 — Jogo de basquete. De 22.00 às 23.00 — Jogo de basquete. De 23.00 às 24.00 — Jogo de basquete.

De 24.00 às 25.00 — Jogo de basquete. De 25.00 às 26.00 — Jogo de basquete. De 26.00 às 27.00 — Jogo de basquete. De 27.00 às 28.00 — Jogo de basquete. De 28.00 às 29.00 — Jogo de basquete. De 29.00 às 30.00 — Jogo de basquete. De 30.00 às 31.00 — Jogo de basquete. De 31.00 às 32.00 — Jogo de basquete. De 32.00 às 33.00 — Jogo de basquete. De 33.00 às 34.00 — Jogo de basquete. De 34.00 às 35.00 — Jogo de basquete. De 35.00 às 36.00 — Jogo de basquete. De 36.00 às 37.00 — Jogo de basquete. De 37.00 às 38.00 — Jogo de basquete. De 38.00 às 39.00 — Jogo de basquete. De 39.00 às 40.00 — Jogo de basquete. De 40.00 às 41.00 — Jogo de basquete. De 41.00 às 42.00 — Jogo de basquete. De 42.00 às 43.00 — Jogo de basquete. De 43.00 às 44.00 — Jogo de basquete. De 44.00 às 45.00 — Jogo de basquete. De 45.00 às 46.00 — Jogo de basquete. De 46.00 às 47.00 — Jogo de basquete. De 47.00 às 48.00 — Jogo de basquete. De 48.00 às 49.00 — Jogo de basquete. De 49.00 às 50.00 — Jogo de basquete. De 50.00 às 51.00 — Jogo de basquete. De 51.00 às 52.00 — Jogo de basquete. De 52.00 às 53.00 — Jogo de basquete. De 53.00 às 54.00 — Jogo de basquete. De 54.00 às 55.00 — Jogo de basquete. De 55.00 às 56.00 — Jogo de basquete. De 56.00 às 57.00 — Jogo de basquete. De 57.00 às 58.00 — Jogo de basquete. De 58.00 às 59.00 — Jogo de basquete. De 59.00 às 60.00 — Jogo de basquete. De 60.00 às 61.00 — Jogo de basquete. De 61.00 às 62.00 — Jogo de basquete. De 62.00 às 63.00 — Jogo de basquete. De 63.00 às 64.00 — Jogo de basquete. De 64.00 às 65.00 — Jogo de basquete. De 65.00 às 66.00 — Jogo de basquete. De 66.00 às 67.00 — Jogo de basquete. De 67.00 às 68.00 — Jogo de basquete. De 68.00 às 69.00 — Jogo de basquete. De 69.00 às 70.00 — Jogo de basquete. De 70.00 às 71.00 — Jogo de basquete. De 71.00 às 72.00 — Jogo de basquete. De 72.00 às 73.00 — Jogo de basquete. De 73.00 às 74.00 — Jogo de basquete. De 74.00 às 75.00 — Jogo de basquete. De 75.00 às 76.00 — Jogo de basquete. De 76.00 às 77.00 — Jogo de basquete. De 77.00 às 78.00 — Jogo de basquete. De 78.00 às 79.00 — Jogo de basquete. De 79.00 às 80.00 — Jogo de basquete. De 80.00 às 81.00 — Jogo de basquete. De 81.00 às 82.00 — Jogo de basquete. De 82.00 às 83.00 — Jogo de basquete. De 83.00 às 84.00 — Jogo de basquete. De 84.00 às 85.00 — Jogo de basquete. De 85.00 às 86.00 — Jogo de basquete. De 86.00 às 87.00 — Jogo de basquete. De 87.00 às 88.00 — Jogo de basquete. De 88.00 às 89.00 — Jogo de basquete. De 89.00 às 90.00 — Jogo de basquete. De 90.00 às 91.00 — Jogo de basquete. De 91.00 às 92.00 — Jogo de basquete. De 92.00 às 93.00 — Jogo de basquete. De 93.00 às 94.00 — Jogo de basquete. De 94.00 às 95.00 — Jogo de basquete. De 95.00 às 96.00 — Jogo de basquete. De 96.00 às 97.00 — Jogo de basquete. De 97.00 às 98.00 — Jogo de basquete. De 98.00 às 99.00 — Jogo de basquete. De 99.00 às 100.00 — Jogo de basquete. De 100.00 às 101.00 — Jogo de basquete. De 101.00 às 102.00 — Jogo de basquete. De 102.00 às 103.00 — Jogo de basquete. De 103.00 às 104.00 — Jogo de basquete. De 104.00 às 105.00 — Jogo de basquete. De 105.00 às 106.00 — Jogo de basquete. De 106.00 às 107.00 — Jogo de basquete. De 107.00 às 108.00 — Jogo de basquete. De 108.00 às 109.00 — Jogo de basquete. De 109.00 às 110.00 — Jogo de basquete. De 110.00 às 111.00 — Jogo de basquete. De 111.00 às 112.00 — Jogo de basquete. De 112.00 às 113.00 — Jogo de basquete. De 113.00 às 114.00 — Jogo de basquete. De 114.00 às 115.00 — Jogo de basquete. De 115.00 às 116.00 — Jogo de basquete. De 116.00 às 117.00 — Jogo de basquete. De 117.00 às 118.00 — Jogo de basquete. De 118.00 às 119.00 — Jogo de basquete. De 119.00 às 120.00 — Jogo de basquete. De 120.00 às 121.00 — Jogo de basquete. De 121.00 às 122.00 — Jogo de basquete. De 122.00 às 123.00 — Jogo de basquete. De 123.00 às 124.00 — Jogo de basquete. De 124.00 às 125.00 — Jogo de basquete. De 125.00 às 126.00 — Jogo de basquete. De 126.00 às 127.00 — Jogo de basquete. De 127.00 às 128.00 — Jogo de basquete. De 128.00 às 129.00 — Jogo de basquete. De 129.00 às 130.00 — Jogo de basquete. De 130.00 às 131.00 — Jogo de basquete. De 131.00 às 132.00 — Jogo de basquete. De 132.00 às 133.00 — Jogo de basquete. De 133.00 às 134.00 — Jogo de basquete. De 134.00 às 135.00 — Jogo de basquete. De 135.00 às 136.00 — Jogo de basquete. De 136.00 às 137.00 — Jogo de basquete. De 137.00 às 138.00 — Jogo de basquete. De 138.00 às 139.00 — Jogo de basquete. De 139.00 às 140.00 — Jogo de basquete. De 140.00 às 141.00 — Jogo de basquete. De 141.00 às 142.00 — Jogo de basquete. De 142.00 às 143.00 — Jogo de basquete. De 143.00 às 144.00 — Jogo de basquete. De 144.00 às 145.00 — Jogo de basquete. De 145.00 às 146.00 — Jogo de basquete. De 146.00 às 147.00 — Jogo de basquete. De 147.00 às 148.00 — Jogo de basquete. De 148.00 às 149.00 — Jogo de basquete. De 149.00 às 150.00 — Jogo de basquete. De 150.00 às 151.00 — Jogo de basquete. De 151.00 às 152.00 — Jogo de basquete. De 152.00 às 153.00 — Jogo de basquete. De 153.00 às 154.00 — Jogo de basquete. De 154.00 às 155.00 — Jogo de basquete. De 155.00 às 156.00 — Jogo de basquete. De 156.00 às 157.00 — Jogo de basquete. De 157.00 às 158.00 — Jogo de basquete. De 158.00 às 159.00 — Jogo de basquete. De 159.00 às 160.00 — Jogo de basquete. De 160.00 às 161.00 — Jogo de basquete. De 161.00 às 162.00 — Jogo de basquete. De 162.00 às 163.00 — Jogo de basquete. De 163.00 às 164.00 — Jogo de basquete. De 164.00 às 165.00 — Jogo de basquete. De 165.00 às 166.00 — Jogo de basquete. De 166.00 às 167.00 — Jogo de basquete. De 167.00 às 168.00 — Jogo de basquete. De 168.00 às 169.00 — Jogo de basquete. De 169.00 às 170.00 — Jogo de basquete. De 170.00 às 171.00 — Jogo de basquete. De 171.00 às 172.00 — Jogo de basquete. De 172.00 às 173.00 — Jogo de basquete. De 173.00 às 174.00 — Jogo de basquete. De 174.00 às 175.00 — Jogo de basquete. De 175.00 às 176.00 — Jogo de basquete. De 176.00 às 177.00 — Jogo de basquete. De 177.00 às 178.00 — Jogo de basquete. De 178.00 às 179.00 — Jogo de basquete. De 179.00 às 180.00 — Jogo de basquete. De 180.00 às 181.00 — Jogo de basquete. De 181.00 às 182.00 — Jogo de basquete. De 182.00 às 183.00 — Jogo de basquete. De 183.00 às 184.00 — Jogo de basquete. De 184.00 às 185.00 — Jogo de basquete. De 185.00 às 186.00 — Jogo de basquete. De 186.00 às 187.00 — Jogo de basquete. De 187.00 às 188.00 — Jogo de basquete. De 188.00 às 189.00 — Jogo de basquete. De 189.00 às 190.00 — Jogo de basquete. De 190.00 às 191.00 — Jogo de basquete. De 191.00 às 192.00 — Jogo de basquete. De 192.00 às 193.00 — Jogo de basquete. De 193.00 às 194.00 — Jogo de basquete. De 194.00 às 195.00 — Jogo de basquete. De 195.00 às 196.00 — Jogo de basquete. De 196.00 às 197.00 — Jogo de basquete. De 197.00 às 198.00 — Jogo de basquete. De 198.00 às 199.00 — Jogo de basquete. De 199.00 às 200.00 — Jogo de basquete. De 200.00 às 201.00 — Jogo de basquete. De 201.00 às 202.00 — Jogo de basquete. De 202.00 às 203.00 — Jogo de basquete. De 203.00 às 204.00 — Jogo de basquete. De 204.00 às 205.00 — Jogo de basquete. De 205.00 às 206.00 — Jogo de basquete. De 206.00 às 207.00 — Jogo de basquete. De 207.00 às 208.00 — Jogo de basquete. De 208.00 às 209.00 — Jogo de basquete. De 209.00 às 210.00 — Jogo de basquete. De 210.00 às 211.00 — Jogo de basquete. De 211.00 às 212.00 — Jogo de basquete. De 212.00 às 213.00 — Jogo de basquete. De 213.00 às 214.00 — Jogo de basquete. De 214.00 às 215.00 — Jogo de basquete. De 215.00 às 216.00 — Jogo de basquete. De 216.00 às 217.00 — Jogo de basquete. De 217.00 às 218.00 — Jogo de basquete. De 218.00 às 219.00 — Jogo de basquete. De 219.00 às 220.00 — Jogo de basquete. De 220.00 às 221.00 — Jogo de basquete. De 221.00 às 222.00 — Jogo de basquete. De 222.00 às 223.00 — Jogo de basquete. De 223.00 às 224.00 — Jogo de basquete. De 224.00 às 225.00 — Jogo de basquete. De 225.00 às 226.00 — Jogo de basquete. De 226.00 às 227.00 — Jogo de basquete. De 227.00 às 228.00 — Jogo de basquete. De 228.00 às 229.00 — Jogo de basquete. De 229.00 às 230.00 — Jogo de basquete. De 230.00 às 231.00 — Jogo de basquete. De 231.00 às 232.00 — Jogo de basquete. De 232.00 às 233.00 — Jogo de basquete. De 233.00 às 234.00 — Jogo de basquete. De 234.00 às 235.00 — Jogo de basquete. De 235.00 às 236.00 — Jogo de basquete. De 236.00 às 237.00 — Jogo de basquete. De 237.00 às 238.00 — Jogo de basquete. De 238.00 às 239.00 — Jogo de basquete. De 239.00 às 240.00 — Jogo de basquete. De 240.00 às 241.00 — Jogo de basquete. De 241.00 às 242.00 — Jogo de basquete. De 242.00 às 243.00 — Jogo de basquete. De 243.00 às 244.00 — Jogo de basquete. De 244.00 às 245.00 — Jogo de basquete. De 245.00 às 246.00 — Jogo de basquete. De 246.00 às 247.00 — Jogo de basquete. De 247.00 às 248.00 — Jogo de basquete. De 248.00 às 249.00 — Jogo de basquete. De 249.00 às 250.00 — Jogo de basquete. De 250.00 às 251.00 — Jogo de basquete. De 251.00 às 252.00 — Jogo de basquete. De 252.00 às 253.00 — Jogo de basquete. De 253.00 às 254.00 — Jogo de basquete. De 254.00 às 255.00 — Jogo de basquete. De 255.00 às 256.00 — Jogo de basquete. De 256.00 às 257.00 — Jogo de basquete. De 257.00 às 258.00 — Jogo de basquete. De 258.00 às 259.00 — Jogo de basquete. De 259.00 às 260.00 — Jogo de basquete. De 260.00 às 261.00 — Jogo de basquete. De 261.00 às 262.00 — Jogo de basquete. De 262.00 às 263.00 — Jogo de basquete. De 263.00 às 264.00 — Jogo de basquete. De 264.00 às 265.00 — Jogo de basquete. De 265.00 às 266.00 — Jogo de basquete. De 266.00 às 267.00 — Jogo de basquete. De 267.00 às 268.00 — Jogo de basquete. De 268.00 às 269.00 — Jogo de basquete. De 269.00 às 270.00 — Jogo de basquete. De 270.00 às 271.00 — Jogo de basquete. De 271.00 às 272.00 — Jogo de basquete. De 272.00 às 273.00 — Jogo de basquete. De 273.00 às 274.00 — Jogo de basquete. De 274.00 às 275.00 — Jogo de basquete. De 275.00 às 276.00 — Jogo de basquete. De 276.00 às 277.00 — Jogo de basquete. De 277.00 às 278.00 — Jogo de basquete. De 278.00 às 279.00 — Jogo de basquete. De 279.00 às 280.00 — Jogo de basquete. De 280.00 às 281.00 — Jogo de basquete. De 281.00 às 282.00 — Jogo de basquete. De 282.00 às 283.00 — Jogo de basquete. De 283.00 às 284.00 — Jogo de basquete. De 284.00 às 285.00 — Jogo de basquete. De 285.00 às 286.00 — Jogo de basquete. De 286.00 às 287.00 — Jogo de basquete. De 287.00 às 288.00 — Jogo de basquete. De 288.00 às 289.00 — Jogo de basquete. De 289.00 às 290.00 — Jogo de basquete. De 290.00 às 291.00 — Jogo de basquete. De 291.00 às 292.00 — Jogo de basquete. De 292.00 às 293.00 — Jogo de basquete. De 293.00 às 294.00 — Jogo de basquete. De 294.00 às 295.00 — Jogo de basquete. De 295.00 às 296.00 — Jogo de basquete. De 296.00 às 297.00 — Jogo de basquete. De 297.00 às 298.00 — Jogo de basquete. De 298.00 às 299.00 — Jogo de basquete. De 299.00 às 300.00 — Jogo de basquete. De 300.00 às 301.00 — Jogo de basquete. De 301.00 às 302.00 — Jogo de basquete. De 302.00 às 303.00 — Jogo de basquete. De 303.00 às 304.00 — Jogo de basquete. De 304.00 às 305.00 — Jogo de basquete. De 305.00 às 306.00 — Jogo de basquete. De 306.00 às 307.00 — Jogo de basquete. De 307.00 às 308.00 — Jogo de basquete. De 308.00 às 309.00 — Jogo de basquete. De 309.00 às 310.00 — Jogo de basquete. De 310.00 às 311.00 — Jogo de basquete. De 311.00 às 312.00 — Jogo de basquete. De 312.00 às 313.00 — Jogo de basquete. De 313.00 às 314.00 — Jogo de basquete. De 314.00 às 315.00 — Jogo de basquete. De 315.00 às 316.00 — Jogo de basquete. De 316.00 às 317.00 — Jogo de basquete. De 317.00 às 318.00 — Jogo de basquete. De 318.00 às 319.00 — Jogo de basquete. De 319.00 às 320.00 — Jogo de basquete. De 320.00 às 321.00 — Jogo de basquete. De 321.00 às 322.00 — Jogo de basquete. De 322.00 às 323.00 — Jogo de basquete. De 323.00 às 324.00 — Jogo de basquete. De 324.00 às 325.00 — Jogo de basquete. De 325.00 às 326.00 — Jogo de basquete. De 326.00 às 327.00 — Jogo de basquete. De 327.00 às 328.00 — Jogo de basquete. De 328.00 às 329.00 — Jogo de basquete. De 329.00 às 330.00 — Jogo de basquete. De 330.00 às 331.00 — Jogo de basquete. De 331.00 às 332.00 — Jogo de basquete. De 332.00 às 333.00 — Jogo de basquete. De 333.00 às 334.00 — Jogo de basquete. De 334.00 às 335.00 — Jogo de basquete. De 335.00 às 336.00 — Jogo de basquete. De 336.00 às 337.00 — Jogo de basquete. De 337.00 às 338.00 — Jogo de basquete. De 338.00 às 339.00 — Jogo de basquete. De 339.00 às 340.00 — Jogo de basquete. De 340.00 às 341.00 — Jogo de basquete. De 341.00 às 342.00 — Jogo de basquete. De 342.00 às 343.00 — Jogo de basquete. De 343.00 às 344.00 — Jogo de basquete. De 344.00 às 345.00 — Jogo de basquete. De 345.00 às 346.00 — Jogo de basquete. De 346.00 às 347.00 — Jogo de basquete. De 347.00 às 348.00 — Jogo de basquete. De 348.00 às 349.00 — Jogo de basquete. De 349.00 às 350.00 — Jogo de basquete. De 350.00 às 351.00 — Jogo de basquete. De 351.00 às 352.00 — Jogo de basquete. De 352.00 às 353.00 — Jogo de basquete. De 353.00 às 354.00 — Jogo de basquete. De 354.00 às 355.00 — Jogo de basquete. De 355.00 às 356.00 — Jogo de basquete. De 356.00 às 357.00 — Jogo de basquete. De 357.00 às 358.00 — Jogo de basquete. De 358.00 às 359.00 — Jogo de basquete. De 359.00 às 360.00 — Jogo de basquete. De 360.00 às 361.00 — Jogo de basquete. De 361.00 às 362.00 — Jogo de basquete. De 362.00 às 363.00 — Jogo de basquete. De 363.00 às 364.00 — Jogo de basquete. De 364.00 às 365.00 — Jogo de basquete. De 365.00 às 366.00 — Jogo de basquete. De 366.00 às 367.00 — Jogo de basquete. De 367.00 às 368.00 — Jogo de basquete. De 368.00 às 369.00 — Jogo de basquete. De 369.00 às 370.00 — Jogo de basquete. De 370.00 às 371.00 — Jogo de basquete. De 371.00 às 372.00 — Jogo de basquete. De 372.00 às 373.00 — Jogo de basquete. De 373.00 às 374.00 — Jogo de basquete. De 374.00 às 375.00 — Jogo de basquete. De 375.00 às 376.00 — Jogo de basquete. De 376.00 às 377.00 — Jogo de basquete. De 377.00 às 378.00 — Jogo de basquete. De 378.00 às 379.00 — Jogo de basquete. De 379.00 às 380.00 — Jogo de basquete. De 380.00 às 381.00 — Jogo de basquete. De 381.00 às 382.00 — Jogo de basquete. De 382.00 às 383.00 — Jogo de basquete. De 383.00 às 384.00 — Jogo de basquete. De 384.00 às 385.00 — Jogo de basquete. De 385.00 às 386.00 — Jogo de basquete. De 386.00 às 387.00 — Jogo de basquete. De 387.00 às 388.00 — Jogo de basquete. De 388.00 às 389.00 — Jogo de basquete. De 389.00 às 390.00 — Jogo de basquete. De 390.00 às 391.00 — Jogo de basquete. De 391.00 às 392.00 — Jogo de basquete. De 392.00 às 393.00 — Jogo de basquete. De 393.00 às 394.00 — Jogo de basquete. De 394.00 às 395.00 — Jogo de basquete. De 395.00 às 396.00 — Jogo de basquete. De 396.00 às 397.00 — Jogo de basquete. De 397.00 às 398.00 — Jogo de basquete. De 398.00 às 399.00 — Jogo de basquete. De 399.00 às 400.00 — Jogo de basquete. De 400.00 às 401.00 — Jogo de basquete. De 401.00 às 402.00 — Jogo de basquete. De 402.00 às 403.00 — Jogo de basquete. De 403.00 às 404.00 — Jogo de basquete. De 404.00 às 405.00 — Jogo de basquete. De 405.00 às 406.00 — Jogo de basquete. De 406.00 às 407.00 — Jogo de basquete. De 407.00 às 408.00 — Jogo de basquete. De 408.00 às 409.00 — Jogo de bas

CASAS — TERRENOS — INDÚSTRIAS
EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANÚNCIOS

Os anúncios nesta secção são cobrados ao preço
de 500 rs. a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERÊNCIA — 6027CASAS TERRENOS
PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Parte de uma sala confortável, mobiliada, com telefone, por preço baratíssimo. Ver e tratar com o Sr. Mattos. Rua Sigmundo Gonçalves — 75 — 1º andar (Altos do Louvre). Phone 8-8-7.

ATENÇÃO — Aluga-se, com comodidade, um bom quarto, a pessoa de respeito. Ver e tratar a rua Barão de São Borja n. 186.

ALUGA-SE — A casa n. 202, a rua José de Holanda, na Torre, com 3 quartos e 2 salas, saneamento, água e luz. Preço 250.000. Trata-se na mercadoria a mesma rua n. 160.

ALUGA-SE um 1º andar, próprio para escritório. A tratar com Oliveira Filho & Cia., no Pátio do Paraíso, n. 306.

ALUGA-SE — Uma esplendida casa recentemente construída, a Travessa de Gomes, n. 70, com 3 quartos, uma sala, terraço, garagem, lavandaria, cozinha, banheiro, etc. Preço 300.000. Tratar a rua do Bonfim, n. 238 — 1º andar — Sala 1. Phone 9309.

ALUGA-SE — Boa casa com vários móveis, sala, a avenida Rosa e Silva 139 — APARTOS. Chaves na mesma. A tratar na rua Larga do Rosário 238 — 1º.

ALUGA-SE — Uma sala espaçosa que comporta vários automóveis e ainda com uma grande área. A tratar com Oliveira Filho & Cia., no Pátio do Paraíso, n. 306.

ALUGA-SE — Uma excelente casa a Av. Afonso Olinense n. 341 — AMOVEL.

ALUGA-SE — Um sócio, com bastante comodidade, bem arejado, a rua da Soledade, n. 32. A tratar a rua do Hospício, 53.

ALUGA-SE — A casa n. 89 (casa pequena), a rua da Soledade — BOA VISTA. A tratar a rua da Imperatriz n. 147 — 3º. Fone 2504.

ALUGA-SE — Uma sala espaçosa e um quarto ótimo para escritório. Rua Diogo de Pernambuco 106, 1º andar.

ALUGA-SE — Uma esplendida casa, a preço módico, próximo ao ponto terminal, circular do bonde, em Boa Viagem, com seis quartos, duas salas, cozinha, dois banheiros, garagem, grande quintal murado com várias árvores frutíferas. Tratar a rua Direita n. 198 — Telefone 6263.

ALUGA-SE — O VENDE-SE — Uma casa confortável, situada a rua José Higino n. 118 — MADEIRA. A tratar na mesma.

ALUGA-SE — Quatro a rapazes e casais, a rua da Comodidade, 249, primeira trecho. Preço de aluguel, muito arejado e confortável.

ALUGA-SE — Aluga-se a casa n. 87, sita a rua José Clementino, com três quartos internos e um externo e garagem. Chaves a Avenida Rosa e Silva n. 1617. A tratar na rua do Rio n. 73, telefone 2857.

ALUGA-SE — Sala e quarto de frente com sacadas, residência familiar. Rua da Aurora n. 379, 1º andar.

ALUGA-SE — Barato, uma linda casa nova, própria para muitos ou família de tratamento, com 3 grandes quartos, 1 sala, 1 cozinha, uma área e saneamento completo, na avenida Santos Dumont, junto ao número 261, em Afogados. A tratar na rua 12 de Outubro n. 29, Afogados.

ALUGA-SE — Um amplo 2º andar composto de um sócio, no prédio 235, rua Direita. A tratar a rua do Hospital 135 — Loja.

ALUGA-SE — Uma casa, com 3 quartos, água e luz, em Afogados, a avenida Santos Dumont n. 509, por 200.000 mensais. A tratar na rua 12 de Outubro n. 29, Afogados.

ALUGA-SE — Outros quartos de frente, com janelas, em casa de completo acoço, a rapas de bom comportamento em sr. do comércio, a rua Conde da Boa Vista, 88.

ALUGA-SE — A casa n. 92, a Av. São Manoel, no Bairro Estância, Areia, com duas salas, três quartos, cozinha e banheiro mosaica a taca de madeira nos quartos água encanada e luz elétrica, e bom quintal. Preço mensal 150.000. Tratar com Luiz Mendes, na mesma, de 8 a 11 horas.

ALUGA-SE — Um quarto com janelas, mobiliado ou não, a rua do Hospício 135, 1º.

ALUGA-SE — Em Olinda um apartamento com 3 quartos, água, luz e saneamento, com quintal, completamente independente. Tratar a Travessa do Fortim n. 49 — OLINDA.

ALUGA-SE — Uma ótima sala e um quarto para consultório ou escritório ou atelier, ou outro qualquer negócio, a rua da Condição n. 173.

ALUGA-SE — Duas ótimas casas para pequena família. Vila Paulo Guido, Rua Visconde de Góia 437. Para mais informações com Amaro 881 n. no Barracão.

ALUGA-SE — Um chalet de madeira, Rua Barão de Mota n. 446. Aluguel 70.000 — PINA. Trata-se a rua Imperial 1808.

ALUGA-SE — Uma casa a rua José Bonifácio 1107 — TORRE. Trata-se em 1129. Preço 200.000.

ALUGA-SE — Casa recuada, ótima, com 3 quartos, água e luz, em Afogados, 62, defronte do Nautico. 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Preço mensal 150.000. Tratar com Luiz Mendes, na mesma, de 8 a 11 horas.

ALUGA-SE — Um apartamento com 3 quartos, água, luz e saneamento, com quintal, completamente independente. Tratar a Travessa do Fortim n. 49 — OLINDA.

ALUGA-SE — Uma ótima sala e um quarto para consultório ou escritório ou atelier, ou outro qualquer negócio, a rua da Condição n. 173.

ALUGA-SE — Duas ótimas casas para pequena família. Vila Paulo Guido, Rua Visconde de Góia 437. Para mais informações com Amaro 881 n. no Barracão.

ALUGA-SE — Um chalet de madeira, Rua Barão de Mota n. 446. Aluguel 70.000 — PINA. Trata-se a rua Imperial 1808.

ALUGA-SE — Uma casa a rua José Bonifácio 1107 — TORRE. Trata-se em 1129. Preço 200.000.

EMPREGOS

AMA PARA MENINO — Precisa-se de uma que apresente referência e se submeta a exame médico. Rua Fernandes Viçosa n. 201.

AMA — Precisa-se de uma, a Av. José Rufino, n. 207. Paga-se bem.

BORDADEIRA A MÃO — Precisa-se com urgência, que saiba bem bordar miúdo. Inútil se apresentar sem competência. 82, em Navigantes 219 — BOA VIAGEM.

COSINEIRA — Precisa-se de uma boa, de forno e fogão, para casa de família. Paga-se bem. A tratar a Avenida Rui Barbosa, 251.

COSINEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira que durma na casa dos patrões. A tratar a rua do Riachuelo n. 785.

COSINEIRA — Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões. Paga-se bem. A tratar na rua da Hora 722.

COBROADO — Atualmente empregado em importante companhia e por tempo de tempo suficiente oferece seus serviços com referência ao comércio nesse ou em outros mistérios. Cartas para J. P. — Poste Restante deste jornal.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira que saiba trabalhar de forno a fogão. Paga-se bem ordenado, exigindo-se, porém, atendimento de conduta. Tratar a Avenida 17 de Agosto, 1112, de 8 a 12 horas da manhã.

COSINEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se de boas e assadas, para cuidar sem filhos. Tratar na Phenix, a rua Nova n. 349.

EMPREGADO DOMESTICO — Precisa-se de uma arrumadeira que saiba trabalhar também de cozeira. Para um casal estrangeiro com um filho. Bom ordenado. Avenida 17 de Agosto, 1112, de 8 a 12 horas.

EMPREGADO — Precisa-se de um que saiba ensinar e que entenda de serviços domésticos. Exigência de conduta. Tratar a Avenida 17 de Agosto, n. 1112, de 8 a 12 horas.

LAVEREIRA — Precisa-se de uma que saiba também engomar e seja trabalhadora; para um casal estrangeiro com um filho. Bom ordenado. Tratar a Av. Rosa e Silva, n. 1655.

PEREIRA — Uma moça com 24 anos de idade para emprego de coza. Rua Dispo Cardoso Aires n. 440.

PRECISA-SE — de um empregado para serviços domésticos, que apresente carta de conduta e de uma cozinheira que conheça bem da arte culinária. Paga-se bons ordenados. Rua da Bandeira n. 118 — MADEIRA.

UMA SENHORA — Branca, de maior, com prática de arrumadeira, cozeira ou ama de menino, procura uma família que queira uma cozinheira para trabalhar. Pode ser encontrada no Hotel Aliança, onde trabalha.

500.000 MENSAL — Importante empresa precisa com urgência de 10 moças e 10 rapazes de boa aparência, que conheçam bem a prática e tenham trabalhado na colocação de títulos. Outros tantos, precisamos também de agentes em todas as cidades do interior. Para informações dirigidas ao sr. Ruy de Aguiar, de 11 a 12 horas, 14 a 16 horas, a rua Sigmundo Gonçalves 75, 1º andar (Altos do Louvre). Fone 6-8-8-7.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Venda-se na movimentada rua Tobias Barreto por preço muito barato, uma pequena mercadoria fazendo muito negócio. O aluguel da casa é 60.000 mensais, com pequeno comércio para família. A tratar com J. VIANA — Rua Tobias Barreto 364.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Venda-se um bom negócio, no melhor arrabalde de capital, uma mercadoria com grande carrossa, fazendo muito negócio. Um caldo de cana, com especiarias e jogo de bilhoes, fazendo bom negócio. O aluguel da casa é muito barato, com grandes comodidades para família. Facilita-se o negócio. A tratar com J. VIANA — Rua Tobias Barreto, n. 364.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Venda-se um bom negócio, no melhor arrabalde de capital, uma mercadoria com grande carrossa, fazendo muito negócio. Um caldo de cana, com especiarias e jogo de bilhoes, fazendo bom negócio. O aluguel da casa é muito barato, com grandes comodidades para família. Facilita-se o negócio. A tratar com J. VIANA — Rua Tobias Barreto, n. 364.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Venda-se um bom negócio, no melhor arrabalde de capital, uma mercadoria com grande carrossa, fazendo muito negócio. Um caldo de cana, com especiarias e jogo de bilhoes, fazendo bom negócio. O aluguel da casa é muito barato, com grandes comodidades para família. Facilita-se o negócio. A tratar com J. VIANA — Rua Tobias Barreto, n. 364.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Venda-se um bom negócio, no melhor arrabalde de capital, uma mercadoria com grande carrossa, fazendo muito negócio. Um caldo de cana, com especiarias e jogo de bilhoes, fazendo bom negócio. O aluguel da casa é muito barato, com grandes comodidades para família. Facilita-se o negócio. A tratar com J. VIANA — Rua Tobias Barreto, n. 364.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Venda-se um bom negócio, no melhor arrabalde de capital, uma mercadoria com grande carrossa, fazendo muito negócio. Um caldo de cana, com especiarias e jogo de bilhoes, fazendo bom negócio. O aluguel da casa é muito barato, com grandes comodidades para família. Facilita-se o negócio. A tratar com J. VIANA — Rua Tobias Barreto, n. 364.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Venda-se um bom negócio, no melhor arrabalde de capital, uma mercadoria com grande carrossa, fazendo muito negócio. Um caldo de cana, com especiarias e jogo de bilhoes, fazendo bom negócio. O aluguel da casa é muito barato, com grandes comodidades para família. Facilita-se o negócio. A tratar com J. VIANA — Rua Tobias Barreto, n. 364.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Venda-se um bom negócio, no melhor arrabalde de capital, uma mercadoria com grande carrossa, fazendo muito negócio. Um caldo de cana, com especiarias e jogo de bilhoes, fazendo bom negócio. O aluguel da casa é muito barato, com grandes comodidades para família. Facilita-se o negócio. A tratar com J. VIANA — Rua Tobias Barreto, n. 364.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Venda-se um bom negócio, no melhor arrabalde de capital, uma mercadoria com grande carrossa, fazendo muito negócio. Um caldo de cana, com especiarias e jogo de bilhoes, fazendo bom negócio. O aluguel da casa é muito barato, com grandes comodidades para família. Facilita-se o negócio. A tratar com J. VIANA — Rua Tobias Barreto, n. 364.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Venda-se um bom negócio, no melhor arrabalde de capital, uma mercadoria com grande carrossa, fazendo muito negócio. Um caldo de cana, com especiarias e jogo de bilhoes, fazendo bom negócio. O aluguel da casa é muito barato, com grandes comodidades para família. Facilita-se o negócio. A tratar com J. VIANA — Rua Tobias Barreto, n. 364.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Venda-se um bom negócio, no melhor arrabalde de capital, uma mercadoria com grande carrossa, fazendo muito negócio. Um caldo de cana, com especiarias e jogo de bilhoes, fazendo bom negócio. O aluguel da casa é muito barato, com grandes comodidades para família. Facilita-se o negócio. A tratar com J. VIANA — Rua Tobias Barreto, n. 364.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Venda-se um bom negócio, no melhor arrabalde de capital, uma mercadoria com grande carrossa, fazendo muito negócio. Um caldo de cana, com especiarias e jogo de bilhoes, fazendo bom negócio. O aluguel da casa é muito barato, com grandes comodidades para família. Facilita-se o negócio. A tratar com J. VIANA — Rua Tobias Barreto, n. 364.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Venda-se um bom negócio, no melhor arrabalde de capital, uma mercadoria com grande carrossa, fazendo muito negócio. Um caldo de cana, com especiarias e jogo de bilhoes, fazendo bom negócio. O aluguel da casa é muito barato, com grandes comodidades para família. Facilita-se o negócio. A tratar com J. VIANA — Rua Tobias Barreto, n. 364.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Venda-se um bom negócio, no melhor arrabalde de capital, uma mercadoria com grande carrossa, fazendo muito negócio. Um caldo de cana, com especiarias e jogo de bilhoes, fazendo bom negócio. O aluguel da casa é muito barato, com grandes comodidades para família. Facilita-se o negócio. A tratar com J. VIANA — Rua Tobias Barreto, n. 364.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Venda-se um bom negócio, no melhor arrabalde de capital, uma mercadoria com grande carrossa, fazendo muito negócio. Um caldo de cana, com especiarias e jogo de bilhoes, fazendo bom negócio. O aluguel da casa é muito barato, com grandes comodidades para família. Facilita-se o negócio. A tratar com J. VIANA — Rua Tobias Barreto, n. 364.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Venda-se um bom negócio, no melhor arrabalde de capital, uma mercadoria com grande carrossa, fazendo muito negócio. Um caldo de cana, com especiarias e jogo de bilhoes, fazendo bom negócio. O aluguel da casa é muito barato, com grandes comodidades para família. Facilita-se o negócio. A tratar com J. VIANA — Rua Tobias Barreto, n. 364.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Venda-se um bom negócio, no melhor arrabalde de capital, uma mercadoria com grande carrossa, fazendo muito negócio. Um caldo de cana, com especiarias e jogo de bilhoes, fazendo bom negócio. O aluguel da casa é muito barato, com grandes comodidades para família. Facilita-se o negócio. A tratar com J. VIANA — Rua Tobias Barreto, n. 364.

DIVERSAS

ALAVANDERIA E TINTURARIA MILCORES — Avisa a sua distinta frequência que buscou os preços de vestido de seda para 2000, lavagem a seco. Trabalho garantido. Rua Intendência n. 62 — B. VISTA.

AGUA QUININA TONICA FRATELLI VITA — A melhor fabricada na America do Sul.

SAUDE E TUDO — Não deixe faltar a saúde. Só de FrateLLI VITA.

AGUARDENTE DE CANA REPELLE — 80 a "CARA PRETA", final aguardente para fins palatáveis. Único empacotador: SOUZA TAVARES — Praça do Mercado, n. 135 — RECIFE.

ALVAGUARDAS DAS CRIANÇAS — De 12 a 18 meses, o melhor do LICOR DE CACAU Vermelho (de Xavier) A' venda em toda parte.

ASMATICOS — Não vos esqueça que o Elzir Anti-Asmático Dr. Constantino Pontal é destinado ao tratamento da Asma e da Bronquite Astmática. Atenda-se acesse e do alívio imediato ao doente. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE.

PROS SRS. ADVOGADOS — Colpis datilografadas: Executa com precisão e rapidez todos os trabalhos de natureza jurídica e administrativa. Rua do Imperador n. 235 — 1º. Fone 6806.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura o estômago. Aumenta o apetite e melhora o humor. Aumenta a capacidade do estômago e intestino. Drograria e Farmacia Americana, de CIGERO DINIZ.

AGUA DE COLONIA DE GABY — O melhor dentre as melhores perfumarias suaves e agradáveis. A' venda nas boas casas de perfumaria.

COMPANHIA — das novidades e a leitura sadia, que lhe proporciona a CIGARRA MAGAZINE, a revista número um do Brasil. LER a CIGARRA MAGAZINE, é ler uma esplendida revista.

BENAL — O maior restaurador dos nervos. É uma fórmula do grande neurologista brasileiro prof. A. Austregesio. A' venda em todas as farmácias.

BENAL — Alivia e assegura o equilíbrio do sistema nervoso. A' venda em todas as farmácias e drogarias.

BALCOES E MADEIRAS — Venda-se um grande lote de balcoes, divisões e madeiras de lei, a tratar na Rua Duque de Caxias, 231-235.

BIOTUTIS — Cuida de sua pele, usando BIOCUTIS loção científica que elimina as imperfeições da cutis e contribui para a beleza. A' venda em toda a parte.

BIOTUTIS — Contra cravos, espinhas, mordas, pontos e manchas. A' venda na Farmácia São João — Rua Larga do Rosário, 244.

COLICAS — No Estômago. Embarço gastrico, diarreias, etc. Use o Alcolato de Carica Melissa. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE.

COGNAC DE ALCATRAO "XAVIER" — Para tosse, gripe e resfriados. A' venda em todas as farmácias.

CORRIMENTOS BIENORRAGI-COS — Não se descuide: trate-se em tempo com injeção Anti-bienorragica, evitando suas dolorosas consequências. No começo da doença muitos se têm curado apenas com um só vidro. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE.

CONTRA SARNAS E COCIBRAS — O remédio ideal para toda a sorte de coceiras, pelo corpo e pela roupa. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Depósito: Drograria e Farmacia de CIGERO DINIZ.

CONVENÇA-SE DE UMA VEZ — Gazeas? Só de FrateLLI VITA.

CONTRA PIORREIA — Todos os que sofrem de piorreia, inflamação dos dentes e das gengivas encontram a completa cura no eficaz CONTRA PIORREIA. É o remédio por excelência. Drograria e Farmacia de CIGERO DINIZ.

DORES NAS COSTAS — É quando sempre indica de inflamação nos pulmões. Não deixe ir adiante. Tome Xarope de Alho do Mato e Urucú. Depósito: Drograria e Farmacia Americana, de CIGERO DINIZ.

DISTRIBUIDOR — Fabricante de um produto largamente procurado e vendido em todas as praças do país, especialmente nas praças do sul, procura uma firma em Recife para distribuir o mesmo produto. Escrever a SILVA, Caixa Postal 400 — RECIFE, dando nome e endereço para ser procurado.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? — Não pode bem desempenhar as funções? Fortifique-o com o Vinho de Gençiana. Colúmbia e Qui- na Compotado. Depósito: Drograria e Farmacia Americana, de CIGERO DINIZ.

ESMALTE GABY — É o melhor e mais diverso tonalidade tonal, suas mãos um verdadeiro encantamento e sedução Gaby encontra-se a' venda em todas as boas casas de ramo.

ESMALTE GABY — É o melhor e mais diverso tonalidade tonal, suas mãos um verdadeiro encantamento e sedução Gaby encontra-se a' venda em todas as boas casas de ramo.

ESMALTE GABY — É o melhor e mais diverso tonalidade tonal, suas mãos um verdadeiro encantamento e sedução Gaby encontra-se a' venda em todas as boas casas de ramo.

ESMALTE GABY — É o melhor e mais diverso tonalidade tonal, suas mãos um verdadeiro encantamento e sedução Gaby encontra-se a' venda em todas as boas casas de ramo.

ESMALTE GABY — É o melhor e mais diverso tonalidade tonal, suas mãos um verdadeiro encantamento e sedução Gaby encontra-se a' venda em todas as boas casas de ramo.

ESMALTE GABY — É o melhor e mais diverso tonalidade tonal, suas mãos um verdadeiro encantamento e sedução Gaby encontra-se a' venda em todas as boas casas de ramo.

ESMALTE GABY — É o melhor e mais diverso tonalidade tonal, suas mãos um verdadeiro encantamento e sedução Gaby encontra-se a' venda em todas as boas casas de ramo.

ESMALTE GABY — É o melhor e mais diverso tonalidade tonal, suas mãos um verdadeiro encantamento e sedução Gaby encontra-se a' venda em todas as boas casas de ramo.

ESMALTE GABY — É o melhor e mais diverso tonalidade tonal, suas mãos um verdadeiro encantamento e sedução Gaby encontra-se a' venda em todas as boas casas de ramo.

DIVERSAS

ALUGA-SE — Parte de uma sala confortável, mobiliada, com telefone, por preço baratíssimo. Ver e tratar com o Sr. Mattos. Rua Sigmundo Gonçalves — 75 — 1º andar (Altos do Louvre). Phone 8-8-7.

ATENÇÃO — Aluga-se, com comodidade, um bom quarto, a pessoa de respeito. Ver e tratar a rua Barão de São Borja n. 186.

ALUGA-SE — A casa n. 202, a rua José de Holanda, na Torre, com 3 quartos e 2 salas, saneamento, água e luz. Preço 250.000. Trata-se na mercadoria a mesma rua n. 160.

ALUGA-SE um 1º andar, próprio para escritório. A tratar com Oliveira Filho & Cia., no Pátio do Paraíso, n. 306.

ALUGA-SE — Uma esplendida casa recentemente construída, a Travessa de Gomes, n. 70, com 3 quartos, uma sala, terraço, garagem, lavandaria, cozinha, banheiro, etc. Preço 300.000. Tratar a rua do Bonfim, n. 238 — 1º andar — Sala 1. Phone 9309.

ALUGA-SE — Boa casa com vários móveis, sala, a avenida Rosa e Silva 139 — APARTOS. Chaves na mesma. A tratar na rua Larga do Rosário 238 — 1º.

ALUGA-SE — Uma sala espaçosa que comporta vários automóveis e ainda com uma grande área. A tratar com Oliveira Filho & Cia., no Pátio do Paraíso, n. 306.

ALUGA-SE — Uma excelente casa a Av. Afonso Olinense n. 341 — AMOVEL.

ALUGA-SE — Um sócio, com bastante comodidade, bem arejado, a rua da Soledade, n. 32. A tratar a rua do Hospício, 53.

ALUGA-SE — A casa n. 89 (casa pequena), a rua da Soledade — BOA VISTA. A tratar a rua da Imperatriz n. 147 — 3º. Fone 2504.

ALUGA-SE — Uma sala espaçosa e um quarto ótimo para escritório. Rua Diogo de Pernambuco 106, 1º andar.

ALUGA-SE — Uma esplendida casa, a preço módico, próximo ao ponto terminal, circular do bonde, em Boa Viagem, com seis quartos, duas salas, cozinha, dois banheiros, garagem, grande quintal murado com várias árvores frutíferas. Tratar a rua Direita n. 198 — Telefone 6263.

ALUGA-SE — O VENDE-SE — Uma casa confortável, situada a rua José Higino n. 118 — MADEIRA. A tratar na mesma.

ALUGA-SE — Quatro a rapazes e casais, a rua da Comodidade, 249, primeira trecho. Preço de aluguel, muito arejado e confortável.

ALUGA-SE — Aluga-se a casa n. 87, sita a rua José Clementino, com três quartos internos e um externo e garagem. Chaves a Avenida Rosa e Silva n. 1617. A tratar na rua do Rio n. 73, telefone 2857.

ALUGA-SE — Sala e quarto de frente com sacadas, residência familiar. Rua da Aurora n. 379, 1º andar.

ALUGA-SE — Barato, uma linda casa nova, própria para muitos ou família de tratamento, com 3 grandes quartos, 1 sala, 1 cozinha, uma área e saneamento completo, na avenida Santos Dumont, junto ao número 261, em Afogados. A tratar na rua 12 de Outubro n. 29, Afogados.

ALUGA-SE — Um amplo 2º andar composto de um sócio, no prédio 235, rua Direita. A tratar a rua do Hospital 135 — Loja.

ALUGA-SE — Uma casa, com 3 quartos, água e luz, em Afogados, a avenida Santos Dumont n. 509, por 200.000 mensais. A tratar na rua 12 de Outubro n. 29, Afogados.

ALUGA-SE — Outros quartos de frente, com janelas, em casa de completo acoço, a rapas de bom comportamento em sr. do comércio, a rua Conde da Boa Vista, 88.

ALUGA-SE — A casa n. 92, a Av. São Manoel, no Bairro Estância, Areia, com duas salas, três quartos, cozinha e banheiro mosaica a taca de madeira nos quartos água encanada e luz elétrica, e bom quintal. Preço mensal 150.000. Tratar com Luiz Mendes, na mesma, de 8 a 11 horas.

ALUGA-SE — Um quarto com janelas, mobiliado ou não, a rua do Hospício 135, 1º.

ALUGA-SE — Em Olinda um apartamento com 3 quartos, água, luz e saneamento, com quintal, completamente independente. Tratar a Travessa do Fortim n. 49 — OLINDA.

ALUGA-SE — Uma ótima sala e um quarto para consultório ou escritório ou atelier, ou outro qualquer negócio, a rua da Condição n. 173.

ALUGA-SE — Duas ótimas casas para pequena família. Vila Paulo Guido, Rua Visconde de Góia 437. Para mais informações com Amaro 881 n.

Informações Marítimas

NAVIOS A CHEGAR

NAVIOS A SAIR

LLOYD BRASILEIRO

Linha Nacional

Raul Soares, do sul, a 18.
Inconfidente, do sul, a 18.
Alme. Jacegual, do sul, a 20.
Pedro I, do norte, a 20.
Inconfidente, do norte, a 21.

Raul Soares, pto norte, a 18.
Inconfidente, pto norte, a 16.
Alm. Jacegual, pto norte, a 20.
Pedro I, para o sul, a 20.
Inconfidente, para o sul, a 21.

Linha Americana

Cantuará, da America, a 21.
Calr, do sul, a 20.
Imediato João Silva, da Ame-
rica, a 25.

Cantuará, para o sul, a 22.
Calr, para a America, a 21.
Imediato João Silva, para o
sul, a 26.

Linha Europeia

Cuiabá, da Europa, a 17.
Siqueira Campos, do sul, a 30.

Cuiabá, para o sul, a 17.
Sig. Campos, p/a Europa, a 1-9

COMPANHIA COSTEIRA

Itatinga, do sul, a 18.
Itatinga, do norte, a 21.
Itatinga, do norte, a 21.
Itatinga, do sul, a 21.
Itatinga, do norte, a 28.
Itatinga, do sul, a 28.

Itatinga, para o norte, a 18.
Itatinga, para o sul, a 21.
Itatinga, para o sul, a 21.
Itatinga, para o norte, a 21.
Itatinga, para o sul, a 28.
Itatinga, para o norte, a 28.

LLOYD NACIONAL

Arataia, do sul, a 21.
Pedro II, do sul, a 26.

Arataia, para o norte, a 21.
Pedro II, para o norte, a 26

COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO

Pirangi, do sul, a 19.
Pirangi, do norte, a 22.

Pirangi, para o norte, a 20.
Pirangi, para o sul, a 23.

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

Tambá, do norte, a 18.
Herval, do norte, a 26.
Chui, do sul, a 24.

Tambá, para o sul, a 20.
Herval, para o sul, a 27.
Chui, para o norte, a 25.

S/A IMPORTADORA Y EXPORTADORA DE LA PATAGONIA

José Menendes, de Buenos Aires, em Setembro.

José Menendes, para o sul, em Setembro.

Informações Aéreas

"PANAIR DO BRASIL"

CHEGADAS

Aos domingos, do sul.
As segundas, do sul.
As terças, do norte.
As quartas, do sul.
As quintas, do norte.
Aos sábados, do sul.

SAÍDAS

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As terças, para o sul.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

"PAN AMERICAN AIRWAYS"

Aos domingos, do norte.
As sextas, do sul.

As segundas, para o sul.
Aos sábados, para o norte.

"SERVIÇOS AÉREOS CONDOR"

As quartas, do norte.
As sextas, do sul.

As quintas, para o sul.
Aos sábados, para o norte.

"LATI"

As segundas, do sul.
As quintas, da Europa.

As segundas, para a Europa.
As sextas, para o sul.

CARBONIFERA

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

PARA O SUL

PARA O NORTE

TAMBAU

CHUI

No porto, sairá amanhã, às
16 horas, para:
Rio, Santos, Rio Grande,
Pelotas e Porto Alegre.

Amanhecerá no dia 24, sa-
rá no dia 25, para:
Cabo de São Paulo, Natal, Arica,
Branca, Fortaleza e Paranaíba
(via Itatinga).

Agentes: AGENCIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO, LTDA.
Rua do Observatório n.º 55
RECIFE — PERNAMBUCO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA — Esperado de CABEDELO no dia 23 sabado, sairá no mesmo dia para:
Maceió, Baía, Vitória, Rio, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos cargas para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajai com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITATINGA — Esperado dos portos do norte no dia 23 sabado, sairá no mesmo dia para:
Maceió, Baía, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajai com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELotas com transbordo em RIO GRANDE.

ITAGIBA — Esperado dos portos do norte no dia 23 quinta-feira, sairá no mesmo dia para:
Maceió, Baía, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajai com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELotas com transbordo em RIO GRANDE.

ITAGIBA — Esperado de CABEDELO no dia 1.º segunda-feira, sairá no mesmo dia para:
Maceió, Baía, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajai com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

VAPORES PARA O NORTE
ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 20 quarta-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 21 quinta-feira, sairá no mesmo dia para:
Maceió, Baía, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajai com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 30 sabado, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

Informações com o Agente — ULISSES DE F. CORRÊA
Avenida Alfredo Lisboa — Edifício COSTEIRA

LLOYD NACIONAL S. A.

Avenida Alfredo Lisboa N.º 19 — Fones: Seção de fretes
n.º 9297 — Informações n.º 3314

VAPORES PARA O SUL

ARARIBA — Esperado dos portos do norte no dia 17 domingo, sairá no dia 18 segunda-feira, para:
Maceió, Baía, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARARAQUARA — Esperado de CABEDELO no dia 28 quinta-feira, sairá no mesmo dia para:
Maceió, Baía, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ARATAIA — Esperado dos portos do sul no dia 25, sairá no mesmo dia para:
Cabo de São Paulo, Natal, Arica, Branca, Fortaleza, São Luis e Belém.

ARARAQUARA — Esperado dos portos do sul no dia 26 terça-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

CAMPINAS — Esperado dos portos do sul no dia 26, sairá no mesmo dia para:
Cabo de São Paulo, Natal, Arica, Branca, Fortaleza, Camocim e Tuiuti. Recebemos cargas para: PARNAIBA com baldeação em TUTOIA.

Agente: — ULISSES CORRÊA

SOCIEDAD ANONIMA

Importadora Y Exportadora De La Patagonia BUENOS-AIRES

Serviço mensal regular de Buenos-Aires a Pernambuco e vice-versa

O PAQUETE ARGENTINO

"JOSE' MENENDEZ"

Sairá na primeira quinzena de setembro para os portos de BAIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES, para onde recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Acabam-se as cargas para os portos de Montevideo e Buenos-Aires, assim como para todos os portos da Argentina, Chile, Perú e Equador com cuidadoso transbordo em Buenos-Aires.

INFORMAÇÕES SOBRE PASSAGENS E FRETES COM OS AGENTES:

D. BRUSSELL & Cia. Ltda.
(Filial em Recife)

Av. Rio Branco 193 — 1.º and. — Sala 3
Edifício Meridional Telefone 9 282

PROXIMAS SAÍDAS PARA O SUL:
"JOSE' MENENDEZ" 1.º de Setembro de 1941

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES LTD.

Para informações dirija-se ao agente

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226

Telefone — 9112

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS, NO ESTADO DE PERNAMBUCO

IMPOSTO SINDICAL

Exercício de 1941

Pelo presente edital, ficam convidados todas as empresas, individuais e coletivas, comerciais, industriais, de transportes rodoviários (coletivo e individual), empresas de garagens, postos de serviço e de limpeza de automóveis, empresas de ônibus, empresas de veículos de carga, etc., do Estado de Pernambuco, a recolherem a este Sindicato o imposto sindical dos seus empregados, na base de um dia dos respectivos salários, na forma dos Decretos-leis n.ºs. 1.402, de 5 de julho de 1939 e 2.377, de 8 de julho de 1940.

O recolhimento deverá ser feito até o dia 6 de setembro do corrente ano, de acordo com o prazo estabelecido no art. 2.º, do Decreto-lei n.º 3035, de 10 de fevereiro de 1941, sendo aplicadas as penalidades legais aos que não satisfizerem o recolhimento dentro desse prazo.

Para o fornecimento gratuito das necessárias guias e para o recolhimento do referido imposto sindical, deverão os interessados procurar a Tesouraria deste Sindicato, que funciona todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, ininterruptamente, e, nos domingos, das 8 às 11 e das 13 às 16, na sede social, à Avenida Rio Branco, 66, 1.º andar, nesta Cidade, fone 9159, onde serão prestados todos os esclarecimentos de que necessitarem.

Recife, 16 de agosto de 1941.

Acidino José da Costa — Presidente.

DATILOGRAFA-CORRESPONDENTE

Precisa-se de uma moça de boa aparência, com conhecimentos de escrituração comercial, datilografia com boa redação, e noções de escrituração mercantil, para servir como secretária da administração de importante empresa. Escrever para "GERENCIA" juntando referências e fotografia, que será discretamente devolvida, duas cartas, datilografadas e escrita à mão. Ordenado compensador.

UROFORMINA

ANTISEPTICO DESINFECTANTE E DURENTE

OPORTUNIDADE UNICA

Vende-se um Posto de Lubrificação e venda de gasolina de grande movimento, garantindo-se um lucro mensal superior a 4:000\$000. O motivo da venda é motivado pela impossibilidade do proprietário poder administrá-lo em vista de outros negócios. Cartas para Caixa Postal 40 — Recife.

Produção da



HOJE

Soirée 19 e 21 horas

PARQUE

ROBERT MONTGOMERY

marcando o triunfo mais bonito de sua carreira cinematográfica, revelando novas facetas no grandioso talento artístico, sob a direção do inconfundível RICHARD THORPE, em:

O CONDE DE CHICAGO

Complemento: Nacional D.F.B.

Fox Movietone News 23 x 94 (Jornal)

QUINTA FEIRA

MODERNO

Vestida de homem, ela batia-se em duelo, jogava box, conquistava bailarinas e embrulhava, com baralho na mão, os marmanhões do seu tempo

LILIAN HARVEY

em CAPRICHOS

ART FILMES

HOJE

Matinée às 14 e 40

Soirée 19 e 21 horas

CHAME UM MENSAGEIRO

com os 6 BAMBAS

ELDORADO

Hoje (somente na 1.ª classe) — O Programa-Ant apresenta um sensacional drama no qual uma PEQUENA bonita, invade a 1.ª noite e quarto de um RAPAZ solteiro:

A PEQUENA DE OUTRA NOITE

ESCANALOS! COMPLICAÇÕES! GRANFINISMO! — E o resultado um filme proibido para menores até 18 anos. — Iniciam — Cineclã Jornal e Olympio — reportagem da guerra

AMANHÃ — A Fox apresenta CHARLIE CHAN NA ILHA DO TESOURO — Policial de folego.

IDEAL

HOJE — Paul Kemp e Kate Von Nage em:

MINHA MULHER SE DIVERTE

No mesmo programa o filme aventuras Paramount:

MERCADORES DO CRIME

— Proibido para crianças até 10 anos —

Amãhã — NOITES DE SAO PETERSBURGO com Gaby Morley.

TORRE

HOJE — A RKO apresenta o policial:

FARO DE POLICIA

No mesmo programa Buster Crabbe em:

O HOMEM LEÃO

Amãhã — O filme de mistérios da Paramount: O GATO E O CANARIO.

ENCRUZILHADA E S. JOSÉ

A PARTIR DE 6.ª FEIRA — O 16.º grande lançamento em (1.ª linha) da produção Warner Bros no circuito Filisola, com a apresentação do filme tão sensacional como

"JESSIE JAINES":

"A LEI DO MAIS FORTE"

com JAMES CAGNEY — HUMPHREY BOGART e DONALD CRISP — Um filme de emoções abaladoras — (Proibido até 18 anos)

CENTRAL

ENCRUZILHADA

S. JOSÉ

AFOGADOS (o seu cinema)

Hoje - Sessão das multidões - 2 filmes:

1.ª - A União apresenta Friedrich March em "SEGREDOS DE UM DON JUAN"

2.ª (só na 1.ª sessão) Bob Baker em: "JUSTIÇA DOS PRADOS"

(Proibido até 18 anos)

5.ª feira — "ZANZIBAR"

Hoje (somente) - "CASINO DO MAR"

e a 6.ª série de "BESOURO VERDE"

(Proibido até 10 anos)

Amãhã - Sensacional! Empolgante! — Bazil Rathbone, Sigrid Curie, Vitor Mac Lagren em

"TORTURAS DE UMA ALMA"

(Proibido até 14 anos)

Hoje e Amãhã — A Nova Universal

apresenta Richard Arlen e Andy Davino em: "FURIA DAS SELVAS"

(Proibido até 10 anos)

No mesmo programa: a 5.ª série de: "BESOURO VERDE"

5.ª feira — Sessão das multidões: Virginia Bruce em

"ACUSO MINHA MULHER"

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Osvaldo Guimarães de Sousa, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Direito de Família e de Órfãos, Interditos e Menores, desta cidade de Recife, Capital do Estado de Pernambuco em virtude da Lei, etc.

PAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem e a quem interessar possa, que a inventário de Dona ELVIRA CATARINA CARNEIRO, tutora de seus irmãos menores impuberes DAVID SOUTO CARNEIRO e pubere LUIZ NEY SOUTO CARNEIRO, herdeiros no inventário de bens deixados por falecimento de sua mãe D. D. FRANCESCA MARTINIANA LUIZA CARNEIRO e MARIA AURELIA LUIZA CARNEIRO, será lavada a prazo no dia 10 de setembro do corrente ano, às 14 horas, na sala das audiências, a partes do valor de 13019940 pertencentes a cada um dos referidos menores, na casa n.º 472 situada à rua Visconde de Albuquerque, na fragueta da Boa Vista, desta cidade, sob a avaliação de 18:000\$000, para serem arrematadas por quem mais der 50 mil reais lance oferecer. E para que chegue a notícia no conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com outros de igual teor, para serem publicados pela imprensa, sendo um afixado no lugar competente. Dado e passado nesta cidade de Recife, aos dezesseis (16) dias do mês de agosto de ano de mil novecentos e quarenta um, Subscrito e assinado. Recife, 16 de

DIVORCIO

Absoluto e novo casamento Com amplas garantias e seriedade. Não se cobra adiantado. Também assuntos judiciais e administrativos. Consultas e informações grátis e dentro da melhor discreção.

Escrever para CALLE LA VALLE, 1282 — PISO 1, sala 15 — BUENOS AYRES.

JARDINEIRO

Jardineiro português, com longa prática no Rio e nesta capital, faz novos jardins e executa reformas, em residências particulares, garantindo trabalho artístico e caprichado. Dá-se referência.

A tratar com João Manoel, à rua do Padre Inglês, 418, das 10 horas em diante.

agosto de 1941 — Bartolomeu Meira, escrevente substituto. — Osvaldo Guimarães de Sousa.

BILHARES "BRUNSWICK"

Vendem-se dois da famosa marca "Brunswick". Tratar à rua Direita n.º 302 — 1.º andar. Recife.

O CRUZEIRO

A revista líder do Brasil

TERRENOS A VENDA

Lotes de terreno à venda, à vista a prazo, desde 600\$000 a 4:000\$000, nas ruas: Bomba do Hemetério, S. Sebastião das Crianças, Cariri, Cafundó, Nova Descoberta, Mangabeira e Estrada Velha de Beberibe e de Mangueira e ruas transversais recentemente abertas.

A tratar com os proprietários, à rua do Imperador, 336 de 9 às 11 e 14 às 17 horas, aos sábados até meio dia e na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 às 11 horas, exceto aos sábados.

Instituto de Aposentadorias e Pensões da Estiva

EDITAL

O I. A. P. E., comunica aos seus segurados devidamente inscritos, que — no Departamento local à Avenida Rio Branco, 104—1.º andar—se acham abertas pelo prazo de dez dias, a partir desta data, as inscrições para aquisição das casas na Vila dos Estivadores em Santo Amaro.

Recife, 19 de Agosto de 1941.

O Diretor do Departamento.

IOFOSCAL

Faz músculos rijos, pulmões fortes e nervos saudáveis

MAQUINAS DE ESCRIVER

Está suja a sua máquina? Quebrou-se? Telefone para o N.º 2030 ou mande suas ordens para ALDEM L. BARRETO — Rua Trabalho Garantido — Velha, 321.

Possibilidade de tregua na Rússia, no proximo inverno

Avanço para uma maxima ocupação

Em caso de necessidade, os alemães adiarão as operações

UCRANIA

BERLIM, 18 (U. P.) — Continua o avanço alemão pela Ucrânia, segundo se indica, aqui e, pela primeira vez, pensa-se na possibilidade de uma tregua nas ações, durante o proximo inverno.

Informa-se que os germanos se esforçam em ocupar a maior parte possível do território industrial da Ucrânia, para, num caso de necessidade, adiar as operações.

Entretanto, as forças alemãs perseguem os russos em toda a ampla frente da Ucrânia, enquanto as unidades do eixo se preparam para atacar a frente de Odessa, num esforço tendente a eliminar o ultimo bolso da resistência soviética.

As tropas alemãs, segundo se afirma, não têm encontrado resistência de parte dos russos depois da queda de Nikolaief e Krivoirog.

AVANÇAM NOVAMENTE
LONDRES, 18 (U. P.) — Nos círculos autorizados opina-se que existem indícios de que os alemães rejeitaram a ofensiva contra Leningrado, por quanto, no setor da Estônia, as operações se desenvolvem nas proximidades da estrada de ferro de Tallin a Leningrado.

Acrescentam que não há notícias da distância que possam ter avançado os alemães e que ainda é prematuro qualquer julgamento sobre se houve ou não um avanço em grande escala.

Diz-se também que "a única coisa que sabemos é que os alemães avançam novamente."

Consta, nos mesmos círculos, que se trava uma violenta batalha ao norte do lago Peipus.

NOVA INVESTIDA GERMANICA
LONDRES, 18 (U. P.) — As últimas informações que chegam a esta capital indicam que uma nova arremetida germanica se desenvolve ao norte do lago Peipus, partindo do front estoniano em direção a Leningrado.

E' impossível, portanto, fazer um cálculo do poderio germanico nesse avanço, o qual pode ser parte de uma ação conjunta com os finlandeses, que também se mostram bastante ativos em torno de Kexholm.

Em Kiev, os dois exércitos se acham em condições mais ou menos estacionadas ao noroeste de Korosten e ao sudoeste de Bielaya-Tserkov.

O peso do avanço alemão foi mudado para a Ucrânia meridional, mas os exércitos do marechal Budenny não foram isolados e continuam fixos nas mesmas posições a margem do Dnieper.

E' cedo ainda para antecipar se os alemães tentarão explorar os sucessos alcançados ou farão tentativas com as forças do Dnieper com o propósito de ameaçar a bacia carbonífera do Don.

Tal movimento com grandes forças russas ainda em forma no flanco esquerdo constituiria uma aventura.

E' mais provável que Hitler mande atrair as suas tropas contra os setores centrais, na esperança de que eles se encontrem enfraquecidos pela renúncia de tropas para reforçar as hostes de Budenny. Tal conjetura, entretanto, é um mero palpite, visto como o alto comando não vai certamente irradiar os seus planos.

SERIO OBSTACULOS PARA OS ALEMAES
LONDRES, 18 (U. P.) — O movimento de tropas russas no front da Ucrânia parece indicar que o marechal Budenny tenta formar a sua principal linha de defesa a leste do Dnieper, visto como as margens de grande altura oferecem um serio obstáculo ao avanço alemão.

OFENSIVA BRITANICA CONTRA O CONTINENTE
WASHINGTON, 18 (A. N.) — Segundo informam os círculos autorizados, a Inglaterra está preparando uma ofensiva em grande escala contra o continente europeu.

NOVA "BOLSA" EM SMOLENSK
BERLIM, 18 (U. P.) — Os círculos alemães competentes informam que as forças do Reich estabeleceram nova "bolsa" a sudoeste de Smolensk e destruíram 2 divisões russas, fazendo 10 mil prisioneiros.

EVACUARAM KINIGSEPP
MOSCOW, 18 (U. P.) — A emissão

(Conclui na 2ª. pagina)

Ataque feroz ao porto de Siracusa

O MAJOR ATTLEE FALARA' PARA A AMERICA DO SUL

LONDRES, 18 (U. P.) — Na próxima sexta-feira, às 12 horas e 15 minutos, o lord do Sêto Privado, Major Clement Attlee, falará à America do Sul e Central, pelo rádio (utilizando as características "gan gab, ondas de 25,38 metros e 31,55 metros, respectivamente).

"A França livre não renuncia"

Mensagem do general De Gaulle, do radio de Beyruth

VINGANÇA

BEYRUTH, 18 (R.) — O general De Gaulle, falando ao rádio, ontem, às 20 horas, declarou:

— "A França Livre, a França que não renuncia, a França que não colabora, a França que faz a guerra pela sua liberdade, vingança e grandeza, teve de vencer grandes obstáculos e sofrer dores cruciais.

O inimigo, infelizmente, conseguiu que franceses se opusessem a franceses, obtendo que os homens de Vichy, os quais se vangloriam da "colaboração" com o invasor, decretassem a luta fratricida no Oriente.

Na Síria, embora com sacrifício de bravos legionários, venceu a França Livre. Na Índochina, em nome da defesa do império, o governo de Vichy abre aos japoneses as portas de Saigon.

Os mais cegos veem que, na Síria, como na Índochina, o governo de Vichy serve aos interesses do inimigo que precisa de bases para suas atividades agressivas. Agora, necessitam de Tunísia, Casa Blanca e Dakar, pontos de apoio para seus projetos golpes contra o ocidente. Tudo leva a crer que as exigências serão atendidas tão prontamente como as anteriores.

Para o governo francês, será, novamente, invocando, como pretexto, a colaboração com que se mascara cada capitulação, desde 17 de junho de 1940. Nada disso, porém, prevalecerá contra a alma da pátria. Sabe o povo francês, que um dia, seus soldados se levantarão em armas, de novo ao lado de seu antigo aliado. Desta margem do Mediterrâneo, onde viemos cumprir, com força, a missão da França Imortal, renovamos, através do mar nosso juramento para com a pátria, que é o de servir, salvar e vingar-la."

Credito para o rearmamento do Uruguay

MONTEVIDEO, 18 — Segundo se diz nos círculos autorizados dos Estados Unidos cederam ao Uruguay um crédito de 17 milhões de dólares, destinado ao financiamento do rearmamento do país.

Segundo essas leis, todos os judeus pertencentes a profissões liberais, como corretagem, jornalismo, rádio, teatro, assim como profissionais do comércio,

(Conclui na 2ª. pagina)

Protesto de Vichy a Londres

Acusa o gal. Catroux de exercer pressão sobre as tropas francesas

DARLAN

LONDRES, 18 (R.) — A emissora de Lion informa que o governo francês acaba de protestar, junto ao governo britânico, contra a pressão que o general Catroux, chefe dos franceses livres, estaria fazendo para que as tropas francesas se juntem ao general De Gaulle.

"DEFICIT" NO ORÇAMENTO DE VICHY
NEW YORK, 18 (R.) — O primeiro orçamento francês a ser publicado desde o armistício apresenta um déficit de \$ 65.983.500.000 francos, segundo comunica o correspondente do New York Times, em Vichy.

O total da despesa, inclusive o custo da ocupação alemã, monta a 134.194.864.000 francos. O total da receita é de 62.209.014.000 francos.

O correspondente escreve que o acréscimo da despesa ordinária de 1941, deriva-se, em primeiro lugar, do violento aumento de despesas funcionais do governo, que controla todas as fases da vida econômica.

NAO PODIA SERVIR SOB AS ORDENS DO EIXO
HAVANA, 18 (R.) — O conselheiro francês em Santiago de Cuba, sr. Calixto Bergnes, pediu demissão de seu posto, "uma vez que não podia servir sob as ordens de um país que colabora com o eixo".

DARLAN EM PARIS
VICHY, 18 (U. P.) — Anuncia-se que o almirante Darlan chegou a Paris, às 8 horas, afirmando de conferenciar com o embaixador francês junto aos alemães, sr. Debrinon, e outras altas personalidades. Espera-se que o almirante regresse antes de meia-noite.

NAO RECONHECE O MINISTRO DA YUGO-SLAVIA
NEW YORK, 18 (R.) — Segundo anuncia o correspondente do New York Times, em Vichy, as autoridades francesas comunicaram ao ministro da Yugo-Slavia, que deixavam de ser reconhecidas as suas prerrogativas oficiais, pelo governo francês.

Essa comunicação cancela todas as facilidades que eram reconhecidas até ao momento presente a representação diplomática yugo-slava.

AFIM DE CONSULTAR OS ALEMAES
LONDRES, 18 (R.) — A emissora suíça anuncia que o almirante Darlan chegou a Paris, a fim de consultar as autoridades germanicas de ocupação.

LEIS ANTI-SEMITAS
NEW YORK, 18 (R.) — As leis anti-semitas, decretadas em junho ultimo, pelo governo de Vichy, entraram em vigor no dia 15 proximo, de acordo com informações recebidas da França.

Segundo essas leis, todos os judeus pertencentes a profissões liberais, como corretagem, jornalismo, rádio, teatro, assim como profissionais do comércio,

(Conclui na 2ª. pagina)

Danos consideraveis foram causados aos navios dos totalitarios

Além de Siracusa, a RAF bombardeou violentamente objetivos militares no territorio alemão e na região ocupada

GRANDES INCENDIOS EM BREMEN

CAIRO, 18 (R.) — Acredita-se que aviões da esquadra britânica infligiram grandes perdas aos navios mercantes inimigos, ancorados em Siracusa, no sábado à noite, quando numerosos incêndios começaram a lavar no porto, segundo informa o comunicado da RAF, cujo texto é o seguinte:

"Os aviões da esquadra executaram um ataque, coroado de êxito, contra o porto de Siracusa, durante a noite de 16 para 17 do corrente. As bombas foram lançadas de pequena altitude, sobre o molhe central e a ferrovia. Atearam varios incêndios que se transformaram em verdadeiros brasões cujas chamas se elevavam a 300 pés. Seguiram-se varias explosões que iluminaram inteiramente a zona portuária. Os navios mercantes, ali ancorados, devem ter sofrido danos consideraveis.

A seguir, os aviões britânicos regressaram às suas bases.

Os Hurricane metelharam aeroplanos que se encontravam naquele porto, destruindo um e danificando outros.

A aviação sul-africana bombardeou Wolcheff e Derabech, fazendo impactos na edificação do forte e nas trincheiras.

Todos os aparelhos regressaram destas operações."

PRINCIPAIS OBJETIVOS
LONDRES, 18 (U. P.) — A zona portuária de Bremen e o distrito industrial de Duisburg foram os principais objetivos dos ataques executados, ontem à noite, pela RAF contra o Reich.

NA COSTA DA FRANÇA
FOLKESTONE, 18 (U. P.) — As primeiras horas da tarde de hoje, uma poderosa formação de bombardeiros britânicos, escoltada por um considerável numero de caças, rumou em direção à costa da França.

NOMEADO PARA A ARMADA CANADENSE
OTTAWA, 18 (R.) — 230 oficiais navais acabam de completar o prazo trimestral de exercícios nos estabelecimentos da costa este e sudoeste do país, tendo já sido nomeados para o serviço ativo em diversas especialidades da armada canadense.

NA REGIAO DE LILLE
LONDRES, 18 (R.) — Informa o ministério do Ar que os bombardeiros da RAF, escoltados por caças, atacaram hoje alvos industriais na região de Lille.

UM AVIAO POR MINUTO
LONDRES, 18 (R.) — Pilotos do esquadrão australiano, que regressavam, ontem, à noite, de uma incursão ao nordeste da França, derrubaram em 6 minutos igual numero de Messerschmitts.

Esse esquadrão tinha servido de escolta aos bombardeiros Blenheim, que atacaram objetivos militares no interior da França,

(Conclui na 2ª. pagina)

AVANÇO SOBRE A DESTRUIÇÃO

ROMA, 18 (U. P.) — Em um editorial publicado, na primeira pagina, o jornal "Lavoro Fascista" alude, hoje, ao sistema russo do arrasamento das terras, frisando que "essa sistemática destruição completa é bestial uma vez que não são respeitadas as vilas, cidades e aldeia. Tudo fica arrasado. Os alemães não encontram senão ruínas. Tanto mais avançam quanto maior é a destruição. Assim, se os alemães não levam provisões suficientes para suas necessidades, a situação em que se encontram as localidades ocupadas causa-lhes não poucos trap-tornos".

Quando foi atacado por 8 Messerschmitts.

Movimentando-se rapidamente e girando em torno de si mesmo, os aparelhos austríacos destruíram, imediatamente, os atacantes, obtendo assim a sua terceira vitória.

(Conclui na 2ª. pagina)

Nova advertencia ao Iran

LONDRES, 18 (Por Robert Dowson, da agencia United Press). — Acredita-se que a Grã-Bretanha e a Rússia ao entregarem, sábado ultimo, duas notas identicas, ao governo de Teerân, sugeriram a saída de oito por cento dos alemães residentes no Iran e indicaram que, de modo algum, podem permitir que se perca a situação atual.

As notas estão redigidas em linguagem polida, mas pode-se notar, nelas, a determinação em não tolerar nenhuma evasiva. Embora, no aviso anglo-russo, feito anteriormente, não se fixasse um prazo para cumprimento da exigência, deve-se observar o que se passou há cerca de um mês, quando foi feita a primeira representação ao governo do Iran.

Parece que a paciência inglesa e russa está se aproximando do fim. A presença de alemães em serviços de utilidade pública, estrategicamente importantes, tais como ferrovias e sistemas radio-telegráficos e telefônicos, causa crescente inquietude em Londres e Moscou.

Em virtude dos exércitos alemães se encontrarem em sua ofensiva, no sul da Rússia, as posições do Iran aumentam grandemente de importância. A costa iraniana proporciona bases potencialmente perigosas para "raids" aéreos transcaspianos contra os campos petrolíferos do Cáucaso.

Não existe intenção de criar dificuldades ao Iran, conforme indica o oferecimento anglo-russo, para enviar técnicos e especialistas britânicos a fim de substituir os alemães. O Iran, se desejar, será o unico ponto crítico do Oriente Próximo. O Irã já ficou livre da dominação do eixo. A Síria já não constitui lugar acessível aos alemães, por intermédio do governo de Vichy.

As notas britânica e russa enviadas à Turquia, no dia 10 desse mês, prestavam garantia do auxilio aliado contra um ataque.

(Conclui na 2ª. pagina)

Bombardeio violento de Constanza

Os alemães admitem o ataque

O porto rumeno sob bombas — Ainda resiste Odessa

DECISÃO

BERLIM, 18 (U. P.) — Os alemães admitem que os russos bombardearam violentamente o porto de Constanza; afirmam, porém, que a incursão aérea contra Helsinki fracassou, sendo os aparelhos russos obrigados a retroceder.

PROSSEGUE A LUTA EM ODESSA
BERLIM, 18 (U. P.) — Oficialmente se anuncia que os alemães estão lutando ainda com os russos pela posse de Odessa. Foi anunciado também que a Luftwaffe destruiu a estação ferroviária de Goredelice.

NO SUL DA UKRANIA
BERLIM, 18 (U. P.) — O Estado Maior alemão informa que, no sul da Ucrânia, continua a perseguição aos russos, que se acham em retirada rumo ao Dnieper inferior. No resto da frente, foram obtidas importantes vitórias.

TENTOU BOMBARDEAR MOSCOW
MOSCOW, 18 (U. P.) — Uma pequena esquadilha aérea alemã tentou bombardear esta capital, ontem, à noite.

PRORROGADO O ACORDO COMERCIAL RUSSO-AMERICANO
MOSCOW, 18 (U. P.) — Os jornais publicam, detalhadamente, a informação de que foi ratificada a prorrogação do acordo comercial russo-yankee, até 6 de agosto de 1942.

NO SETOR DO LADOGA
HELSINKI, 18 (A. N.) — A notícia-se que o exercito finlandês, após a captura de Sortavala, está empenhado em operações de limpeza da costa do lago Ladoga.

300 MIL PARES DE SKIS
NEW YORK, 18 (A. N.) — A British Broadcasting Corporation informou, hoje, que o Alto Comando alemão encomendou aos países escandinavos cerca de 300 mil pares de skis para serem usados na campanha do inverno na frente oriental.

FASE DECISIVA DA LUTA
STOCKHOLMO, 18 (A. N.) — Notícias procedentes de Moscou anunciam que se reiniciou intensa luta em toda a frente de batalha, na frente oriental. Tal a violência dos ataques que se presume ser esta a fase decisiva da luta.

Nuvens de gafanhotos

Paralizaram o tráfego ferroviário e destruíram os cereais

BOMBAIM, 18 (R.) — Nuvens de gafanhotos paralizaram o tráfego ferroviário por mais duma hora nas proximidades de Jaisingler, em Jodhpur. Os gafanhotos obliteraram completamente a ferrovia com um verdadeiro "fog", tornando reduzida a visibilidade. Outras nuvens de gafanhotos se dirigem para a fronteira de Sind. Estão sendo adotadas medidas severas a fim de reduzir os males causados pela praga.

Panico na população alemã

ZURICH, 18 (R.) — Descrevendo as condições atuais da Alemanha o NEUE ZUERCHER NACHRICHTEN admite que "a destruição causada pela RAF nas cidades germanicas tem motivado uma certa intranquilidade.

O fato de a RAF estar fazendo uso de novos bombardeadores e novos tipos de bombas de efeito destruidor cria, nos alemães, a dúvida sobre se a guerra que a Inglaterra sofreu com a Luftwaffe, é aquilo que se tem dito. Assim, entre a população dos distritos do Reno o moral é o pior possível.

O povo sente-se oprimido pelo sentimento de que está exposto e indefeso contra os ataques noturnos dos aviões inimigos.

Os alemães fazem algumas vezes referências à declaração de Goering, antes da guerra segundo a qual nenhum avião poderia sobreviver às cidades alemãs sem receber castigo pelo seu ato. As autoridades, agora, tentam explicar o fracasso das defesas anti-aéreas, dizendo que apenas eram esperados ataques à luz do dia, pois que os ataques noturnos não são favoráveis a bombardeiros aéreos, com precisão.

Estão sendo construídas grandes quantidades de novos abrigos anti-aéreas e considerável numero de pessoas, particularmente crianças, tem sido evacuado das áreas expostas aos bombardeios.

Enquanto isso, se compreende muito bem que a campanha russa está custando, à Alemanha, maior numero de vidas que a campanha da França.

E' de notar como, muitas vezes, as notícias se referem apenas a "filhos" mortos.

O jornal nega, entretanto, os rumores segundo os quais o Estado estaria tomando medidas para aumentar a população.

Comunicados de guerra

COMUNICADO ITALIANO
GENEVA, 18 (H. P.) — O comunicado italiano de hoje anuncia o seguinte:

"No norte da África, os aparelhos germanicos desfecharam um ataque contra as instalações portuárias e as obras de defesa de Tobruk, atecendo numerosos incêndios e pondo a pique uma unidade de 10.000 toneladas, já anteriormente atingida.

Por seu lado, esquadilhas italianas bombardearam posições britânicas em Mersa Matruh e Sidi Barrani, ao largo da qual afundaram um cargueiro que navegava escoltado por um navio de guerra.

A RAF atacou Benghasi e outras posições do eixo. No decorrer do raid contra Bardia, anunciado no comunicado de ontem, dois aviões inimigos fizeram uma aterrissagem forçada, sendo capturados intactos e aprisionados os seus tripulantes.

Na África oriental, o inimigo renovou os ataques aéreos contra a fortaleza de Gondar e as posições avançadas do referido setor.

As unidades inimigas tentaram aproximar-se de Wolcheff e Colquedert, mas foram desbaratadas com grandes perdas.

No Mediterraneo central, um aparelho de reconhecimento foi atacado por cinco Spitfires e o aparelho italiano, embora danificado e com feridos a bordo, abateu-se.

COMUNICADO ALEMÃO
ZURICH, 18 (R.) — O comunicado alemão de hoje relata:

"No setor da Ucrânia, nossas tropas continuam perseguindo o inimigo, em retirada, em direção ao baixo curso do Dnieper. Nos demais setores da frente oriental, nossas tropas conseguiram outros êxitos."

COMUNICADO RUSSO
MOSCOW, 18 (H.) — A emissora desta capital irradiou o seguinte noticiário sobre a luta leuto-russa:

"Durante o dia de hoje, as tropas soviéticas continuaram lutando implacavelmente, ao longo de toda a frente. Após encarniçados combates, as forças russas evacuaram as cidades de Nikolayev e Krivoirog. As instalações portuárias de Kikolayev foram dinamitadas."

(Conclui na 2ª. pagina)

FAÇA A SUA INDEPENDENCIA NA PRAÇA DA INDEPENDENCIA

A CASA GUIMARÃES,

AGENTES DA LOTERIA FEDERAL

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 37

VENDERÁ AMANHÃ OS 300 CONTOS DA LOTERIA FEDERAL

HABILITEM-SE COM UM ENVELOPE

"TALISMAN" NO "BALCÃO ESQUINA DA SORTE"

Gripe, Resfriados

AGRI-PAN

AMPOLAS • PEROLAS

O MELHOR TRATAMENTO

UM PRODUTO * RAUL LEITE *